



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

2º. Quadrimestre – 2012

e Acumulado

Versão enviada ao CES-PR , em 21/09/2012,
com adequações

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUMÁRIO

	Página Inicial
I – DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	01
II – INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	15
III – OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA	18
IV – INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO	26
DIRETRIZ – 1 Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da Rede Mãe Paranaense	26
DIRETRIZ – 2 Implantação dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências	30
DIRETRIZ – 3 Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)	32
DIRETRIZ – 4 Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas.	34
DIRETRIZ – 5 Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	36
DIRETRIZ – 6 Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS no Paraná (APSUS)	38
DIRETRIZ – 7 Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)	45
DIRETRIZ – 8 Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)	47
DIRETRIZ – 9 Estruturação dos Serviços Próprios da SESA	48
DIRETRIZ – 10 Promoção do Acesso da População a Medicamentos Seguros, Eficazes e de Qualidade, garantindo sua Adequada Dispensação.	106
DIRETRIZ – 11 Promoção do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado às necessidades de Saúde, por meio do Complexo Regulador	111
DIRETRIZ – 12 Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde, coordenando e regulando as Ações de Forma Articulada e Integrada Intra e Intersetorialmente e com a Sociedade Civil em Âmbito Estadual e Regional.	112
DIRETRIZ – 13 Democratização da Gestão do Trabalho	137
DIRETRIZ – 14 Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS	140
DIRETRIZ – 15 Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social	144
DIRETRIZ – 16 Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS	149

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e , em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que:

“ O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

...

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

...

Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o **relatório** consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o **relatório** do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”

Assim, a SESA busca atender a legislação, apresentando neste Relatório dados do 2º. Quadrimestre de 2012 e acumulado. A estrutura do Relatório segue as orientações discutidas na Comissão Intergestores Tripartite, entre o Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde/CONASS e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde/CONASEMS.

1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

1.1 Orçamento Previsto – 2012

A Lei Estadual nº 17.012 de 14/12/2011, aprovada e publicada no suplemento do Diário Oficial do Estado de 20 de Dezembro de 2011, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2012.

De acordo com a esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento Inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano 2012 é de **R\$ 29.687.505.410,00** (vinte e nove bilhões e seiscentos e oitenta e sete milhões e quinhentos e cinco mil e quatrocentos e dez reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 2.857.236.130,00** (dois bilhões e oitocentos e cinquenta e sete milhões, duzentos e trinta e seis mil e cento e trinta reais).

Conforme aprovado na LOA – 2012, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui uma Iniciativa (4160 – Gerenciamento de Convênios) com orçamento inicial de R\$ **2.620.460,00** (dois milhões e seiscentos e vinte mil e quatrocentos e sessenta reais), referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde.
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com 16 Iniciativas correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 2.854.615.670,00** (dois bilhões oitocentos e cinquenta e quatro milhões e seiscentos e quinze mil e seiscentos e setenta reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, receitas próprias, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde).

INICIATIVAS QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2012	
4165	Gestão de Serviços – SESA
4163	Gestão de Unidades Próprias
4172	Assistência Farmacêutica
4173	Vigilância e Promoção da Saúde
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgência e Emergência
4162	Mãe Paranaense
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4166	Apoio à Saúde do Adolescente
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do Pr
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
4174	Melhoria Nutricional – Leite das Crianças
9062	Encargos Especiais - Funsaúde

O orçamento da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	942.264.490,00
DESPESAS CORRENTES	1.705.695.930,00
DESPESAS DE CAPITAL (Obras e Equipamentos)	209.275.710,00
TOTAL	2.857.236.130,00

1.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentário-Financeira/RREO relativo aos 1º e 2º. Quadrimestres – 2012 (acumulado)

Demonstrativo das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde

QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS, SESA/FUNSAÚDE - JAN A AGO/2012

FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% EXECUÇÃO
F 100 - RECURSOS DO TESOURO	1.526.014.712,00	1.116.965.129,73	899.486.680,31	819.678.471,13	73
F 117 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	977.850.443,00	870.048.770,07	538.200.218,63	537.727.448,28	88
F 147 - RECURSOS TESOURO EMENDAS PARLAMENTARES	36.276.440,00	11.824.220,00	-	-	32
F 250 - RECURSOS PRÓPRIOS	16.200.485,00	8.602.474,82	7.177.328,70	7.107.511,99	53
F 281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	2.641.848,00	1.307.229,37	90.722,78	90.722,78	49
F 107 - RECURSOS CONVENIOS FEDERAIS - SESA	486.360,00	226.349,40	74.766,90	74.766,90	46
TOTAL	2.559.470.288,00	2.008.974.173,39	1.445.029.717,32	1.364.678.921,08	78%

FONTE SIA106A (posição 31/08/2012)

% de execução (empenhado em relação ao orçamento liberado).

A execução orçamentário-financeira segundo Iniciativas (Projeto/Atividade), por fontes e por elemento de despesa encontra-se a seguir

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA, POR INICIATIVA E FONTE DE RECURSOS
1o. e 2o. QUADRIMESTRES (ACUMULADO) - JAN A AGO/2012

FONTE 100

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	85.037.127,00	65.029.141,09	38.247.440,90	37.159.717,90
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	96.822.480,00	71.348.452,49	48.947.144,46	45.427.945,06
4162-MAE PARANAENSE	96.885.389,00	62.385.046,50	17.440.043,98	16.690.301,18
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	837.655.208,00	558.105.593,68	486.344.783,57	428.885.833,62
4165-GESTAO DE SERVICOS - SESA	22.737.710,00	22.914.215,41	12.173.555,59	9.534.714,13
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	100.360.000,00	79.971.140,63	57.537.398,27	46.505.734,57
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	4.071.421,00	3.307.832,46	996.748,11	877.988,05
9062-ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAUDE	13.197.980,00	3.495.949,23	3.495.949,23	3.495.949,23

TOTAL FUNSAUDE - SESA	1.256.767.315,00	866.557.371,49	665.183.064,11	588.578.183,74
4164-ATENCAO AS URGENCIAS E EMERGENCIAS - SIATE	31.027.680,00	21.424.536,84	21.391.834,89	19.744.812,93
4166-APOIO A SAUDE DO ADOLESCENTE	1.078.350,00	59.427,80	52.927,96	52.927,96
4167-GESTAO DO COMPLEXO MEDICO PENAL - DEPEN	24.312.512,00	14.280.881,53	13.785.209,10	13.684.545,40
4168-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA	76.879.000,00	87.419.383,34	86.198.187,53	85.824.761,78
4169-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGA	36.357.371,00	41.164.868,35	40.291.648,37	40.291.648,37
4170-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DO OESTE DO PARANA	27.235.204,00	30.695.867,17	29.404.207,79	28.397.949,08
4171-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	1.186.180,00	0,00	0,00	0,00
4174-MELHORIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANCAS	71.171.100,00	55.362.793,18	43.179.600,33	43.119.665,73
TOTAL VINCULADAS	269.247.397,00	250.407.758,21	234.303.615,97	231.116.311,25
TOTAL FT 100	1.526.014.712,00	1.116.965.129,70	899.486.680,08	819.694.494,99

FONTE 117

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	855.623.730,00	793.425.441,69	499.794.356,58	499.784.679,08
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	7.257.420,00	185.299,29	2.964,00	2.964,00
4162-MAE PARANAENSE	5.658.900,00	3.007.597,06	0,00	0,00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	4.808.320,00	4.178.526,55	0,00	0,00
4165-GESTAO DE SERVICOS - SESA	400.000,00	0,00	0,00	0,00
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	89.850.650,00	64.040.120,13	36.541.972,34	36.108.570,14
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	14.251.423,00	5.211.785,35	1.860.925,71	1.831.235,06
TOTAL FUNSAUDE - SESA	977.850.443,00	870.048.770,07	538.200.218,63	537.727.448,28

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
------------	--------------------	-----------	-----------	------

 FONTE 250

4159-GESTAO DAS REDES	1.355.500,00	1.165.638,03	855.671,09	825.782,49
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	666.000,00	561.000,00	464.000,00	464.000,00

4162-MAE PARANAENSE	220.000,00	216.924,26	0,00	0,00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	13.639.430,00	6.657.951,93	5.856.697,01	5.817.729,50
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	200.000,00	960,60	960,60	0,00
9062-ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAUDE	119.555,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL FUNSAUDE - SESA	16.200.485,00	8.602.474,82	7.177.328,70	7.107.511,99
------------------------------	----------------------	---------------------	---------------------	---------------------

Fonte 147

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	9.857.800,00	911.900,00	-	-
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	17.792.000,00	3.136.320,00	-	-
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	8.626.640,00	7.776.000,00	-	-
TOTAL	36.276.440,00	11.824.220,00	-	-

Fonte 281

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	724.000,00	120.110,35	88.152,98	88.152,98
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	1.910.210,00	1.183.822,82	272,00	272,00

4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	7.638,00	3.296,20	2.297,80	2.297,80
--	----------	----------	----------	----------

TOTAL FUNSAUDE - SESA	2.641.848,00	1.307.229,37	90.722,78	90.722,78
------------------------------	---------------------	---------------------	------------------	------------------

FONTE 107

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
-------------------	---------------------------	------------------	------------------	-------------

4160-GERENCIAMENTO DE CONVENIOS - SESA	486.360,00	226.349,40	74.766,90	74.766,90
---	------------	------------	-----------	-----------

TOTAL SESA	486.360,00	226.349,40	74.766,90	74.766,90
-------------------	-------------------	-------------------	------------------	------------------

NOTA: Orçamento liberado das Iniciativas 4168, 4169, 4170, com déficit em agosto/12; sendo suplementado em Setembro/2012.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA POR INICIATIVA E ELEMENTO DE DESPESA
FONTE 100 - JANEIRO A AGOSTO/2012

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		PROGRAMADO /LIBERADO			
4159	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	3.700.000,00	765.553,30	572.012,20	427.671,10
	3340.9200 - TRANSF. EXERC. ANTERIOR	4.300,00	-	-	-
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	23.349.860,00	20.659.243,19	15.977.949,85	15.684.616,53
	3371.0000 - TRANSF. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	3.525.000,00	-	-	-
<i>GESTÃO</i>	3390.1400 - DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	58.334,00	48.600,00	48.600,00	48.600,00
<i>DAS</i>	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.286.030,00	851.978,32	343.007,90	343.007,90
<i>REDES</i>	3390.3300 - PASSAGENS	35.000,00	-	-	-
	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	55.140,00	-	-	-
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	23.272.793,00	17.968.569,52	13.241.343,52	12.699.455,29
	3390.9200 - DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR	3.302.330,00	3.112.961,23	3.110.926,73	3.102.766,38
	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	3.291.900,00	3.200.280,67	424.849,74	424.849,74
	4450.0000 - TRANSF. ENTIDADES CAPITAL	14.280.000,00	13.995.352,39	4.528.750,96	4.428.750,96
	4490.0000 - OBRAS E EQUIPAMENTOS	8.876.440,00	4.426.602,47	-	-
	TOTAL	85.037.127,00	65.029.141,09	38.247.440,90	37.159.717,90
4161	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	21.170.000,00	20.582.500,00	6.498.250,00	6.448.250,00
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	29.650.000,00	13.163.030,26	10.403.288,59	9.759.308,05
<i>REDE DE</i>	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	892.480,00	2.163.583,94	1.078.374,51	1.000.385,31
<i>URGÊNCIA</i>	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	41.110.000,00	32.734.818,32	30.907.231,36	28.160.001,70
<i>EMERGÊNCIA</i>	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	200.000,00	200.000,00	60.000,00	60.000,00

4450.0000 - TRANSF. ENTIDADES CAPITAL	800.000,00	-	-	-
4490.0000 - OBRAS E EQUIPAMENTOS	3.000.000,00	2.504.520,00	-	-
TOTAL	96.822.480,00	71.348.452,52	48.947.144,46	45.427.945,06

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4162	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	34.500.000,00	13.337.141,28	11.808.696,87	11.712.196,87
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	2.000.000,00	-	-	-
<i>MÃE</i>	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	1.797.000,00	895.025,44	383.478,33	367.638,03
<i>PARANAENSE</i>	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	53.588.389,00	45.528.674,13	4.357.601,68	4.357.601,68
	4490.4200 – AUXÍLIO	83.500,00	-	-	-
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	4.916.500,00	2.624.205,65	890.267,10	252.864,60
	TOTAL	96.885.389,00	62.385.046,50	17.440.043,98	16.690.301,18

4163	3190.0000 - DESPESAS C/ PESSOAL	602.396.730,00	405.227.411,31	405.157.963,45	363.939.227,27
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	54.692.000,00	20.499.581,60	12.429.311,20	9.144.311,20
	3371.0000 - TRANSF. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	2.808.000,00	-	-	-
<i>GESTÃO DAS</i>	3390.1400 – DIÁRIAS	1.573.300,00	1.083.800,00	1.083.800,00	1.083.800,00
<i>UNIDADES</i>	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	68.410.461,00	35.134.966,16	14.372.519,42	11.496.727,02
<i>PRÓPRIAS</i>	3390.3300 – PASSAGENS	3.464.000,00	2.838.652,55	1.779.445,34	1.713.522,74
	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	2.858.050,00	2.745.529,89	2.421.661,06	2.258.463,91
	3390.3700 - LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	41.659.200,00	38.858.689,84	28.556.167,83	25.863.258,46
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	24.270.610,00	24.226.146,79	10.739.531,42	8.481.282,06
	3390.4600 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	500.000,00	1.131.712,50	1.131.712,50	1.131.712,50
	3390.4700 - OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	80.000,00	80.000,00	8.233,76	761,24
	3390.9200 - DESPESAS EXERC. ANTERIOR	570.128,00	347.105,55	301.144,06	221.972,55
	3390.9300 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	19.295,00	19.100,72	19.100,72	19.040,72
	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	1.560.000,00	-	-	-

4490.5100 - OBRAS E INSTALAÇÕES	13.861.746,00	7.706.664,04	-	-
4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	18.900.670,00	18.175.215,08	8.313.175,16	3.500.736,30
4490.9200 - DESPESAS EXERC. ANTERIOR	31.018,00	31.017,65	31.017,65	31.017,65
TOTAL	837.655.208,00	558.105.593,68	486.344.783,57	428.885.833,62

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
------------	---------------------	-----------------------	-----------	-----------	------

4164

ATENÇÃO AS	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	30.633.450,00	21.163.166,62	21.163.166,62	19.535.230,80
URGÊNCIAS E	3390.1900 - AUXÍLIO FARDAMENTO	288.000,00	163.594,66	163.594,66	163.594,66
EMERGÊNCIAS	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	106.230,00	97.775,56	65.073,61	45.987,47

SIATE

TOTAL	31.027.680,00	21.424.536,84	21.391.834,89	19.744.812,93
--------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

4165

GESTÃO DE	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	21.111.980,00	21.288.676,42	10.548.016,60	8.966.986,14
SERVIÇOS	3390.9200 - DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR	1.625.730,00	1.625.538,99	1.625.538,99	567.727,99

TOTAL	22.737.710,00	22.914.215,41	12.173.555,59	9.534.714,13
--------------	----------------------	----------------------	----------------------	---------------------

4166

APOIO A	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	606.000,00	-	-	-
SAÚDE DO	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	419.422,00	6.499,84	-	-
ADOLESCENTE	3390.9300 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	52.928,00	52.927,96	52.927,96	52.927,96

TOTAL	1.078.350,00	59.427,80	52.927,96	52.927,96
--------------	---------------------	------------------	------------------	------------------

4167

GESTÃO DO	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	21.370.637,00	12.243.120,11	12.243.120,11	12.227.096,25
COMPLEXO	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.277.166,00	377.941,74	260.017,49	160.895,68

MÉDICO PENAL	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	1.664.709,00	1.659.819,68	1.282.071,50	1.280.529,61
TOTAL		24.312.512,00	14.280.881,53	13.785.209,10	13.668.521,54

4168

GESTÃO DO	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	74.379.000,00	84.919.383,34	84.919.357,60	84.568.828,65
HOSP. UNIV.	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	2.500.000,00	2.500.000,00	1.278.829,93	1.255.933,13
REG. DO NORTE DO PR					
TOTAL		76.879.000,00	87.419.383,34	86.198.187,53	85.824.761,78

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
------------	---------------------	-----------------------	-----------	-----------	------

4169

GESTÃO HOSP.	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	33.357.371,00	38.229.148,37	38.229.148,37	38.229.148,37
UNIV. MARINGÁ	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	3.000.000,00	2.935.719,98	2.062.500,00	2.062.500,00
TOTAL		36.357.371,00	41.164.868,35	40.291.648,37	40.291.648,37

4170

GESTÃO HOSP.	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	21.205.394,00	24.700.729,80	24.700.729,77	24.700.729,77
UNIV. DO OESTE	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	4.649.810,00	4.625.137,37	3.944.591,77	2.938.333,06
PARANÁ	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	1.380.000,00	1.370.000,00	758.886,25	758.886,25
TOTAL		27.235.204,00	30.695.867,17	29.404.207,79	28.397.949,08

4171

GESTÃO HOSP.	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	1.186.180,00	-	-	-
CAMPOS GERAIS					
TOTAL		1.186.180,00	-	-	-

4172					
ASSIST.	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	5.000.000,00	3.488.652,16	3.488.652,16	3.488.652,16
FARMACÊUTICA	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	15.000.000,00	13.160.820,55	11.690.004,18	8.743.748,03
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.080.000,00	365.762,72	-	-
	3390.3200 - MAT. DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	79.206.660,00	62.882.575,40	42.347.425,93	34.262.018,38
	3390.9200 - DESP.EXERC. ANTERIOR	73.340,00	73.329,80	11.316,00	11.316,00
TOTAL		100.360.000,00	79.971.140,63	57.537.398,27	46.505.734,57
4173					
VIGILÂNCIA E	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	570.000,00	570.000,00	570.000,00	540.000,00
PROM. DA SAÚDE	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	1.880.000,00	1.811.389,55	171.254,22	106.366,48
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	1.621.421,00	926.442,91	255.493,89	231.621,57
TOTAL		4.071.421,00	3.307.832,46	996.748,11	877.988,05
4174					
MELHORIA	3390.3200 - MAT. DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	69.428.296,00	53.619.989,18	41.436.796,33	41.376.861,73
NUTRICIONAL	3390.9200 - DESP.EXERC. ANTERIOR	1.742.804,00	1.742.804,00	1.742.804,00	1.742.804,00
TOTAL		71.171.100,00	55.362.793,18	43.179.600,33	43.119.665,73
9062					
ENCARGOS ESPECIAIS	3390.4700 - OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	13.197.980,00	3.495.949,23	3.495.949,23	3.495.949,23
TOTAL		13.197.980,00	3.495.949,23	3.495.949,23	3.495.949,23
TOTAL GERAL		1.526.014.712,00	1.116.965.129,73	899.486.680,08	819.678.471,13

1.3 Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento

**VALORES RECEBIDOS POR TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
PARA O FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ, JANEIRO A AGOSTO/2012
BLOCOS DE FINANCIAMENTO - FONTE 117**

JANEIRO	60.949.750,33
FEVEREIRO	95.071.121,79
MARÇO	81.403.574,40
ABRIL	132.929.386,26
MAIO	80.895.069,10
JUNHO	12.111.727,93
JULHO	79.254.455,81
AGOSTO	115.083.496,90
TOTAL	657.698.582,52

**DEMONSTRATIVO DOS SALDOS BANCÁRIOS DAS CONTAS CORRENTES DOS BLOCOS DE
FINANCIAMENTO (FONTE 117) – SESA/FUNSAÚDE-PR**

SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	SALDO EM 31/08/2012
BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	7245-1	202.191,29
BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	29.344.361,24
JUDICIAL	ASSISTÊNCIA FARM. MED. EXCEPCIONAIS JUDICIAL	8212-0	191.808,70
BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	430.174,28
BLAMAC	MAC - GESTÃO PLENA - TETO ESTADUAL	7247-8	27.868.098,73
BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	7.906.271,97
AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	6.213.326,02
VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS II	7251-6	1.862.684,36
BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	23.770.736,26
BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	6.011.843,39
PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	961.679,40
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	765.009,39
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	27.622,48
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	972.924,81
PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	203.303,59
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. ATENÇÃO ESP. EM SAÚDE	9677-6	3.151.945,33
TOTAL			109.883.981,24

2. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria – DVAUD/SGS/SESA

1º Quadrimestre/2012

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidade	Recomendações
13/02/12	SGS	Hosp. São Lucas – UNACON – Campo Largo	Reavaliar o UNACON, o qual estava parcialmente suspenso desde julho 2011.	Liberado atendimento a novos pacientes com ressalvas a serem corrigidas em tempo acordado (6 meses) .
20/03/12	SGS	Hosp. Bom Jesus Ponta Grossa	Avaliar contas excedentes.	A auditoria demonstrou haver distorções no fluxo de internamentos / auditoria municipal e regional. Desencadear novas auditorias.
21 e 22/03/12	SGS	Hosp. UNACON CEONC – Cascavel	Reavaliar pendências para habilitação do serviço de onco/hematologia.	Ajuste de condutas das não conformidades encontradas e programação de nova visita até julho/12.
18/04/12	SGS	Hosp. Sta. Casa de Miseric. de Ponta Grossa	Avaliar contas excedentes da competência março/12.	Em virtude das distorções encontradas foi estabelecida a necessidade urgente na mudança da dinâmica das auditorias. Agendada nova visita para maio/ 2012 .
24 e 25/04/12	9ª RS e SMS de Foz do Iguaçu	Hosp. Costa Cavalcanti – CACON	Reavaliar a habilitação do estabelecimento como CACON e discutir condutas para adequação do estabelecimento mediante as dificuldades encontradas pelo gestor municipal para liberação das APACs.	Diante das não conformidades encontradas na visita realizada e em consonância com as relatadas pelo gestor municipal a Direção Adm. do Hospital assumiu a responsabilidade de buscar junto aos profissionais médicos a adequação às normas vigentes para solicitação das APACs.

Auditorias realizadas no 2º Quadrimestre

Data	Demandante	Undade Auditada	Finalidade	Recomendações
06/05/12	SGS	Santa Casa de Ponta Grossa	Analisar contas excedentes apresentadas para pagamento administrativo	Orientação tanto para o prestador, quanto para a Auditoria Regional, com finalidade de reduzir progressivamente estas contas.
10/05/12	SGS	Hosp. Bom Jesus Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa	Avaliar as contas excedentes nas diversas Altas Complexidades habilitadas nos estabelecimentos visitados	
05/06/12	Grupo Técnico instituído pela CIB/PR	Hosp. São Lucas Campo Largo	Reavaliar a Rede de Oncologia no PR	Avaliação na Comissão do Grupo Técnico da CIB/PR
22/06/12	Ministério Público	Hospital Bom Jesus de Toledo/HOES P	Discutir irregularidades administrativas relacionadas a necessidade de leitos de UTI e à utilização dos mesmos por pacientes de convênio e particulares; e o funcionamento do serviço de Geração de Alto Risco.	
28 e 29/06/12	Grupo técnico instituído pela CIB/16R.	UNACON/ Hosp. São Vicente. Guarapuava	Reavaliar a Rede de Oncologia no PR.	Avaliação na Comissão do Grupo Técnico da CIB/PR.
02 a 04/07/12	SGS	Hosp. Bom Jesus e Assoc. Costa Oeste /ACO Toledo	Avaliar os serviços prestados nas entidades, necessidade de adequações físico-	Fiscalização e monitoramento contínuo do fluxo dos atendimentos e

			assistenciais.	revisão dos respectivos CNES.
03/07/2012	SGS	Hosp. Bom Jesus e Sta. Casa Ponta Grossa	Reavaliar a dinâmica de trabalho da Auditoria na 3ª RS e reavaliação nos Hospitais Bom Jesus e Sta. Casa	
04 e 05/7/2012	Grupo Técnico instituído pela CIB	Hospital Ministro Costa Cavalcanti – Foz do Iguaçu	PR	Grupo Técnico da CIB
05/07/12	SGS	Hosp. Carolina Lupion - Jaguariaiva	Apurar denúncias de internamentos por convênios/particulares em Hospital Público.	Instauração de Processo Administrativo para correção imediata da não conformidade atualmente em curso.
16/08/12	Grupo técnico instituído pela CIB/Pr	Hosp. Sta. Casa P. Grossa	Reavaliar a Rede de Oncologia no PR.	Avaliação na Comissão do Grupo Técnico da CIB/PR.
20 e 21/08/12	SGS	CEONC Francisco Beltrão	Visita técnica no estabelecimento para avaliar a solicitação da habilitação como UNACON, sem serviço para Radioterapia.	Avaliação na Comissão do Grupo Técnico da CIB/PR.
29/08/12	SGS	Hosp. Sta. Casa e Hosp. Vicentino - Ponta Grossa	Avaliar irregularidades nos serviços de alta complexidade em Ortopedia e Gestação de Alto Risco.	

3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do CNES

Tipo de Estabelecimento segundo Tipo de Gestão

1º Quadrimestre 2012 - Mês de Referência ABRIL/2012

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA*
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	9	0	8	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	23	20	2	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	99	47	35	17
CENTRO DE PARTO NORMAL	1	0	1	0
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	1.585	5	1.162	418
CENTRAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	6	0	6	0
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	2.436	570	1.598	268
CONSULTÓRIO	10.955	903	9.528	524
COOPERATIVA	11	1	10	0
FARMÁCIA	43	2	40	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	62	17	38	7
HOSPITAL GERAL	437	79	94	264
HOSPITAL DIA	31	5	23	3
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA - LACEN	2	2	0	0
POLICLÍNICA	564	58	443	63
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	16	0	16	0
POSTO DE SAÚDE	956	0	956	0
PRONTO ATENDIMENTO	24	1	16	7

PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	3	0	3	0
PRONTO SOCORRO GERAL	23	0	13	10
SECRETARIA DE SAUDE	415	23	390	2
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	1	0	1	0
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	1.549	485	891	173
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	29	0	27	2
UNIDADE MISTA	13	0	10	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP- URGENCIA/EMERGENCI	88	9	61	18
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	25	2	21	2
Total	19.406	2.229	15.393	1.784

Esfera Administrativa	Total	Tipo de Gestão		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA*
FEDERAL	9	0	7	2
ESTADUAL	116	77	19	20
MUNICIPAL	3.652	81	2.891	680
PRIVADA	15.629	2.071	12.476	1.082
Total	19.406	2.229	15.393	1.784

Fonte: TabwinCNES\Estabelecimento_novo/comp. Abr/2012.

* Gestão DUPLA (Gestão Municipal e Estadual): Quando o Município não é Pleno de Gestão e tem atendimento de Atenção Básica e Média/Alta Complexidade.

Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do CNES

Tipo de Estabelecimento segundo Tipo de Gestão

2º Quadrimestre - Mês de Referência AGOSTO/2012

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA*
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	9	0	8	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	24	20	2	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	103	47	36	20
CENTRO DE PARTO NORMAL	1	0	1	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	1.597	5	1.181	411
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	5	0	5	0
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	2.384	565	1.558	261
CONSULTORIO	11.158	926	9.701	531
COOPERATIVA	11	1	10	0
FARMACIA	47	2	44	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	61	17	37	7
HOSPITAL GERAL	437	84	92	261
HOSPITAL DIA	32	5	24	3
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA - LACEN	2	2	0	0
POLICLINICA	628	63	491	74
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	16	0	16	0
POSTO DE SAUDE	955	0	955	0
PRONTO ANTEDIMENTO	36	0	26	10
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	3	0	3	0
PRONTO SOCORRO GERAL	21	0	11	10
SECRETARIA DE SAUDE	424	23	399	2
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	1	0	1	0
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	1.602	491	936	175

UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	27	0	25	2
UNIDADE MISTA	14	0	10	4
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	122	13	68	41
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	23	2	19	2
Total	19.743	2.266	15.659	1.818

Esfera Administrativa	Total	Tipo de Gestão		
		ESTADUAL	MUNICIPAL	DUPLA*
FEDERAL	10	0	8	2
ESTADUAL	118	75	18	25
MUNICIPAL	3.723	90	2.936	697
PRIVADA	15.892	2.101	12.697	1.094
Total	19.743	2.266	15.659	1.818

Fonte: TabwinCNES\Estabelecimento_novo/comp. Ago/2012.

* Gestão DUPLA (Gestão Municipal e Estadual): Quando o Município não é Pleno de Gestão e tem atendimento de Atenção Básica e Média/Alta Complexidade.

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE (DADOS OBTIDOS DOS SISTEMAS SIA/SUS E SIH-D)*

Produção AMBULATORIAL 2012							
ESTADO DO PARANÁ - Gestão Estadual		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE (maio e junho)		TOTAL	
		<i>Frequência</i>	<i>Valor Aprovado</i>	<i>Frequência</i>	<i>Valor Aprovado</i>	<i>Frequência</i>	<i>Valor Aprovado</i>
Grupo procedimentos	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.915	R\$ 2.749,31	2.570	R\$ 2.200,39	5.485	R\$ 4.949,70
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.750.022	R\$ 34.901.231,05	1.961.583	R\$ 18.045.424,59	5.711.605	R\$ 52.946.655,64
	03 Procedimentos clínicos	3.119.658	R\$ 65.702.708,03	1.624.629	R\$ 34.400.198,13	4.744.287	R\$ 100.102.906,16
	04 Procedimentos cirúrgicos	51.986	R\$ 3.135.206,57	26.944	R\$ 1.633.475,78	78.930	R\$ 4.768.682,35
	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	10.739	R\$ 427.743,10	6.913	R\$ 258.414,55	17.652	R\$ 686.157,65
	07 Órteses, próteses e materiais especiais	52.497	R\$ 5.234.127,89	29.328	R\$ 2.662.683,10	81.825	R\$ 7.896.810,99
	Total	6.987.817	R\$ 109.403.765,95	3.651.967	R\$ 57.002.396,54	10.639.784	R\$ 166.406.162,49
Complexidade do procedimento	OPM	52.477	R\$ 5.227.327,89	29.322	R\$ 2.660.643,10	81.799	R\$ 7.887.970,99
	Média Complexidade	6.677.416	R\$ 67.150.493,41	3.487.703	R\$ 34.720.706,25	10.165.119	R\$ 101.871.199,66
	Alta Complexidade	257.924	R\$ 37.025.944,65	134.942	R\$ 19.621.047,19	392.866	R\$ 56.646.991,84
	Total	6.987.817	R\$ 109.403.765,95	3.651.967	R\$ 57.002.396,54	10.639.784	R\$ 166.406.162,49

Atendimentos	Consulta Médica Especializada	535.276	R\$ 5.352.760,00	278.139	R\$ 2.781.390,00	813.415	R\$ 8.134.150,00
	Radioterapia	101.316	R\$ 3.851.443,78	51.134	R\$ 1.987.459,66	152.450	R\$ 5.838.903,44
	Quimioterapia	18.536	R\$ 12.380.975,66	9.583	R\$ 6.335.022,94	28.119	R\$ 18.715.998,60
	TRS	87.477	R\$ 15.601.044,73	45.244	R\$ 8.354.884,20	132.721	R\$ 23.955.928,93
	Residência Terapêutica	13.119	R\$ 311.204,69	6.451	R\$ 148.529,95	19.570	R\$ 459.734,64
	CAPS	712.554	R\$ 5.635.066,87	359.274	R\$ 2.828.868,13	1.071.828	R\$ 8.463.935,00
	Urgência	70.029	R\$ 7.626.641,04	41.351	R\$ 3.980.453,50	111.380	R\$ 11.607.094,54
	Total	1.538.307	R\$ 50.759.136,77	791.176	R\$ 26.416.608,38	2.329.483	R\$ 77.175.745,15
Medicamentos	Medicamentos Especiais	15.051.170	R\$ 20.965.845,96	7.806.546	R\$ 10.481.240,01	22.857.716	R\$ 31.447.085,97
TOTAL - ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS		16.589.477	71.724.983	8.597.722	36.897.848	25.187.199	R\$ 108.622.831,12

Fonte: TABWIN - SIA/SIH – DATASUS.

Nota.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.
O Ministério da Saúde ainda não disponibilizou a base de dados do mês de julho de 2012.
O processamento do mês de agosto de 2012, ainda não foi concluído.

Produção HOSPITALAR 2012

ESTADO DO PARANÁ - Gestão Estadual		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE (maio e junho)		TOTAL	
		<i>Internações</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Internações</i>	<i>Valor Total</i>	<i>Internações</i>	<i>Valor Total</i>
Grupo procedimentos	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	216	R\$ 367.377,01	147	R\$ 264.814,28	363	R\$ 632.191,29
	03 Procedimentos clínicos	96.454	R\$ 70.650.656,52	49.959	R\$ 37.908.247,21	146.413	R\$ 108.558.903,73
	04 Procedimentos cirúrgicos	43.969	R\$ 77.414.177,89	23.383	R\$ 41.694.914,14	67.352	R\$ 119.109.092,03
	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	411	R\$ 3.107.986,97	146	R\$ 1.237.182,29	557	R\$ 4.345.169,26
	Total	141.050	R\$ 151.540.198,39	73.635	R\$ 81.105.157,92	214.685	R\$ 232.645.356,31
Complexidade procedimento	Média complexidade	131.978	R\$ 100.007.799,12	68.759	R\$ 53.801.119,58	200.737	R\$ 153.808.918,70
	Alta complexidade	9.072	R\$ 51.532.399,27	4.876	R\$ 27.304.038,34	13.948	R\$ 78.836.437,61
	Total	141.050	R\$ 151.540.198,39	73.635	R\$ 81.105.157,92	214.685	R\$ 232.645.356,31
Tipo de UTI	UTI I	273	R\$ 377.596,03	117	R\$ 255.229,74	390	R\$ 632.825,77
	UTI Adulto II	6.848	R\$ 41.119.032,93	3.496	R\$ 21.838.831,37	10.344	R\$ 62.957.864,30
	UTI Adulto III	841	R\$ 10.007.036,56	416	R\$ 5.048.565,76	1.257	R\$ 15.055.602,32
	UTI Infantil II	384	R\$ 2.784.194,97	269	R\$ 1.956.259,13	653	R\$ 4.740.454,10
	UTI Neonatal II	874	R\$ 7.431.778,48	425	R\$ 3.694.476,52	1.299	R\$ 11.126.255,00
	UTI Doador	36	R\$ 145.827,10	7	R\$ 24.033,79	43	R\$ 169.860,89
	Total	9.256	R\$ 61.865.466,07	4.730	R\$ 32.817.396,31	13.986	R\$ 94.682.862,38
Não utilizou UTI		131.794	R\$ 89.674.732,32	68.905	R\$ 48.287.761,61	200.699	R\$ 137.962.493,93

Total		141.050	R\$ 151.540.198,39	73.635	R\$ 81.105.157,92	214.685	R\$ 232.645.356,31
Caráter de Atendimento	Urgência	119.921	R\$ 124.179.081,30	62.098	R\$ 65.931.075,57	182.019	R\$ 190.110.156,87
Atenção Psicossocial	Psiquiatria	7.932	R\$ 7.344.730,64	3.957	R\$ 3.725.905,32	11.889	R\$ 11.070.635,96

Fonte: TABWIN - SIA/SIH – DATASUS.

Nota: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

O Ministério da Saúde ainda não disponibilizou a base de dados do mês de julho de 2012.

O processamento do mês de agosto de 2012, ainda não foi concluído.

4. INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Esta parte refere-se ao detalhamento e acompanhamento das ações e das metas estabelecidas para os indicadores selecionados para o **Plano Estadual de Saúde 2012-2015**, por Diretriz e Monitoramento das metas dos indicadores pactuados dentro das regras de transição do Pacto pela Saúde COAP que não constam do PES.

DIRETRIZ 1 – ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE

Ações desenvolvidas no 1º. e 2º. Quadrimestres/2012 (jan. a agosto/2012)

- Elaboração de orientações quanto à estruturação das Unidades Básicas de Saúde - ambiência mínima necessária para a efetivação das ações a serem ofertadas à população, utilizando como referência: Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 50/ANVISA/fevereiro/2002; Portaria GM nº 2.226, de 18 de setembro de 2009, que institui o Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família; Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde: saúde da família / Ministério da Saúde; Portaria GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica.
- Assinatura de convênio com 60 municípios, visando o repasse de recursos para construção ou ampliação de UBS, referente ao recurso de investimento do Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, que atenderam aos critérios para habilitação a esse recurso, totalizando R\$ 26.390.755,93, sendo repassado até o 2º quadrimestre R\$ 2.006.102,20.
- Aquisição de equipamentos para 55 Unidades de Atenção Primária em Saúde, referente ao Recurso de Investimento do Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS.
- Elaboração e adoção do **Fator de Redução das Desigualdades Regionais**. A Secretaria de Estado do Paraná definiu no seu Mapa Estratégico como sua Missão:” Formular e desenvolver a Política Estadual de Saúde, de forma a organizar o SUS no Paraná, exercendo sua função reguladora, garantindo atenção à saúde para a população, com qualidade e **equidade**”. Para cumprir com esse objetivo de melhoria, foi elaborado o Fator de Redução das Desigualdades Regionais para a Alocação de recursos do Estado. O critério utilizado na elaboração do fator de redução das desigualdades foi a classificação dos municípios, de acordo com uma pontuação que varia de 0 a 10, calculada a partir da média ponderada dos seguintes indicadores: **PIB per capita, População com Plano de Saúde, População em Extrema Pobreza, Grau de Urbanização e Índice Ipadres de Desempenho Municipal**.
- Repasse do Incentivo Financeiro de Custeio do Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS, instituído pela Resolução SESA nº 276/2012, tendo como referência os critérios estabelecidos pelo Fator de Redução das Desigualdades Regionais. São considerados elegíveis os

- municípios que apresentam pontuação no Fator de Redução das Desigualdades Regionais abaixo de 7,5 e população até 250.000 habitantes, totalizando 391 municípios do Estado. Dos 391 municípios elegíveis, 389 assinaram o Termo de Adesão do APSUS, com os municípios de Arapoti e Jaguariaíva não aderindo ao Programa. O repasse do Incentivo Financeiro APSUS teve início na competência de junho de 2012. Foram transferidos recursos, referentes aos meses de junho e julho de 2012, aos 389 municípios que assinaram o Termo de Adesão. A planilha abaixo apresenta os valores transferidos.

Competência	Incentivo APSUS
Junho 2012	R\$ 2.396.425,25
Julho 2012	R\$ 2.396.425,25
Total	R\$ 4.792.850,50

- Estabelecimento das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco, nos 29 municípios da Região Metropolitana de Curitiba. O que representa a garantia de referência para 34.416 gestantes residentes em Curitiba e Região Metropolitana.
- Lançamento da Rede Mãe Paranaense, onde foram capacitados 1.851 profissionais do SUS-Paraná, conforme tabela abaixo.

Cursos	Categoria Profissional	Quantidade
Assistência à gestante na Atenção Primária e nas principais intercorrências	Profissional Enfermeiro	500
O papel do ACS na Rede Mãe Paranaense	Agentes Comunitários de Saúde	400
Assistência à gestante na Atenção Primária e nas principais intercorrências	Profissional Médico Generalista e Obstetra	405
Assistência ao recém nato de baixo e alto risco	Profissional Médico Pediatra	145
Curso de Gestão Regional da Rede Mãe Paranaense	Gestores Municipais	401

- Realização da “Oficina de Discussão sobre Implementação do Método Canguru e Integração com Rede Cegonha / Mãe Paranaense”. O público envolvido foi os prestadores hospitalares, representantes do Corpo Clínico e da Gerência de Enfermagem dos seguintes hospitais: Hospital Regional do Litoral, Hospital Infantil Waldemar Monastier, HNSG-Maternidade Mater Dei, Centro Médico Comunitário Bairro Novo, Hospital de Clínicas, Hospital do Trabalhador, Hospital Vitor do Amaral, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, Hospital São José, Hospital Santa Casa de Misericórdia, Hospital São Lucas de Pato Branco, Hospital Universitário do Oeste do Paraná, Hospital Universitário Regional de Maringá, Hospital Evangélico de Londrina, Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, em agosto 2012.
- Transmissão de uma Webconferência sobre Aleitamento Materno, com o título: **Aleitamento Materno: Desafios, Vantagens e Atualizações** e os seguintes temas: Políticas públicas em Aleitamento Materno; vantagens da amamentação; o papel das unidades de saúde na promoção, proteção e

apoio à amamentação; 10 passos para o sucesso da amamentação, Visão Holística da Mulher; Saber Popular, Princípios básicos do aconselhamento na amamentação; como colher a história da amamentação; Manejo Clínico, Composição do leite materno, Alimentação da Nutriz. Segundo informações da ESPP, obteve-se 586 acessos, contando com a participação de outros Estados: São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Mato Grosso, em junho 2012.

- Parceria da SESA com a Sociedade Paranaense de Pediatria na realização da “VI Jornada Paranaense de Infectologia Pediátrica”, com objetivo de atualização de profissionais de saúde na atenção infantil, em junho 2012, com a participação de 24 profissionais de saúde municipais, estaduais e de Hospitais prestadores do SUS que integram a Rede Mãe Paranaense.
- Capacitação de 52 profissionais de saúde do SUS/PR (23 médicos e 29 enfermeiros), no Curso de Urgência e Emergência Pediátrica, realizado no Hospital Albert Einstein, em parceria com o Ministério da Saúde.
- Realização na “Semana Mundial do Aleitamento Materno” de um concurso de melhor história exitosa em aleitamento materno de uma UBS do Estado. Selecionada a UBS Maringá Velho do Município de Maringá e publicado no site da SESA a entrega de uma menção honrosa à equipe. Ocorreram também durante a Semana Mundial, entrevistas na Rádio Saúde, em agosto 2012.
- Certificação, pelo Ministério da Saúde, de 21 Unidades de Saúde da 17ª RS e de 03 Unidades de Saúde da 2ª RS na Rede Amamenta Brasil, em fevereiro 2012.
- Realização de “Oficina-Piloto sobre Saúde Sexual e Reprodutiva”, para municípios da 2ª RS, envolvendo 26 profissionais de saúde da atenção primária (médicos e enfermeiros), incluindo treinamento para inserção de Dispositivo Intra-uterino com prática supervisionada para médicos da APS, em agosto 2012.
- Elaboração e produção de 100.000 unidades de carteira da gestante, carteira da criança (menino e menina) e carteira de vacinas e distribuição para os municípios que solicitaram.
- Realização de 04 Oficinas Macrorregionais com a participação de técnicos das Regionais de Saúde e dos Municípios para elaboração da proposta de vinculação da gestante para ambulatório de risco e para o serviço hospitalar.
- Incorporação de 47 leitos de UTI adulto e 41 leitos de UTI neonatal no Sistema Único de Saúde do Paraná.
- Elaboração produção e distribuição da Linha Guia para atendimento a gestante e a criança até um ano de idade, para todos os municípios do Paraná. A Linha Guia também está disponível no site da SESA.
- Garantia, na tipificação dos hospitais componentes da Rede Mãe Paranaense, da humanização do alojamento conjunto; sendo esta uma condição prioritária para a habilitação do serviço.
- Aprovação na reunião da CIB/PR de julho/2012, Deliberação CIB/PR nº 238 de 31/07/2012 e Resolução SESA nº 377/2012, da estratégia de qualificação ao parto; sendo definidas ações para a melhoria do atendimento à gestante e à criança nos Hospitais da Rede Mãe Paranaense.

- Adesão de 389 municípios à Rede Mãe Paranaense, sendo que uma das condições para assinatura do Termo de Adesão é a aprovação no respectivo Conselho Municipal de Saúde.
- Ampliação de 01 Banco de Leito Humano, para a 5ª Regional de Saúde, nas dependências do Hospital São Vicente de Paulo em Guarapuava.

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal.	88% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	75,63%	77,64%	76,36%
Número absoluto de óbitos maternos.	Reduzir a Mortalidade Materna em 1% números absolutos, em relação a 2010 (94 óbitos maternos).	17	12	29
Coeficiente de mortalidade Infantil.	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3%, em relação a 2010 (12,10/1000 NV).	10,98/1000 NV	13,30/1000 NV (Maio a Julho)	11,81/1000 NV
Proporção de partos normais.	Aumentar em 2% ao ano o parto normal no Estado (2011= 39,40%) – o esperado para 2012 é 40,20%.	38,78%	37,76% (Maio a Julho)	38,42%
Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis.	Aumentar em 5 % ao ano o número de gestantes com teste rápido para sífilis de acordo com o protocolo.			(1)
Proporção de gestantes vinculadas ao hospital.	5% das gestantes vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme classificação de risco.		4,6%	4,6%
Incidência sífilis congênita	=< 5% - reduzir o nº de casos de sífilis congênita (2011=213).	125	52	177

Fonte: SINASC; SIM; Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna; DVIEP/DEVE/SVS/SAS; SINAN.

Nota: Dados Preliminares.

(1): O Ministério da Saúde ainda não disponibilizou o teste rápido, contudo foram feitas capacitações para 150 executores de Centros de Testagem e 50 multiplicadores, para realização do referido teste em todo o Estado.

DIRETRIZ 2 - IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ações desenvolvidas no 1º. e 2º. Quadrimestres/2012 (jan. a agosto/2012)

- Ampliação de Leitos: No segundo quadrimestre, houve aumento de leitos, em 209 o número de leitos gerais e em 47 o número de leitos de UTI, totalizando 5.639 leitos gerais e 628 leitos de UTI.
- Qualificação de Serviços: No segundo quadrimestre, foi desencadeado processo de aquisição de 48 equipamentos médicos destinados aos Hospitais da SESA vinculados à Rede de Urgência e Emergência, perfazendo um total de R\$ 3.867.714,41.
- Complexo Regulador da Assistência: No primeiro quadrimestre, foram geradas 55.419 **reservas para internação de pacientes** pelo Sistema então vigente da Central de Leitos Estadual. Pela característica daquele Sistema, não houve regulação médica das internações. No segundo quadrimestre, foram geradas 55.041 reservas para internação de pacientes, sendo que a partir de Agosto, com a entrada em operação do novo Sistema Operacional de Leitos e Consultas da SESA, houve 5.453 reservas de leito reguladas pela equipe médica da SESA. Este montante corresponde a 29,72% das reservas geradas naquele mês, 9,9% das reservas do quadrimestre e 4,9% das reservas acumuladas dos dois quadrimestres.
- SAMU Regional: No primeiro quadrimestre, houve a implantação do SAMU Regional Fronteira / Foz do Iguaçu; e no segundo quadrimestre a implantação dos SAMUs Regionais do Litoral / Paranaguá, Norte Pioneiro / Cornélio Procópio e Metropolitano / Curitiba Sul.
- Repasse de R\$ 6.133.250,00, de janeiro a julho de 2012, aos municípios com SAMU implantado.
- Implementação de Serviço do SIATE: Realizado processo de aquisição de 20 ambulâncias para o SIATE, ainda não entregues.
- Integração USAV: realizada a integração operacional das USAVs de Londrina e de Jacarezinho aos respectivos SAMUs Regionais (Norte e Norte Pioneiro) no segundo quadrimestre.
- Treinamento de Regulação do SAMU: primeiro quadrimestre foi realizada a capacitação do SAMU Regional Norte / Londrina; e no segundo quadrimestre, dos SAMUs Regionais: Fronteira / Foz do Iguaçu, Norte Pioneiro / Cornélio Procópio, Litoral / Paranaguá e Metropolitano / Curitiba, num total de 520 profissionais.
- Desastres: desenvolvimento da estruturação das ações do Comitê Setorial de Enfrentamento a Desastres, com participação da SESA, promovendo integração com a Defesa Civil do Paraná.
- Operação Verão: Concluída a Operação Verão Paraná 2011/2012, com 43.281 atendimentos hospitalares, 895 transportes por ambulâncias, 864 atendimentos do SIATE, 59 atendimentos por helicóptero e 20.473 atendimentos por água-viva. No segundo quadrimestre, houve a definição da listagem de medicamentos e materiais a serem destinados à Operação Verão 2012/2013.

- Copa do Mundo: Participação de representantes da SESA eventos de preparação da Câmara Temática da Copa do Ministério da Saúde, contribuindo para o planejamento local desta atividade.

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências.	Reduzir em 0,5% a taxa de mortalidade por causas externas, em relação a 2010 (53,46).	14,59/100.000	20,27/100.000 (preliminar até junho 2012)	20,40/100.000
Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos.	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, em relação a 2010 (75,15), na faixa etária de 0 a 69 anos	20,23/100.000	21,51/100.000	20,89/100.000
Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	60% da população coberta pelo SAMU	49,13%	60,42 %	60,42 %
Percentual de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	Ampliar 1% o nº de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violências. 2011= 414	359	353	505 ⁽¹⁾
Proporção de internações de urgência e emergência reguladas.	30% das internações de urgência e emergência reguladas pela central de regulação	0	9,9 %	4,9 %

Fontes: SIM – SVS/SESA e DPUE/SAS/SESA.

(1): Nas colunas referentes ao 1º e 2º quadrimestres deste indicador está informado o número de Unidades que notificaram a cada quadrimestre, e, não somente o número de unidades que passaram a informar a partir daquele. Dessa forma, no 2º quadrimestre pode aparecer a mesma unidade que notificou no 1º quadrimestre.

Nota: Dados Preliminares

DIRETRIZ 3 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Ações desenvolvidas no 1º. e 2º. Quadrimestres/2012 (jan. a agosto/2012)

- Participação no Grupo Condutor Viver Sem Limite no Paraná, constituído pelo Decreto Estadual nº 4483 de 07/05/2012, para o acompanhamento da execução das políticas públicas de atenção, proteção e promoção da pessoa com deficiência no PR; e, também para acompanhar o desenvolvimento e execução do Plano Nacional dos direitos da Pessoa com Deficiência.
- Participação nas conferências municipal de Curitiba e estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência do Paraná.
- Constituição e participação nas reuniões do Grupo Condutor Estadual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, que tem como atribuição apoiar, coordenar mobilizar e organizar a Rede de Atenção em todo o Paraná. O Grupo tem a coordenação da SESA.
- Elaboração de projeto para implantação de equipes multidisciplinares nos Centros de Atenção Especializada nas 22 Regionais de Saúde.
- Fornecimento de Ortóses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção – OPMAL, no período de Janeiro a Julho, conforme tabela abaixo.

Especificação	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total
OPM – Auditiva	2.624	1.851	4.475
OPM – Auxiliares de Locomoção	1.248	1.165	2.413
OPM – Ortopédicas	854	789	1.643
OPM – Gastroenterologia e urologia	31.635	30.101	61.736

Fontes: SIA/SUS, DACC/SAS/SESA.

Nota: dados preliminares

- Estruturação do Hospital de Reabilitação para o atendimento adequado às pessoas com deficiência:
- Iniciado projeto de revitalização do entorno do Centro Hospitalar de reabilitação - CHR para melhoria da acessibilidade em conjunto com IPPUC e Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
- Reestruturação e adequação estrutural do Centro Cirúrgico.
- Adequações do serviço de Raio-X.
- Adequação e estruturação da sala de Tomografia.
- Recebimento e instalação do Tomógrafo.
- Reestruturação administrativa no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico – SAME.

- instalação de plataforma de elevação para acesso de portadores de deficiência.
- Abertura do Centro Cirúrgico com realização de cirurgias de Hanseníase e Osteomuscular; Cirurgias realizadas: Hanseníase – 07 / Osteomuscular – 02
- Início do projeto de ambulatório de feridas
- Início do Curso de formação em MBA em Administração Hospitalar.
- Curso de orientação a familiares de pacientes com lesão encefálica adquirida.
- Utilização da Pesquisa de Satisfação de pacientes internados como recurso para tomada de decisões.
- Elaboração do Regimento Interno.
- Formação da Comissão de Ética.
- Elaboração dos Protocolos do Laboratório de Marcha.
- Implantação do protocolo de cirurgia segura.
- Implantação e utilização da CIF – Classificação Internacional da Funcionalidade e Incapacidade e Saúde.
- Readequação das agendas dos profissionais de terapias – fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, etc – resultando em maior número de atendimento e conseqüentemente faturamento.
- Reestruturação administrativa no setor de Agendamento.
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.
- Criação do Comitê de Qualidade.
- Aumento do número de atendimento a pacientes ambulatoriais e do número de pacientes internados.
- Realização de 4.392 consultas médicas e feitos 30.535 procedimentos, no Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID.
- Atendimento ao Fissurado Lábio Palatal, realizadas pelo CAIF (Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal), conforme quadro abaixo:

Especificação	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Total Jan/Ago
Tratamentos	5.958	8.571	14.529
Cirurgias	365	331	696
Consultas	6.532	8.487	15.019
Inclusão social (pedagogia)	207	232	439

Fonte: CAIF, em 18/09/2012

- Levantamento, nos prédios da SESA, para verificar como está a acessibilidade do usuário, visando traçar um plano de readequação onde for necessário.

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
Nº de Regionais de Saúde com equipes multidisciplinares implantadas nos Consórcios Intermunicipais de Saúde - CIS.	Implantar equipes multidisciplinares em Consórcio Intermunicipal de Saúde, localizados em 03 Regionais de Saúde.	0	0	Em elaboração Projeto para Implantação
% de nascidos vivos que realizaram o teste da triagem auditiva.	Realizar Teste de Triagem Auditiva em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	-	-	(1)
% de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho.	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	105,47	121,21	112,60

Fontes: Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional, SINASC, SIA/SUS.

Nota: Dados preliminares.

(1): Apesar de constar no sistema SIA/SUS, código que possibilita o levantamento de informações quanto ao número de emissões evocadas otoacústicas por faixa etária, não há registros por faixa etária, somente da população geral, ou seja, inclui adultos. Estão sendo traçadas estratégias que possibilitem a obtenção dessa informação no sistema.

Nota: dados preliminares.

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNO MENTAL, E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Ações desenvolvidas no 1º. e 2º. Quadrimestres/2012 (jan. a agosto/2012)

- Contratação da Residência de Reabilitação Psicossocial Assistida Renascer em Santa Terezinha do Itaipu, para acolhimento de internos do Complexo Médico Penal – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico que têm Alvará de Soltura expedido, porém não possuem respaldo familiar e social, que possam acolhê-los.
- Inauguração da Unidade hospitalar no Hospital Colônia Adauto Botelho, para acolhimento dos pacientes asilares, oriundos do processo de desinstitucionalização.
- Auditoria no Hospital Psiquiátrico HJ, de União da Vitória.
- Avaliação do Hospital Infantil Waldemar Monastier para ampliação de leitos de saúde mental no hospital geral.
- Realização de Oficinas nos eventos: 1º Seminário Estadual de Articulação da Rede de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente e Encontro Estadual do Programa Saúde na Escola – SEDS, SEED.

Realização de Oficinas para construção do Mapa Estratégico, Painel de Bordo, Desenho da Matriz de Competência da Rede e Balanceamento de Indicadores do Painel de Bordo.

- Reunião Gerencial com Coordenadores Regionais de Saúde Mental.
- Realização do I ENCONTRO DE SAÚDE MENTAL DO ESTADO DO PARANÁ: IMPLEMENTANDO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL, em 10 e 11 de julho de 2012 com a participação de 505 pessoas representantes dos municípios e órgãos estaduais e regionais.

- Representação da Coordenação Estadual de Saúde em Mental em diversos fóruns, abaixo relacionados:
 - XIV Reunião do Colegiado Nacional de Coordenadores de Saúde Mental – Brasília;
 - Comissão Intersetorial de caráter temporário para subsidiar as ações de reordenamento dos serviços de proteção social especial de alta complexidade do Estado do Paraná;
 - Debates Públicos da Política Estadual sobre Drogas como parte da PREVIDA: dialogando em rede;
 - Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas – CONED.
 - Comissão de Saúde Mental do Conselho Estadual de Saúde.
 - Comitê Municipal de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas e Reinserção Social de Usuários e Familiares – CURITIBA ENFRETE.
- Coordenação do Comitê Gestor Intersecretarial de Saúde Mental – CISMEEP com reuniões sistemáticas do Comitê, com a realização de reuniões e encontros regionais intersetoriais para estruturação e fortalecimento dos Comitês Regionais e Municipais Intersetoriais de Saúde Mental, sendo feita reuniões nas: 03ª RS/Ponta Grossa; 21ª RS/Telêmaco Borba; 02ª RS/Curitiba e região metropolitana; 06ª RS/União da Vitória, 1ª RS/Paranaguá; 20ª RS/Toledo; 11ª RS/Campo Mourão; 13ª RS/Cianorte; 09ª RS/Foz do Iguaçu; 22ª RS/Ivaiporã.
- Implantação dos Comitês Regionais em 14 Regionais (1ª; 2ª; 3ª; 9ª; 11ª; 12ª; 13ª; 15ª; 16ª; 17ª; 19ª; 20ª; 21ª; 22ª), totalizando 17 RS com Comitês implantados.
- Constituição e realização da primeira reunião do Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.
- Estudos, adequação do projeto e negociações para implantação do Centro de Atenção à Usuários de Alcool e outras Drogas – CETRAD na Macro Oeste e Macro Leste.
- Apoio técnico ao Hospital Regional São Sebastião da Lapa para atendimento adequado aos usuários com comorbidades em dependência química.
- Acompanhamento da alta de pacientes, do Hospital Psiquiátrico Filadélfia, em função do possível encerramento de atividades no SUS.
- Readequação de leitos de saúde mental no Hospital Geral Santa Tereza de Guarapuava e vistoria em espaço físico para a implantação de CAPS ad III,

Unidade de Acolhimento Adulto, CAPS ad III i e Unidade de Acolhimento Infantil, na região de Guarapuava.

- Avaliação dos CAPS AD de Piraquara, Curitiba, Rolândia e Umuarama, acompanhado por técnico da Coordenação Nacional de Saúde Mental do Ministério da Saúde, para qualificação em CAPS AD III nesses municípios.
- Elaboração dos novos contratos com os hospitais psiquiátricos com construção de indicadores de qualidade na assistência.
- Elaboração de proposta de incentivo financeiro estadual para a implantação de CAPS AD III e Unidade de Acolhimento Adulto em todas as regiões de saúde do Estado.
- Apresentação ao Ministério da Saúde do Plano “Crack, é possível vencer”, de proposta de ampliação da Rede de Atenção Psicossocial do Paraná a partir do potencial de implantação municipal e regional, contemplando Equipes Consultório na Rua, CAPS AD III, Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil, Unidade de Acolhimento Adulto, Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral, Capacitação das equipes, Campanhas de mídia, CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS AD, CAPS infantil e Serviços Residenciais Terapêuticos.

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.	Ampliar a cobertura populacional atendida em CAPS, para 0,76 CAPS/100.000hab.	0,73	0,75	0,75
Número de Centros de Atenção ao Usuários de Álcool e outras Drogas – CETRAD, implantados.	Implantar Centro de Atenção ao Usuário de Álcool e outras Drogas – CETRAD em 01 macrorregião estratégica	0	0	0 ⁽¹⁾
Número de profissionais de saúde capacitados em atenção à saúde mental.	Capacitar profissionais de saúde em Saúde Mental	290 profissionais	725 profissionais	1015

Fonte: DVSM/DACC/SAS/SESA

(1): em processo de adequação da estrutura física, para implantação do serviço.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Ações desenvolvidas no 1º. e 2º. Quadrimestres/2012 (jan. a agosto/2012)

- Realização de oficinas sobre Saúde do Idoso em: Apucarana envolvendo representantes das equipes da APS dos municípios abrangidos pelas Regionais de Apucarana, Londrina, Cornélio Procópio, Jacarezinho e Ivaiporã; Foz do Iguaçu, envolvendo representantes das equipes da APS dos municípios abrangidos pelas Regionais de Saúde de Foz do Iguaçu,

Cascavel, Francisco Beltrão e Toledo. Nessas Oficinas, foram abordados temas relevantes para a Saúde do Idoso como as particularidades de sua saúde, aspectos demográficos e epidemiológicos, as grandes síndromes geriátricas e quedas, com discussão do comportamento do indicador Internação por Fratura de Fêmur regionalmente.

- Parceria com a Sociedade Paranaense de Geriatria e Gerontologia – Seção Paraná, na realização da XXII Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia, realizada em Curitiba, nos dias 14 e 15/04/2012. Participaram do evento 36 técnicos das equipes de saúde da SESA.
- Realização de webconferência sobre Prevenção de Quedas em Junho/2012.
- Confecção e distribuição de material educativo sobre prevenção de quedas em idosos, sendo 300.000 folders e 12.000 cartazes.
- Distribuição de 2.029 Estatutos do Idoso e de 421 Guias do Cuidador, e de 54.800 Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa.

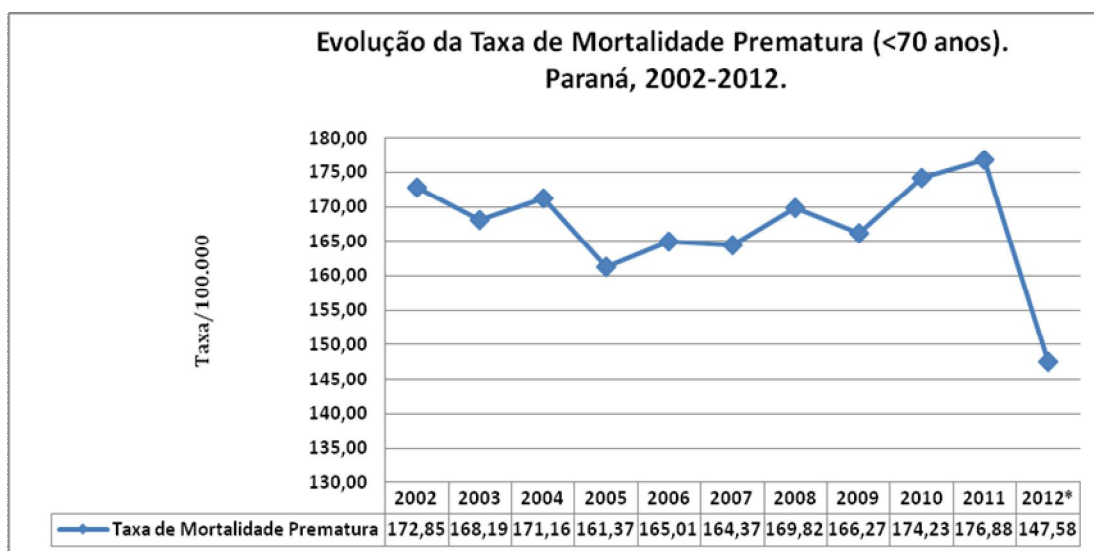
Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
Taxa de internação por fratura de fêmur.	Reduzir a taxa de internação por fratura de fêmur na população idosa, em 0,5% em relação ao ano de 2011 (20,25).	6,58/10.000	1,55/10.000	8,14/10.000 ⁽¹⁾
Taxa de mortalidade prematura (< 70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório I00 a I99, câncer C00 a C97, diabetes E10 a E14 e doenças respiratórias crônicas J40 a J47) ⁽²⁾	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (< 70 anos). 2011=176,81	53,20/100.000	54,59/100.000	107,79/100.000

Fonte: DEVE/SVS/SESA.

Nota: dados preliminares.

(1): o acumulado corresponde de janeiro a maio, com população IBGE de 2010 na faixa etária. O acumulado no período, de 8,14 internamentos/10.000 idosos permite projetar taxa anual de 19,54 internamentos/10.000, inferior à taxa observada no ano de 2011 (20,25) e, portanto, dentro da meta estabelecida (redução em relação ao ano de 2011).

(2): O indicador considera os óbitos de indivíduos com idades inferiores a 70 anos ocorridos devido às quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Sendo um indicador novo, cabe análise de seu comportamento em série histórica. Os dados disponíveis, extraídos em 18/09/2012, permitem projetar taxa anual de 147,58/100.000, com redução de 16,57% em relação à taxa de 2011, muito superior à meta estabelecida, de redução de 1%. É importante salientar que este resultado deve ser visto com cautela e reavaliado assim que novas informações estiverem disponíveis, pois trata-se de projeção baseada em dados preliminares.



DIRETRIZ 6 – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ações desenvolvidas no 1º. e 2º. Quadrimestres/2012 (jan. a agosto/2012)

- Realização de Oficinas de Planificação da Atenção Primária à Saúde, envolvendo aproximadamente 33 mil trabalhadores e gestores da atenção primária à saúde, sendo realizada em 2012:
 - 2ª Oficina APSUS: Rede Materno Infantil - Mãe Paranaense (fevereiro de 2012)
 - 3ª Oficina APSUS: Rede de Urgência e Emergência (maio 2012)
 - 4ª Oficina APSUS: Monitoramento e Avaliação (agosto de 2012)
- Realização de Oficina sobre Processos de Trabalho na Atenção Primária à Saúde no mês de abril de 2012, tendo como principal objetivo discutir o Programa de Qualificação da Atenção Primária - APSUS, SIAB, PMAQ e PROESF, com a participação de técnicos da SESA e do COSEMS/PR.
- Mapeamento do número de Unidades Básicas de Saúde-UBS, cadastradas no SCNES, com o objetivo de identificar o nº de UBS necessárias por município, tendo como referência os parâmetros da Política Nacional da Atenção Básica - Portaria 2488, 21 de outubro de 2011.
- Expansão de Equipes de Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, Equipes de Saúde Bucal, NASF, Consultórios de Rua, Atenção Domiciliar, de janeiro a agosto de 2012, conforme quadro abaixo.

Programa / Estratégia	Ampliações / Qualificações
- Equipes de Saúde da Família – ESF	64
- Agentes Comunitários de Saúde – ACS	210
- Equipes de Saúde Bucal – ESB	52
- Núcleos de Apoio à Saúde da Família	19
- Consultório de Rua	1
- Atenção Domiciliar	1

Fonte: DAPS/SAS/SESA

- Repasse de recursos aos municípios, de janeiro a maio de 2012, conforme abaixo discriminado, pelo número de Equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal (Resolução SESA nº 283/2004), e pelo número de Unidades de Atenção Primária em Saúde da Família (Resolução SESA nº 037/ 2011). Estas resoluções foram revogadas pela Resolução SESA nº 276/2012 que institui o Incentivo Financeiro de Custeio APSUS.

Competência	Incentivo UAPSF	Incentivo ESF	Total
Janeiro / 2012	R\$ 376.000,00	R\$ 1.405.500,00	R\$ 1.822.409,00
Fevereiro / 2012	R\$ 488.000,00	R\$ 1.406.500,00	R\$ 1.935.440,00
Março / 2012	R\$ 488.000,00	R\$ 1.406.500,00	R\$ 1.935.469,00
Abril / 2012	R\$ 408.000,00	R\$ 1.335.500,00	R\$ 1.784.500,00
Maio / 2012	R\$ 464.000,00	R\$ 1.404.250,00	R\$ 1.909.280,00
Total	R\$ 2.224.000,00	R\$ 6.958.250,00	R\$ 9.387.098,00

Fonte: DAPS/SAS/SESA

- Adesão de 389 municípios do estado, ao Programa de Qualificação da Atenção Primária, por meio de assinatura do respectivo Termo de Adesão, condição para o recebimento dos recursos de custeio e de investimento do Programa de Qualificação da Atenção Primária (informação constante na Diretriz da Rede Mãe Paranaense).

Ações Saúde Bucal

- Distribuição de 11 kits de prótese clínica para utilização na Atenção Básica.
- Elaboração de linhas guia para o pré natal odontológico e atendimento ao bebê.
- Distribuição de 176.522 sachês de fluoreto de sódio para o Programa Estadual de Bochechos com Flúor.
- Instalação do Programa de Monitoramento da Fluoretação das Águas de Abastecimento Público do Paraná.
- Constituição do Comitê Técnico de Câncer Bucal.
- Realização de Seminário comemorativo aos 30 anos de expansão de fluoretação das águas de abastecimento público do Paraná com a presença de 500 participantes.
- Realização de Oficina de Inovação da Gestão do Processo de Trabalho em Saúde Bucal para os profissionais de saúde da Macro Metropolitana Leste.
- Parceria na realização do Congresso da Academia Brasileira de Fisiopatologia Crânio-Oro-Cervical, garantindo a participação de 40 técnicos técnicos da SESA no Congresso.
- Realização do Curso de Qualificação da Gestão em Saúde Bucal do SUS, em parceria com a UEM, para 22 Coordenadores Regionais de Saúde Bucal e mais 02 técnicos do Nível Central da SESA, presencial e à distância com carga horária de 100 horas.
- Elaboração de material educativo: 10.000 cartazes, 10.000 folders, 200 adesivos e 3 banners sobre fluoretação das águas de abastecimento público do Paraná e bochecho com fluor.
- Elaboração e divulgação do Boletim Eletrônico e-Saúde Bucal, com periodicidade mensal.
- Realização de auditorias nos municípios de União da Vitória, São Mateus do Sul, Ivaiporã.

Ações Saúde do Homem

- Parceria com a Asociación Latinoamericana de Cuidados Paliativos na realização do VI Congresso Latinoamericano de Cuidados Paliativos, transcorrido em Curitiba, nos dias 14 a 17/03/2012. Participaram do evento 57 membros das equipes de saúde da SESA.
- Realização da Oficina Macrorregional Oeste de Saúde do Homem em Toledo, em 19/04/2012 com a participação de 200 profissionais das equipes de saúde da Atenção Primária, sendo abordado temas relevantes para a Saúde do Homem como estratificação do risco cardiovascular, saúde do trabalhador, paternidade responsável e pré-natal do homem.
- Reunião técnica na Regional de Cascavel com discussão sobre a estratificação do risco cardiovascular e saúde do homem trabalhador.
- Parceria com Sociedade Paranaense de Cardiologia na realização do Congresso Paranaense de Cardiologia, realizado em Curitiba nos dias 24 e 25/05/2012, com capacitação de 160 profissionais da Atenção Primária de todo o Estado do Paraná. A programação incluiu a “Jornada de Saúde do Homem”, que tratou de temas relevantes à saúde do homem no âmbito da Cardiologia.
- Promoção do AGOSTO AZUL que foi instituído pela Lei 17.099 de 29 de março de 2012, como mês dedicado a desenvolvimento de ações que visem a integralidade da saúde do homem. Assim, foram promovidas ações interinstitucionais e intersetoriais em todo o Estado do Paraná com o objetivo de promover o auto-cuidado e estimular a população masculina à adoção de hábitos saudáveis de vida.
- Criação, impressão e distribuição para todo o Estado do Paraná, de 180.000 folders e 15.000 cartazes alusivos ao Agosto Azul, contendo orientações para a promoção da saúde do homem.
- Realização de Oficina de Saúde do Homem em Pato Branco, com participação de profissionais das equipes de saúde da Atenção Primária dos municípios abrangidos pelas Regionais de Saúde de Pato Branco, Guarapuava e Francisco Beltrão. Foram abordados temas relevantes para a Saúde do Homem como saúde do trabalhador e questões relacionadas à violência.

Ações de Controle do Câncer

- Aquisição e distribuição de 350 mil kits para coleta de citopatológicos do colo do útero e de 27 mil blocos de requisição + resultado, para os municípios do Estado do Paraná. Em fase final o processo para a aquisição de mais 1 milhão de kits para coleta de citopatológico.
- Elaboração de material educativo, realização de palestras, entrevistas, visando orientar a população sobre prevenção do Câncer.
- Parceria com a Sociedade Paranaense de Mastologia na realização da Jornada Paranaense de Mastologia ago/2012, com capacitação de 50 mastologistas, médicos e enfermeiros de todo o Estado do Paraná.
- Publicação na Jornada Sul-Brasileira de Mastologia sobre índices de mortalidade por faixa etária na população feminina do Estado do Paraná.
- Publicação da Avaliação de Mamografias no Estado do Paraná no Congresso Mundial de Mastologia.

- Distribuição de 14 agulhas grossas de punção de mama para a Santa Casa de Misericórdia de Curitiba e 22 para o Hospital Erasto Gaertner em agosto de 2012.
- Elaboração de projeto e início do processo licitatório para aquisição de equipamentos para estruturação dos Centros de Laudo para Mamografias.
- Número de mamografias e de exames citopatológicos, realizados em 2012.

Procedimento	Nº de Exames realizados na faixa etária da população alvo	Nº Total de Exames realizados
Exame citopatológico cérvico-vaginal	241.791 ⁽¹⁾	306.753
Exame citopatológico de mama	-	590
Exame de citologia oncológica (exceto cérvico vaginal)	-	2.361
Mamografia de Rastreamento	66.547 ⁽²⁾	144.853

Nota: Dados de Janeiro a Maio / 2012.

(1): Citopatológico cérvico-vaginal => população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos.

(2): Mamografia de rastreamento => população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos.

Ações Saúde da Criança e Adolescente

- Elaboração, implementação e acompanhamento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná, em conjunto com a Secretaria de Estado da Família e do Desenvolvimento Social -SEDS. Este instrumento inclui a realização do diagnóstico de saúde da criança e do adolescente, no Paraná, bem como as ações propostas para o período de dez anos.
- Implantação e implementação do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual (GTI-E) do Programa Saúde na Escola (PSE), com a participação das Secretarias de Estado da Educação e Esporte, em reuniões semanais.
- Realização do “Encontro Programa Saúde na Escola: Trabalhando a Intersetorialidade” e “Implantação da Caderneta de Saúde do Adolescente”. Participação de 82 municípios contratualizados no PSE e dos Núcleos Regionais da Educação, das Regionais de Saúde e dos Escritórios Regionais do Esporte, totalizando 230 participantes, em agosto 2012.
- Elaboração de Projeto, aprovado pelo CEDCA em agosto de 2012, para captação de recursos do FIA/CEDCA (Fundo Estadual para Infância e Adolescência/Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) para capacitação de profissionais (técnicos da saúde e de outros setores) para o desenvolvimento de ações voltadas à Atenção à Saúde das Crianças e dos Adolescentes do Estado do Paraná. Constituição de duas linhas de ação: “Capacitação de Profissionais da Saúde, Educação e Esporte para a adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE)” e “Capacitação dos gestores municipais na construção dos Planos Operativos Municipais de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei, em regime de internação e internação provisória, para os municípios que possuem Centros de Socioeducação (CENSEs)”.
- Participação da Coordenação Estadual de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente na Comissão de Convivência Familiar e Comunitária, reuniões mensais.

Ações Alimentação e Nutrição

- Capacitação de equipes técnicas, gestores regionais e municipais, nas ações da área de Alimentação e Nutrição: a) Reunião técnica gerencial com os profissionais das regionais de saúde que são referência para as ações da área de alimentação e nutrição, realizada dia 5 de junho de 2012; b) Cursos sobre sistemas de informação na área de alimentação e nutrição Programa Bolsa Família - PBF, SISVAN e Vitamina A, para técnicos das RS e de municípios, realizados nos dias 7 a 10 e 14 a 17 de agosto de 2012.
- Distribuição de materiais educativos sobre promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis para utilização em ações de educação, promoção e prevenção em saúde, Cartilha “Você é o que come” a municípios em atendimento a solicitações (eventos, escolas, saúde).
- Acompanhamento, avaliação e orientação aos municípios, das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF e do Programa Leite das Crianças.
- Elaboração e acompanhamento do Plano Estadual Intersetorial (SEED, SEDS e SESA) do Programa Bolsa Família (PBF).

Ações Controle do Tabagismo

- Monitoramento dos ambulatórios para o Tratamento do Fumante, atualmente 400 ambulatórios registrados no SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, como Serviço Especializado de Controle de Tabagismo com o código 119.
- Capacitação de profissionais de saúde para compor e recompor equipes para o tratamento do fumante:
 - Cascavel: 50 profissionais capacitados representando 10 municípios;
 - Campo Mourão: 24 profissionais representando 10 municípios;
 - Curitiba: 36 profissionais capacitados;
 - Foz do Iguaçu: 34 profissionais representando 05 municípios;
 - Toledo: 54 profissionais representando 12 municípios;
 - Guarapuava: 26 profissionais médicos capacitados representando 16 municípios.
- Capacitação do Saber Saúde para 70 professores que representam 31 Núcleos Regionais de Educação.
- Lançamento do curso à distância (EAD) do Programa Saber Saúde, uma parceria de trabalho entre INCA-MS/ SESA/ SEED, em 16/08/2012.
- Transmissão da Webconferência em comemoração ao dia Mundial Sem Tabaco – 31 de maio, intitulada “**Influência e Comunicação para o Tratamento do Fumante**”, a palestra apresentou um rico conjunto de idéias, princípios e técnicas voltadas à melhoria na comunicação entre o profissional de saúde e o paciente, fator decisivo para o sucesso em um tratamento. Com a participação de aproximadamente 380 profissionais.
- Realização de Palestra lúdica, em parceria com a SEED, em comemoração ao Dia Nacional de Combate Fumo – 29 de agosto. A Palestra foi gravado pela TV Paulo Freire, para ser compartilhada com os Núcleos Regionais de Educação e escolas estaduais com objetivo de estimular hábitos saudáveis de vida entre crianças, adolescentes e jovens.

- Reprodução 240.000 folders educativos que foram 100% distribuídos nas datas pontuais (31 de maio – Dia Mundial Sem Tabaco e 29 de agosto – Dia Nacional de Combate ao Fumo) com a finalidade de subsidiar as regionais de saúde e municípios nas ações de controle do tabagismo na promoção e prevenção à saúde.
- Realização de 8 Oficinas sobre Tabaco, álcool e outras drogas no Encontro Programa Saúde na Escola: Trabalhando a Intersetorialidade.
- Realização da “Semana de Entrevistas” na Radio Saúde, em alusão ao dia 31 de maio, “Dia Mundial Sem Tabaco”
- Realização da “Semana de Entrevistas” na Rádio Saúde, em alusão ao dia 29 de agosto, “Dia Nacional de Combate ao Fumo”.

Ações Prevenção de Risco Cardiovascular

- Webconferência SISHIPERDIA em parceria com DATASUS jun/2012.

Ações Enfrentamento da Violência

- Elaboração do projeto: “Fortalecimento e Articulação dos Serviços de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência no Estado do Paraná”, apresentado para a Secretaria de Políticas para Mulheres / Presidência da República.
- Participação na Rede Interinstitucional de Atendimento à Mulher em Situação de Violência / PR (RIA MULHER), e do grupo de trabalho executor das ações da RIA.
- Realização de oficinas de capacitação “Atenção à Mulher em Situação de Violência”, nas Regionais de Saúde de Cascavel, Jacarezinho, Curitiba, União da Vitória, Paranavaí, capacitando 175 profissionais.
- Participação na Comissão Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes para planejamento e execução de ações do Plano Estadual de Enfrentamento às Violências (Diagnóstico, Monitoramento, Fortalecimento e Articulação das Comissões Regionais).
- “Semana de Entrevistas” na Radio Saúde, em alusão ao dia 18 de maio, “Dia Nacional do Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Criança e Adolescente”
- Realização de webconferência em parceria com a Comissão Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes, sobre “A Importância e o Papel da Rede de Proteção para o Enfrentamento do Abuso e da Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes – Consequências Legais, Físicas, Emocionais e Sociais”.
- Realização de 03 Oficinas no **I Seminário Estadual da Rede de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente em Situação de Violência**, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná e outras, sobre “A linha de Cuidado da Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violência”, com representação de técnicos de 20 Regionais de Saúde, bem como, profissionais de diferentes áreas.
- Participação da SESA nos trabalhos da CPMI do Senado Federal “Enfretamento da Violência contra a Mulher”, com as seguintes ações: elaboração de Relatório das Ações desenvolvidas pelo Estado; visita técnica da CPMI ao Centro de Referência à Mulher Vítima de Violência e a outros órgãos do governo; participação na audiência pública com apresentação das ações desenvolvidas pela SESA.

- Apresentação da Linha Guia de Violência Contra a Mulher, apresentada na Câmara Técnica de Atenção à Saúde da CIB/PR;

Ações Atenção Domiciliar

- Fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP para 324 pacientes e de Ventilação não Invasiva Domiciliar para 24 pacientes.
- Instrumentalização do Protocolo de Atendimento do Serviço de ODP, elaborado em parceria com a Sociedade Paranaense de Tisiologia e Doenças Torácicas

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	56% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	64,52%	64,69% (preliminar até junho)	64,69%
Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.	22,30% de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	20,91%	20,69%	20,81 % ⁽¹⁾
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	4,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	3,72%	3,86%	3,76%
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	82% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	80,96% (Vigência de 01/01 a 30/06)		80,96%
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	40% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	49,86%	59,22%	59,22%
Razão exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a População feminina na mesma faixa etária	0,75	0,20	0,06 (Preliminar mês de maio)	0,26
Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero	100% Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero	53,47%	44,54%	48,62% ⁽²⁾
Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano	0,40	0,11	0,03	0,14 ⁽³⁾

Fontes: SIA e SIH/SUS, DAPS/SAS/SESA, DACC/SAS/SESA.

Nota: Dados preliminares.

(1): As Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde são agravos à saúde cuja morbidade e mortalidade pode ser reduzida por meio de uma atenção primária mais eficaz. Embora outros fatores,

inclusive os culturais, possam interferir nos indicadores de internação hospitalar, a capacidade dos serviços de atenção primária na prevenção de hospitalizações desnecessárias tem sido tomada como indicador de qualidade da assistência à saúde (STARFIELD, 2002). Deste modo, as internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) podem servir como indicador auxiliar na identificação de falta de atenção primária em saúde oportuna e efetiva, ocupação desnecessária de leitos por oferta de leitos disponíveis e/ou oferta insuficiente de leitos com necessidade justificada. No entanto, esse indicador é dependente de outras variáveis, como idade, uma vez que existe uma concentração dessas condições de saúde nos extremos da faixa etária (menos de 5 anos e mais de 55 anos). Além disso, o padrão da morbidade, o comportamento de procura por cuidado à saúde e o estilo de vida dos usuários podem influenciar sobre esse conjunto de hospitalizações.

(2): O Ministério está trocando o sistema atual de informação câncer de colo do útero (SISCOLO), e, em razão dessas alterações o sistema não vem sendo alimentado satisfatoriamente, prejudicando na análise do indicador.

(3): A meta quadrimestral do indicador Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano não foi alcançada, porém, como as mamografias podem ser registradas até 3 meses após a sua realização, a tendência é atingir este indicador.

DIRETRIZ 7 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE)

Ações desenvolvidas no 1º. e 2º. Quadrimestres/2012 (jan. a agosto/2012)

- Realização do Seminário sobre Saúde da População Negra, na Macro Maringá, abrangendo cinco regionais de saúde e 115 municípios, em abril em 2012.
- Realização de Webconferência sobre Racismo Institucional em maio 2012, com 90 computadores conectados, o que pode aferir uma média de 180 pessoas.
- Repasse de incentivo estadual no montante de R\$ 211.200,00, para as comunidades quilombolas localizadas em 18 municípios no Estado (Adrianópolis, Agudos do Sul, Campo Largo, Condói, Castro, Cerro Azul, Contenda, Curiúva, Dr. Ulisses, Guairá, Guaraqueçaba, Ivaí, Lapa, Palmas, Ponta Grossa, São Miguel do Iguaçu, Tijucas do Sul e Turvo). A SESA tem estimulado os municípios a implementar ações em saúde para estas comunidades. A Rede Mãe Paranaense incluiu na estratificação de risco intermediário todas as gestantes negras, buscando desta forma, a melhor a qualidade do atendimento a gestante e o bebe.
- Reunião com profissionais de saúde que atuam nas aldeias indígenas dos municípios localizados nas 4ª, 5ª e 7ª Regionais, envolvendo técnicos das RS, secretários municipais de saúde ou seus representantes, e do MS/SESAI/DSEI Litoral SUL, com o objetivo de traçar estratégias para a implantação da estratificação de risco nas gestantes indígenas e implantar ações integradas para o atendimento dessa população.
- Realização do Curso para Profissionais da Saúde dos Estabelecimentos Penais: Práticas e Orientações de curso, em parceria com a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - SEJU,
- Desenvolvimento de ações para efetivação do cadastramento no CNES dos ambulatórios de saúde das Unidades Penais do Estado. Atualmente estão cadastradas 6 Unidades, quais sejam: Complexo Médico Penal; Penitenciária Estadual de Maringá; Centro de Detenção e Ressocialização de Francisco Beltrão; Penitenciária Industrial de Cascavel; Penitenciária

Estadual de Cascavel; Penitenciária Industrial de Guarapuava; Centro de Regime Semi Aberto de Guarapuava.

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	70% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	-	41%	41%
% de áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	30% das áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	-	-	-
% de municípios desenvolvendo ações em saúde voltadas para as comunidades quilombolas.	30% de municípios desenvolvendo ações voltadas para as comunidades quilombola.	22%	-	22%
Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nas Regionais de Saúde do PR.	40% das Regionais com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra implantada	23%	-	23%
Cadastro das equipes de saúde das Unidades Penais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).	40% das equipes de Saúde das Unidades Penais com cadastro no CNES	24%	-	24%
Capacitação das equipes de saúde das Unidades Penais.	40% das equipes de Saúde das Unidades Penais capacitadas	-	24%	24%

Nota: dados preliminares.

DIRETRIZ 8 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE (COMSUS)

As ações estão sendo acompanhadas pelos indicadores.

Indicador	Meta Anual	Resultados	
		2º. Quadrimestre	Acumulado
COMSUS implantado junto aos 25 CIS do Estado do Paraná	Lançar o Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde COMSUS.	Programa COMSUS lançado com a adesão dos 25 CIS do Paraná.	Todos os 25 CIS aderiram ao COMSUS.
Número de Centros Regionais de Especialidades construídos, reformados ou ampliados.	Construir, ampliar ou reformar 04 Centros Regionais de Especialidades	Início da construção dos Centros de Especialidades Regionais nos Municípios de Toledo, Pato Branco e Apucarana.	Elaboração dos projetos para construção e Início das obras dos Centros de Especialidades Regionais nos Municípios de Toledo, Pato Branco e Apucarana.
Número de Centros Regionais de Especialidades que receberam recursos para aquisição de equipamentos	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos e para 47a todos os 25 CIS do Estado do Paraná por meio do COMSUS.	Assinatura de Convênios referentes ao COMSUS com os 25 CIS do Estado do Paraná.	Elaboração e assinatura pelos CIS do Termo de Adesão ao COMSUS.
Número de Cursos realizados em parceria com os CIS voltados À gestão	Realizar 02 oficinas com Técnicos das Regionais de Saúde, CIS e SESA Central: uma para apresentação da proposta do COMUS e outra para modelar os serviços a serem prestados para gestação de Alto Risco e Criança menor de um ano de risco.	Realização das oficinas propostas.	Realização das oficinas propostas.
Número de Sistemas Regionais de Transporte Sanitário Eletivo implantados.	Implantar sistema de transporte sanitário eletivo para a Região Metropolitana de Curitiba.	Projeto para implantar Transporte sanitário Eletivo para a RMC realizado e aprovado pelo projeto QualiSUS rede.	Projeto elaborado e submetido ao MS para análise e aprovação. Plano de aquisições aprovado.
Número de Regionais de Saúde construídas, ampliadas ou reformadas	Construir, ampliar ou reformar 08 Regionais de Saúde	Ampliação 16º RS; Reformas e adequações: 16º, 13º, 17º (obras a iniciar).	Ampliação 16º RS; Reformas e adequações: 16º, 13º, 17º (obras a iniciar).

DIRETRIZ 9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA

O Estado do Paraná possui uma rede própria de 16 hospitais em funcionamento:

Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Ponta Grossa	Ponta Grossa
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
	Santo Antonio da
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba ¹	Telêmaco Borba

(1): Hospital de Telêmaco Borba está em fase de construção, com início das atividades previstas para 2013.

Hospitais Próprios por Especialidade

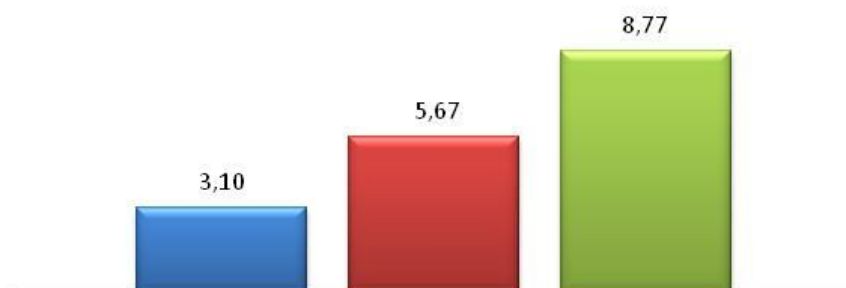


Indicador	Meta Anual	Registrado 1º Quadrimestre	Registrado 2º Quadrimestre	Acumulado
Obra concluída.	Concluir a obra do Hospital Telêmaco Borba e elaborar o projeto para UTI.	Concluído 95% da obra. Aguardando liberação de aditivo de contrato para dar continuidade à obra.	Retomada das obras no fim do 2º quadrimestre. Projeto para UTI contratado.	95% de obra concluída.
Programa implantado.	Elaborar e incluir na LOA 2013, o Programa de Estruturação dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná com recursos para investimento, custeio e capacitação.	Programa em elaboração pela Comissão Inter-hospitalar da Qualidade.	Programa em elaboração e recursos de investimento e capacitação inclusos na proposta da LOA 2013.	Programa em elaboração e recursos de investimento e capacitação inclusos na proposta da LOA 2013.
Unidades hospitalares acreditadas nível I pela ONA – Organização Nacional de Acreditação.	Acreditar 01 (uma) unidade hospitalar em nível I pela ONA – Organização Nacional de Acreditação.	Hospital Infantil Waldemar Monastier de Campo Largo em processo interno de implantação da acreditação.	Hospital Infantil Waldemar Monastier de Campo Largo em processo interno de implantação da acreditação.	Hospital Infantil Waldemar Monastier de Campo Largo em processo interno de implantação da acreditação.
Unidades hospitalares com sistema de gestão de custos implantado.	Elaborar o plano de ação para a implantação da gestão de custos hospitalares nos hospitais próprios, a partir de 2013.	Participação nas reuniões de planejamento junto à Escola de Saúde para inclusão da linha temática no edital do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – Edição 2011.	Articulação com instituições de ensino para realização de projeto de pesquisa de sistemas de apuração e gestão de custos nos hospitais próprios.	03 instituições cadastraram propostas de projetos e estão aguardando avaliação.
Percentual de ocupação dos leitos hospitalares e capacidade produtiva ambulatorial.	Aumentar em 5% a produtividade hospitalar e 5% da produtividade ambulatorial.	Taxa de ocupação hospitalar aumento de 3,10% Produtividade ambulatorial aumento de 3,21%	Taxa de ocupação hospitalar aumento de 5,67% Produtividade ambulatorial aumento de 7,59%	Taxa de ocupação hospitalar aumento acumulado de 8,77% Produtividade ambulatorial aumento acumulado de 10,80%

Taxa de Ocupação Hospitalar

Percentual de Variação

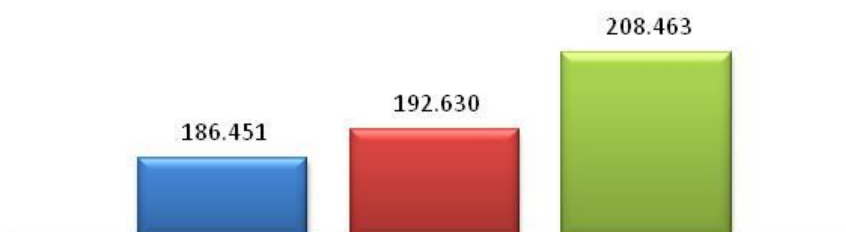
■ 1º Quadrimestre 2012 ■ 2º Quadrimestre 2012 ■ Acumulado



Produtividade Ambulatorial

Volume de Atendimentos no PS, Ambulatório, Exames e Terapias

■ Média 2011 ■ 1º Quadrimestre 2012 ■ 2º Quadrimestre 2012



Produtividade Ambulatorial

Percentual de Variação

■ 1º Quadrimestre 2012 ■ 2º Quadrimestre 2012 ■ Acumulado



PROGRAMA ESTADUAL DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DOS HOSPITAIS PRÓPRIOS

Para cumprimento dos objetivos do PES, na Diretriz 9: Estruturação dos Serviços próprios da SESA e considerando a necessidade de reestruturação e revitalização dos Hospitais Públicos Estaduais, integrados ao Sistema Único de Saúde - SUS, nos termos do art. 4º da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, a Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Diretoria de Unidades Próprias e a Comissão Inter-hospitalar da Qualidade, desenvolve um Programa de Qualificação dos Hospitais Próprios que garante a manutenção do custeio e disponibiliza investimentos em infra-estrutura, equipamentos e capacitação.

Por meio da análise e aprovação de ações propostas no Programa de Qualificação, os hospitais irão aderir a um Pacto Global de Desempenho, e serão monitorados por meio de indicadores de qualidade da assistência para o cumprimento de metas quantitativas e qualitativas.

O Programa de Qualificação está sendo desenvolvido pela Comissão Inter-hospitalar da Qualidade, instituída pelo Secretário de Saúde, com a finalidade de estabelecer o programa de qualidade que contemple os hospitais de forma sistêmica, padronizado e integrado com todos os níveis da organização, voltado a resultados efetivos e visando atender a população com eficiência e eficácia, contribuindo para a sua qualidade de vida. É coordenada pela DUP e composta por representantes dos Hospitais Próprios, Vigilância Sanitária, Superintendência de infra-estrutura, Núcleo de Informações, Grupo de Recursos Humanos Setorial e CEMEPAR.

A Comissão realiza reuniões mensais de acompanhamento dos processos de trabalho voltados para a qualidade dos hospitais próprios.

Neste ano, foram criados Grupos de Trabalho de melhoria contínua voltados para os seguintes temas e objetivos:

GRUPOS DE TRABALHO	OBJETIVOS	PLANO DE TRABALHO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Aplicar métodos e técnicas de planejamento com o objetivo de alinhar as ações dos Hospitais às diretrizes da SESA	Oficina de PE; atividade interna de elaboração do PE com acompanhamento pelo GT; aprovação pela DUP; aplicação nos Hospitais
PADRONIZAÇÃO DE DOCUMENTOS	Padronizar documentos para todos os Hospitais e Unidades próprios, a fim de otimizar e uniformizar as atividades, de forma a ampliar a segurança nos processos de trabalho e criar uma identidade dos Hospitais próprios, levando em consideração a especificidade	Analisar modelos; submeter à aprovação da Comissão; Difundir nos Hospitais
SAE - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	Implantar o processo de enfermagem nas unidades próprias como instrumento de trabalho capaz de permitir a identificação das necessidades humanas do indivíduo, bem como facilitar a análise do custo benefício da assistência de enfermagem.	Realizar diagnóstico situacional nas unidades próprias; sensibilizar/capacitar as equipes de enfermagem sobre a SAE; definir estratégias para implantação da SAE nas unidades próprias.
PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS	Racionalizar gastos; otimizar recursos; assegurar qualidade na assistência	Definir em conjunto com as Comissões de Farmácia e Terapêutica dos Hospitais as regras de padronização; elaborar Catálogo dos produtos com respectivas descrições para subsidiar o DELS e a CEMEPAR
TECNOVIGILANCIA	Garantir a qualidade, efetividade e segurança das tecnologias de saúde, equipamentos, artigos e dispositivos médicos	Definir padrões para aquisição de equipamentos médico-hospitalares, recebimento e treinamento; definir regras de manutenção em equipamentos médico-hospitalares e de infra-estrutura, e respectivos registros; definir regras para registro de eventos adversos
CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS	Implantar em todas as Unidades o protocolo de Acolhimento com Classificação de Riscos	Definir protocolo a ser utilizado; definir sistemática de aplicação; realizar Oficina de CR para capacitação das Unidades

Está em andamento a criação de mais dois grupos de trabalho para 2012: Gestão de Pessoas e Gestão de Riscos.

A implantação da gestão da qualidade nos hospitais está alinhada com a MISSÃO e VISÃO da Secretaria Estadual de Saúde, que garante atenção à saúde para a população com qualidade e equidade, de acordo com os objetivos estabelecidos no Plano de Governo.

Foi realizado, no segundo quadrimestre, o I Seminário de Qualidade dos Hospitais Públicos, com a participação de mais de 200 profissionais. O evento abordou vários temas importantes, como a experiência de um hospital público acreditado, os aspectos da acreditação, a importância das lideranças no processo de qualidade, a segurança da assistência como foco prioritário, a sistematização da assistência de enfermagem, a questão dos custos crescentes, a sustentabilidade econômico-financeira e a participação dos hospitais nas Redes de Atenção à saúde.

Foram previstos, no orçamento de 2012, R\$ 9.041.000,00 para aquisição de equipamentos, dos quais já foram adquiridos ou estão em processo de compras, até o 2.º quadrimestre, o montante de R\$ 5.117.002,41 para 341 equipamentos para os hospitais da rede própria.

Além disso, os investimentos previstos por meio dos programas do Ministério da Saúde, como a Rede de Urgência e Emergência e Rede Cegonha totalizam R\$ 3.100.000,00.

Por meio de recursos de emendas parlamentares, encontram-se cadastradas propostas de aquisição de equipamentos que totalizam o valor de R\$ 13.383.373,43. Dessa forma, os recursos previstos totalizam R\$ 25.524.373,43 para investimentos no parque tecnológico dos hospitais próprios do Governo do Paraná, demonstrando o esforço do governo em cumprir as metas propostas.

Abaixo apresentamos os hospitais próprios, sua estrutura e ações desenvolvidas para estruturação física e tecnológica, ações de gerenciamento e capacitações, bem como a capacidade instalada e número de atendimentos realizados em cada unidade.

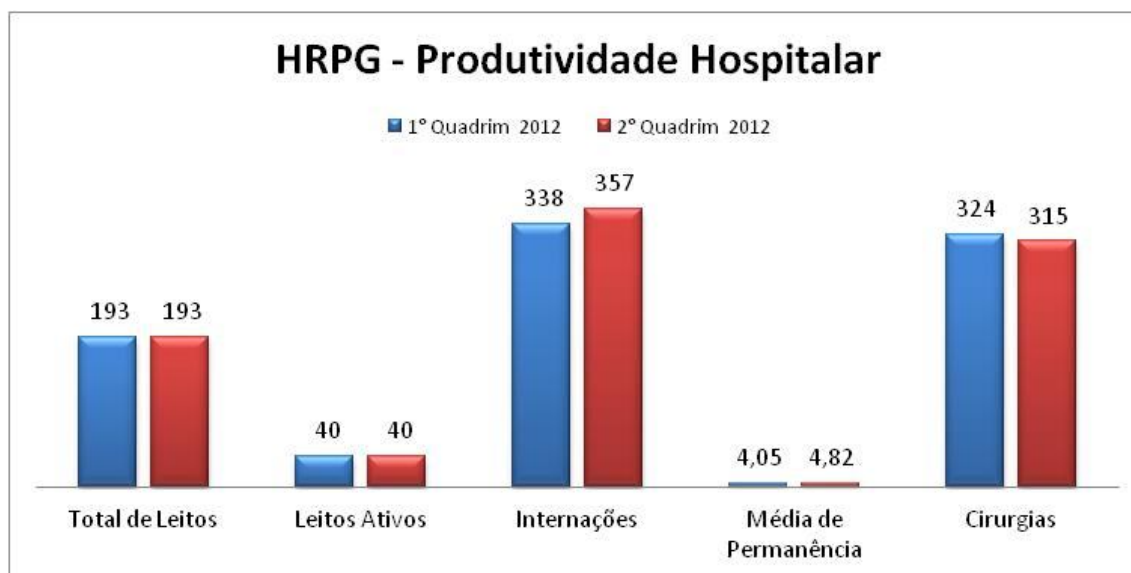
1.1. HOSPITAL REGIONAL DE PONTA GROSSA

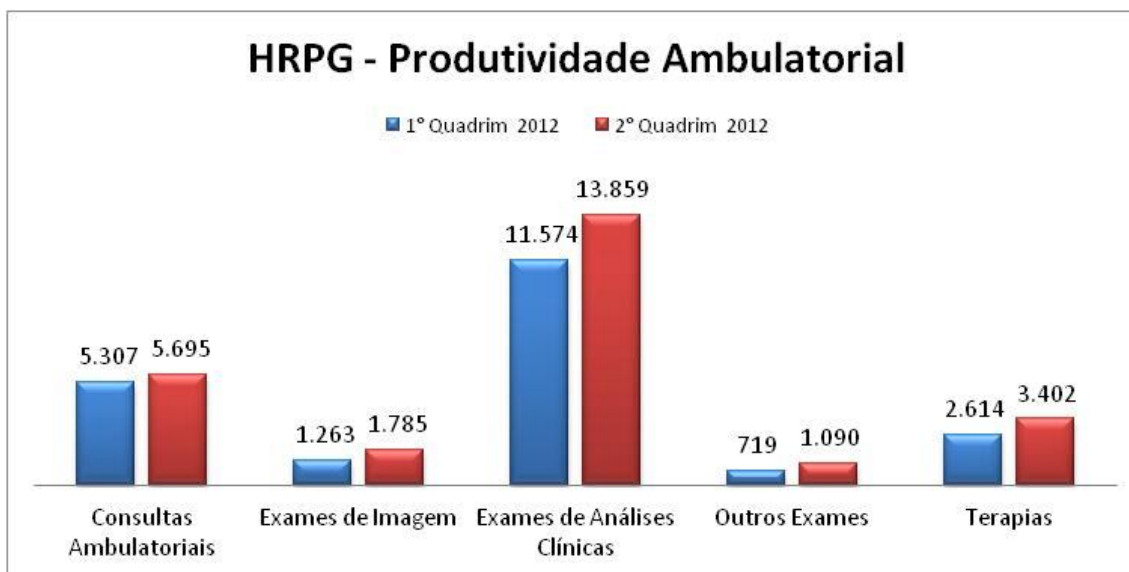
Inauguração: 03/2010

Localização: Ponta Grossa

Especialidade: Geral

Em funcionamento 40 leitos, sendo 12 de UTI;





AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Realização de Educação em Saúde para usuários do SUS;
- Realização do I Encontro de Nutrição em Saúde;
- Constituição do Colegiado de Gestão que acompanha o HOSPSUS;
- Constituição da Comissão de Residência Médica, para formar os programas de Residência médica e buscar credenciamento junto ao MEC como Hospital Escola ;
- Implantação de Plano Anual de Educação continuada para 2012;
- Realização do III Encontro de CIH;
- Realização da III Semana de Enfermagem;
- Apresentação de trabalhos no I Seminário de Qualidade em Hospitais Públicos, recebendo o 1º. Lugar com o trabalho: Medicamentos Potencialmente Perigosos.

Ações de gerenciamento

- Chamamento público para contratação de médicos nas diversas especialidades para compor as escalas dos diversos serviços;
- Chamamento de técnicos de enfermagem e demais profissionais para complementar o quadro de pessoal para a 1ª etapa de funcionamento do Hospital, num total de 277 profissionais;

- Implantação do Check-list de Cirurgias Seguras;
- Revisão indicações de isolamento e precaução infecção hospitalar;
- Implantação dos BUNDLES (pacote de medidas preventivas de infecção em ventilação mecânica, sondagem e cateter venoso central);
- Implantação de procedimentos padrão, fluxogramas e indicadores de resultado para todas as áreas;
- Implantação da Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante;
- Implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- Informatização da Agenda de Consultas;
- Implantação da Rastreabilidade de Prontuários;
- Implantação do módulo Ambulatório do GSUS;
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital;
- Criação do Comitê de Qualidade.

Aquisições

- Aquisição de Instrumentais cirúrgicos para ampliar o número de procedimentos cirúrgicos;
- Aquisição de Camas, macas, cadeiras de rodas;
- Aquisição de mobiliário p/ a 1ª etapa de funcionamento do Hospital;
- Aquisição de utensílios e equipamentos para cozinha;
- Aquisição de guichês para o Lactário e CAF;
- Aquisição de acessórios para os quartos de pacientes;
- Aquisição de equipamentos para manutenção predial;
- Aquisição de seladora de bancada;
- Aquisição de caixas térmicas para transporte de hemocomponentes;

- Aquisição de porteiro eletrônico e fechadura por senha em áreas restritas como Centro Cirúrgico e Obstétrico; UTI adulto e UTI Neonatal;
- Aquisição de Videolaparoscópio;
- Aquisição de Tomógrafo multislice 16 canais;
- Aquisição de Processadora Digital para Raios-X e Mamografia;
- Aquisição de Estrados em inox para o Centro Cirúrgico;
- Aquisição de Estrados em polipropileno para o Almoxarifado e Farmácia;
- Aquisição de escadas 2 degraus para quartos de pacientes.
- Aquisição de Umidificadores e BIPAP (respirador para suporte ventilatório não invasivo);
- Aquisição Fibrobronsoscópio para UTI;
- Aquisição equipamento TOT para aspiração subglótica;
- Aquisição de instrumentais para Otorrinolaringologia;
- Aquisição de Serra de Gesso;
- Aquisição de Claviculario;
- Aquisição e instalação de câmaras frias para o armazenamento de gêneros alimentícios perecíveis;
- Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado para a dispensa de alimentos; UTI; Tomografia; e Processadora Digital;
- Aquisição de equipamentos para a Agência Transfusional;
- Aquisição de materiais e equipamentos de pequeno porte para Fisioterapia;
- Aquisição de Artroscópio;
- Aquisição de Ventiladores pulmonares neonatal;
- Aquisição de Espirômetro;
- Aquisição de suportes de soro c/rodas;
- Aquisição de materiais e equipamentos para jardinagem.

Adequação de áreas / Ampliações

- Adequação das salas de equipamentos e rouparia das Unidades de Internação;
- Adequação das salas de preparo de medicação das Unidades de Internação;
- Ampliação das instalações elétricas para cobertura pelo gerador de energia, incluindo as câmaras frias e demais freezers e refrigeradores do SND, o servidor de TI, e a Agência Transfusional.

Projetos / Obras / Reformas

- Reforma para adequação salas da CME para instalação de lavadora ultrassônica e secadoras de traquéias;
- Reforma para adequação salas de mamografia; tomografia; endoscopia; processadora digital; repai; e sala de laudos;
- Reforma de área para instalação de No-break para segurança elétrica nas UTIs e Centro Cirúrgico;
- Revisão do sistema de alarme de incêndio;
- Instalação de cortinas nos quartos do 3º. andar para maior conforto dos pacientes;
- Instalação de Lavadora ultrassônica para assegurar a qualidade no processo de limpeza de instrumentais cirúrgicos;
- Instalação de Secadoras de Traquéias;
- Instalação de persianas na CME;
- Instalação de suporte no Centro Cirúrgico para aventais de chumbo;
- Instalação do Mamógrafo;
- Instalação da Processadora digital;
- Instalação do Aparelho de Endoscopia e Colonoscopia;
- Instalação do Tomógrafo multislice;
- Instalação do No-break;

- Instalação computadores e impressoras nos consultórios médicos do Ambulatório e no Centro de Diagnóstico;
- Instalação de Microscópio Cirúrgico;
- Implantação Fisioterapia 24h, para realização de sessões em pacientes internados nos três turnos.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Implantação de Médico Rotineiro para a Clínica Médica;
- Implantação de Ambulatório de Disfagia;
- Implantação de Leito isolamento na UTI para H1N1;
- Implantação do Serviço de Cirurgia Plástica reparadora;
- Implantação do Serviço de Cirurgias por Videolaparoscopia;
- Implantação do Serviço de Endoscopia Digestiva Alta e de Colonoscopia;
- Implantação do Serviço de Mamografia;
- Implantação do Serviço de Tomografia multislice;
- Implantação de Digitalização de Imagens;
- Disponibilização à unidade de regulação de leitos do Estado para atendimento de Ponta Grossa e Região de mais de 3.000 consultas de especialidades/mês e cerca de 2.800 exames de imagem/mês.
- Ampliação do Serviço de Otorrinolaringologia com cirurgias do ouvido;
- Integração à Rede Mãe Paranaense.

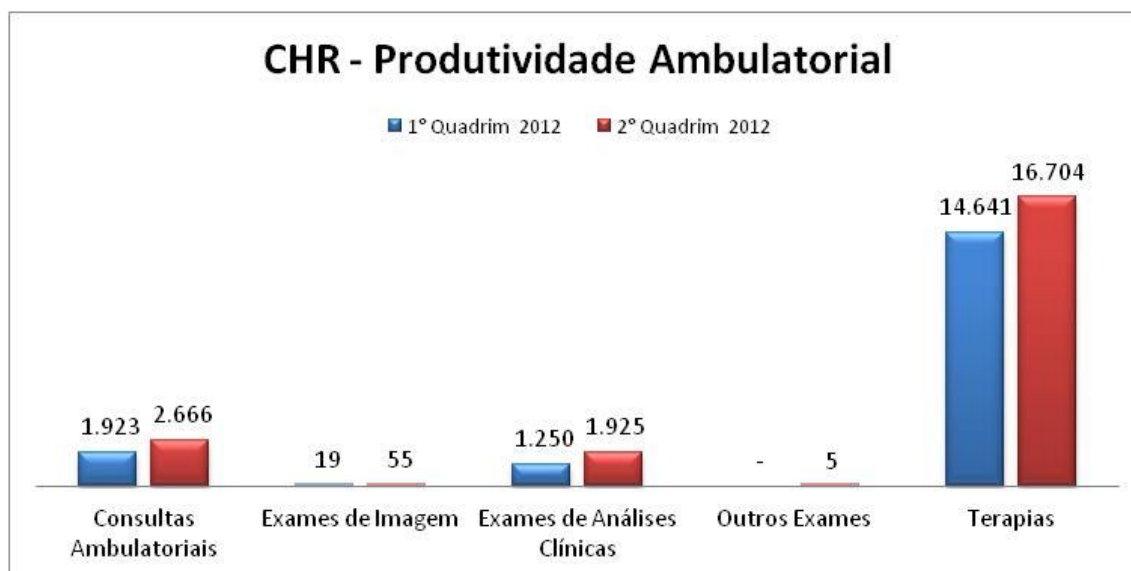
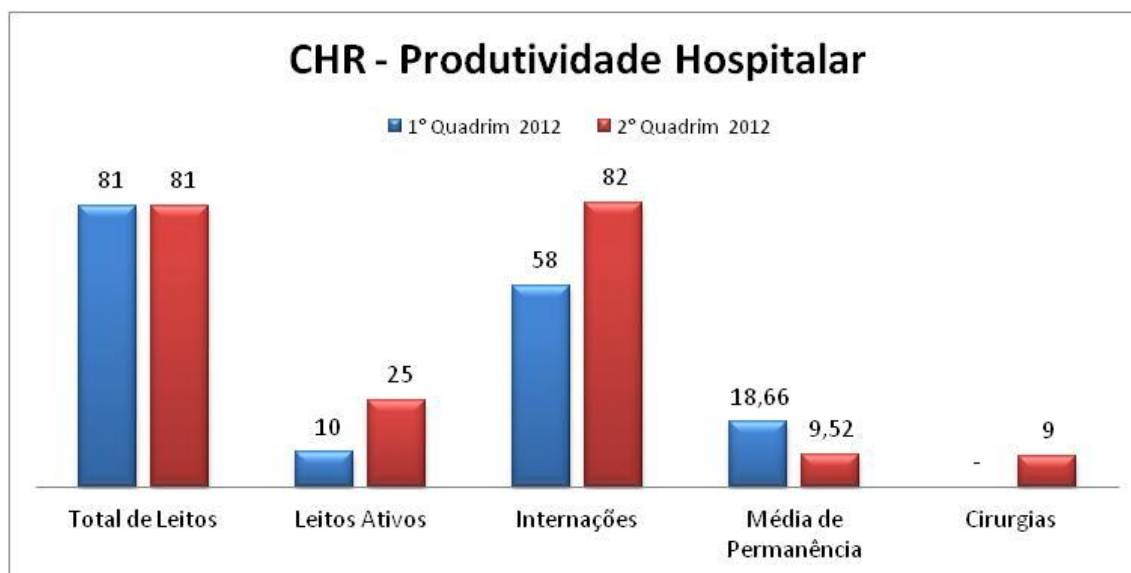
1.2. CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO

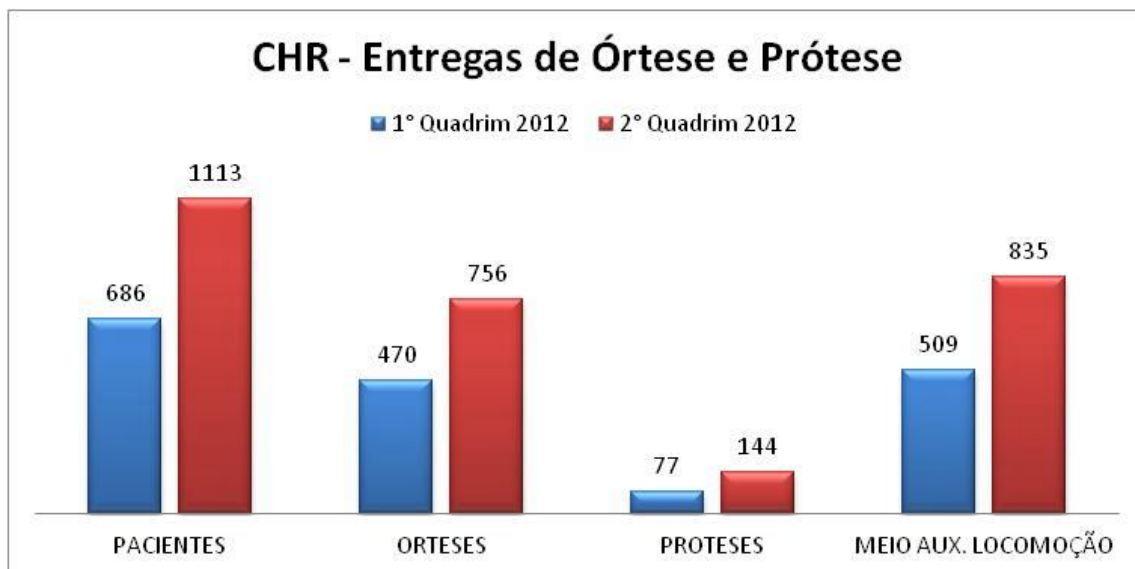
Inauguração: 06/2008

Localização: Curitiba

Especialidade: Reabilitação

Em funcionamento 25 leitos;





AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Iniciado projeto de revitalização do entorno do CHR para melhoria da acessibilidade em conjunto com IPPUC, SESA, CHR e Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Adequação de áreas / Ampliações

- Reestruturação e adequação estrutural do Centro Cirúrgico;
- Adequações do serviço de Raio-X;
- Adequação e estruturação da sala de Tomografia;
- Adequação de aparelho de ar-condicionado (split) para a sala de Tomografia
- Reestruturação administrativa no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico – SAME.
- Acessibilidade: instalação de plataforma de elevação para acesso de portadores de deficiência.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Abertura do Centro Cirúrgico com realização de cirurgias de Hanseníase e Osteomuscular; Cirurgias realizadas: Hanseníase – 07 / Osteomuscular – 02
- Inauguração do Serviço de Tomografia;
- Início do projeto de ambulatório de feridas.
- Foram dispensadas 1.874 Órteses, Próteses e Material de Locomoção, de janeiro a junho/2012 (fonte datasus).

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Início do Curso de formação em MBA em Administração Hospitalar;
- Curso de orientação a familiares de pacientes com lesão encefálica adquirida;
- Realização de Trabalhos Científicos.

Ações de gerenciamento

- Utilização da Pesquisa de Satisfação de pacientes internados como recurso para tomada de decisões;
- Elaboração do Regimento Interno;
- Formação da Comissão de Ética;
- Elaboração dos Protocolos do Laboratório de Marcha;
- Implantação do protocolo de cirurgia segura;
- Implantação e utilização da CIF – Classificação Internacional da Funcionalidade e Incapacidade e Saúde;
- Aumento no número de atendimento a pacientes ambulatoriais;
- Aumento no número de pacientes internados;
- Readequação das agendas dos profissionais de terapias – fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, etc – resultando em maior número de atendimento e conseqüentemente faturamento;
- Reestruturação administrativa no setor de Agendamento;
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital;

- Criação do Comitê de Qualidade.

Aquisições

- Recebimento e instalação do Tomógrafo;

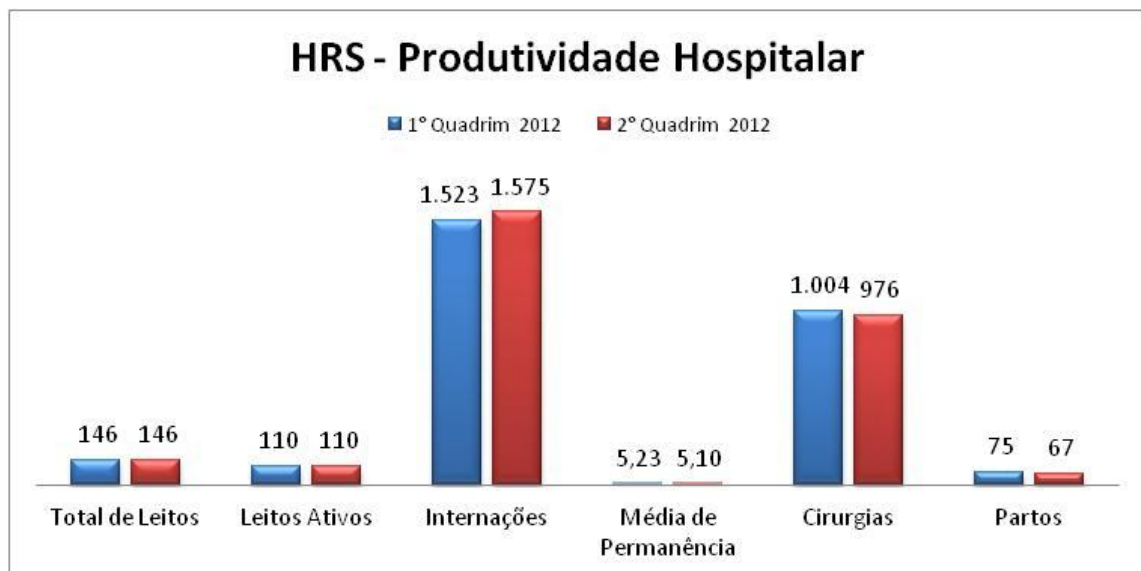
1.3. HOSPITAL FRANCISCO BELTRÃO

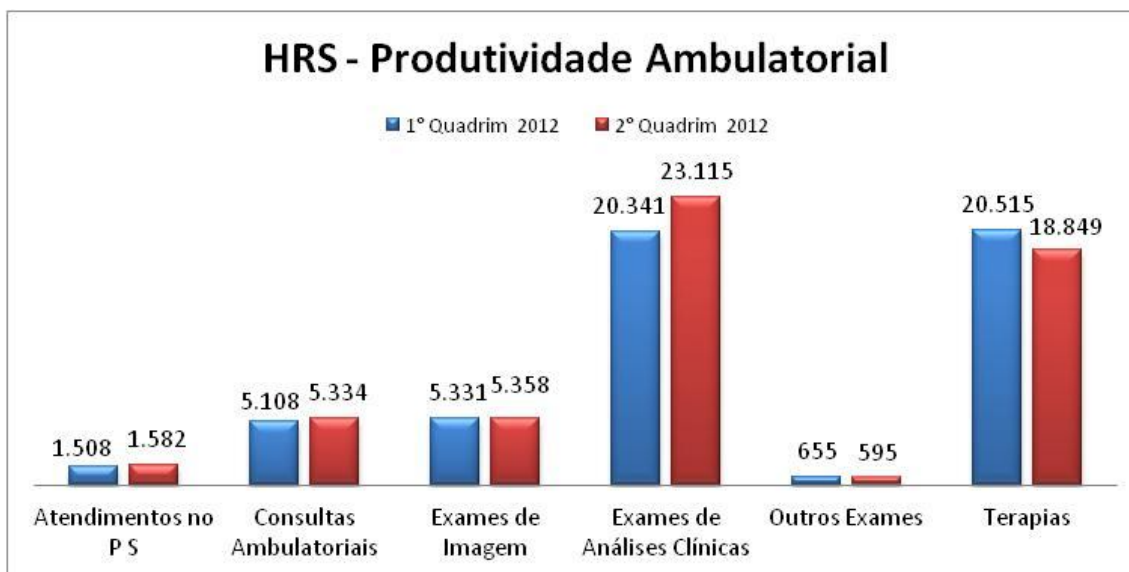
Inauguração: 02/2010

Localização: Francisco Beltrão

Especialidade: Geral

Em funcionamento 110 leitos, sendo 16 de UTI;





AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Reforma/ampliação do setor de manutenção.

Ações de gerenciamento

- Implantação da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem);
- Habilitações em andamento (Leitos de UTI Adulto e Neonatal, Cirurgia Vascular e Neurocirurgia).
- Implantação do Serviço de Ouvidoria;
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital;
- Criação do Comitê de Qualidade.

Aquisições

- Aquisição do Microscópio Cirúrgico;
- Aquisição do Raio-X Móvel (SESA);
- Aquisição de Equipamentos de Informática.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Integração à Rede Mãe Paranaense para atendimento de gestantes de alto risco;
- Cadastramento de proposta junto ao MS para Aquisição do Equipamento de Hemodinâmica.

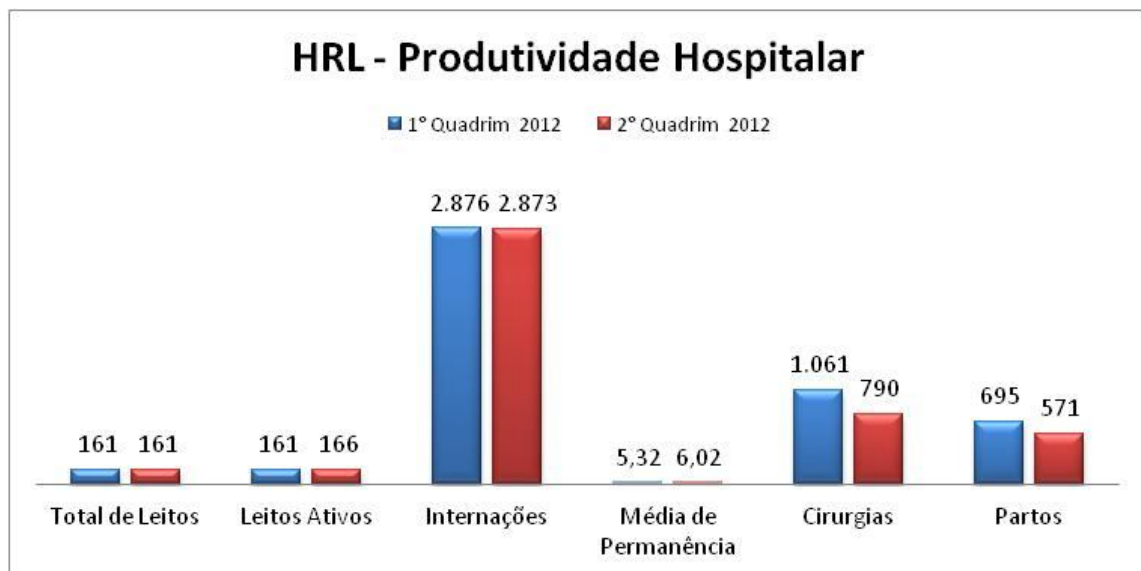
1.4. HOSPITAL DO LITORAL – PARANAGUÁ

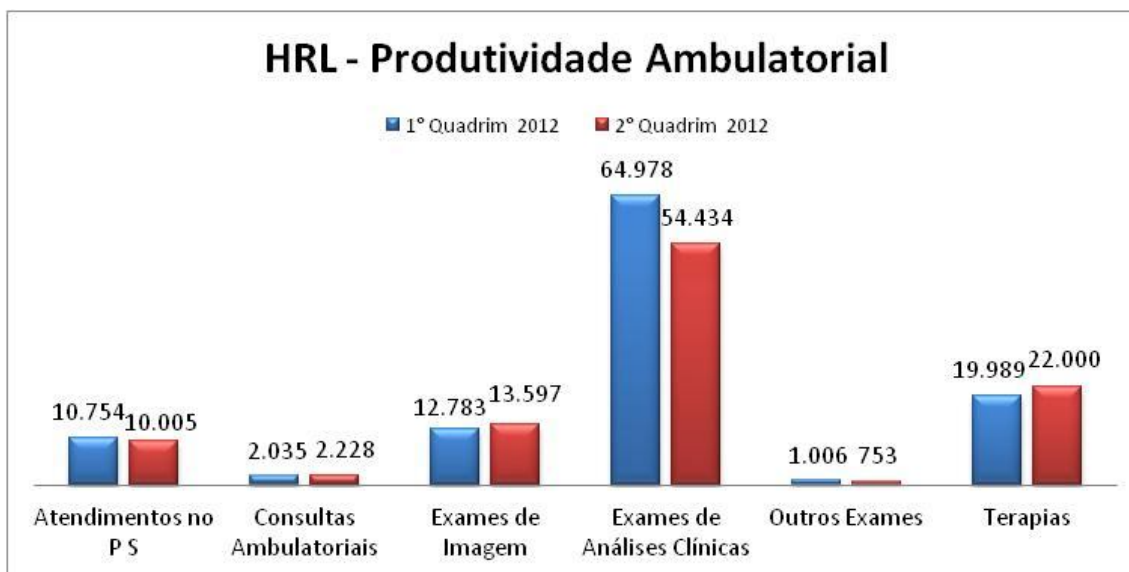
Inauguração: 02/2009

Localização: Paranaguá

Especialidade: Geral

Em funcionamento 166 leitos, sendo 22 de UTI;





AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Construção de anexo com 2.000m² o qual contemplará almoxarifado geral, almoxarifado de farmácia, sala para costura, refeitório e garagem coberta. Em fase de autorização do Governador do Estado para abertura da licitação;
- Construção de anexo à oficina para reparos em geral;
- Construção de sala com banheiro para o setor de transporte;
- Em análise a possibilidade de projeto para adequação do espaço do solário com 05 (cinco) salas administrativas, espaço para estar para mãe e crianças com brinquedoteca.
- Licitação concluída para substituição do telhado do hospital, aguardando o início das obras;
- Construção de espaço para acomodação de balança específica para controle de peso dos resíduos hospitalares, recolhidos pela Cavo;
- Implantado guichê de pré-atendimento na recepção lateral;
- Projeto de Capelania para orientação espiritual de acompanhantes e pacientes.

Adequação de áreas / Ampliações

- Adaptação de área do ambulatório exclusiva para laboratório;

- Adaptação de 02 (duas) enfermarias com 02 (dois) leitos cada para o setor de psiquiatria;
- Adaptação de sala da recepção do P.S. para triagem e 01 (um) consultório para atendimento aos pacientes no Pronto Socorro;
- Melhoria no sistema de secagem de traquéia com instalação de bomba para jato d'água dentro do C.M.E;
- Ampliação do setor de ortopedia para construção de 01 (um) estar médico para a especialidade;
- Adaptação em local amplo para o setor de necrotério (morgue).

Aquisições

- 48 Ar Condicionados Split
- 04 Balanças Digitais p/ Leito
- 23 Computadores
- 12 Impressoras (Multifuncional)
- 29 Camas Berços
- 200 Poltronas para Acompanhante
- 116 Camas Fowler
- 200 Suportes de Soro
- 30 Macas de Transporte
- 100 Escadinhas 2 Degraus
- 14 Monitores Multiparamétricos
- 01 Garrote Pneumático
- 02 Aspiradores Cirúrgicos
- 02 Aparelhos de Fototerapia
- 06 Mesas para Refeitório
- 25 Carros para Curativos
- 10 Carros de Emergência

- 50 Longarinas
- 01 Servidor TI
- 01 Impressora (Reprografia)
- Recebimento de computadores e impressora com a finalidade de implantação do Sistema SINASC.

Ações gerenciais

- Criação de Protocolo para envio e recebimento de material de Teste de Pezinho, DNV e DO;
- Instalação de um balcão de atendimento na recepção do P.S. para melhorar a rotina do setor;
- Uniformização da equipe administrativa;
- Reestruturação da Sala dos Motoristas, dando condições de melhorar a atividade exercida e os períodos de descanso;
- Criação da Central de Pertences para guarda dos pertences do paciente quando da entrada no HRL pela emergência até definição de leito a ser ocupado;
- Projeto pesquisa de satisfação do usuário – Clínica Cirúrgica;
- Adequação de sala para registro dos nascidos realizado por escrivã do cartório civil, dentro da unidade hospitalar, com emissão da certidão de nascimento no momento do registro;
- Confecção de placas para orientações quanto aos cinco momentos da “Higiene das Mãos” com treinamento na entrega destas para os profissionais do setor feito pelo Núcleo de Epidemiologia e CCIH;
- Instituição do Comitê de Qualidade;
- Projeto – Implantação de novo fluxo de visitas ao HRL;
- Implementação de prontuário interno eletrônico;
- Implantação do Protocolo de antibióticoterapia com a racionalização para prescrição dos mesmos;
- Teste rápido para Hepatite C realizado pelo Centro de Testagem e Aconselhamento/CTA em conjunto com o NHE e SCIH e imunização para Hepatite B para atualização das doses em atraso;

- Implantação de fluxograma para os atendimentos de Tuberculose, HIV e Violência Sexual;
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital;
- Criação do Comitê de Qualidade;
- Reestruturação do serviço de Ouvidoria.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Oficina interna de planejamento estratégico com chefias;
- Treinamento para os profissionais terceirizados da limpeza quanto a biossegurança e técnicas de limpeza;
- Treinamento de 20 profissionais para realização de Teste Rápido e Aconselhamento dos casos HIV;
- Curso “Pedofilia – Quebrando o Silêncio”, ministrado pela Sargento Tânia Mara Guerreiro do 1º Batalhão da Polícia Militar;
- Treinamento para atendimento de desastres com a construção do plano contingência;
- Implantação do Colegiado de Gestão.

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Integração à Rede Mãe Paranaense.

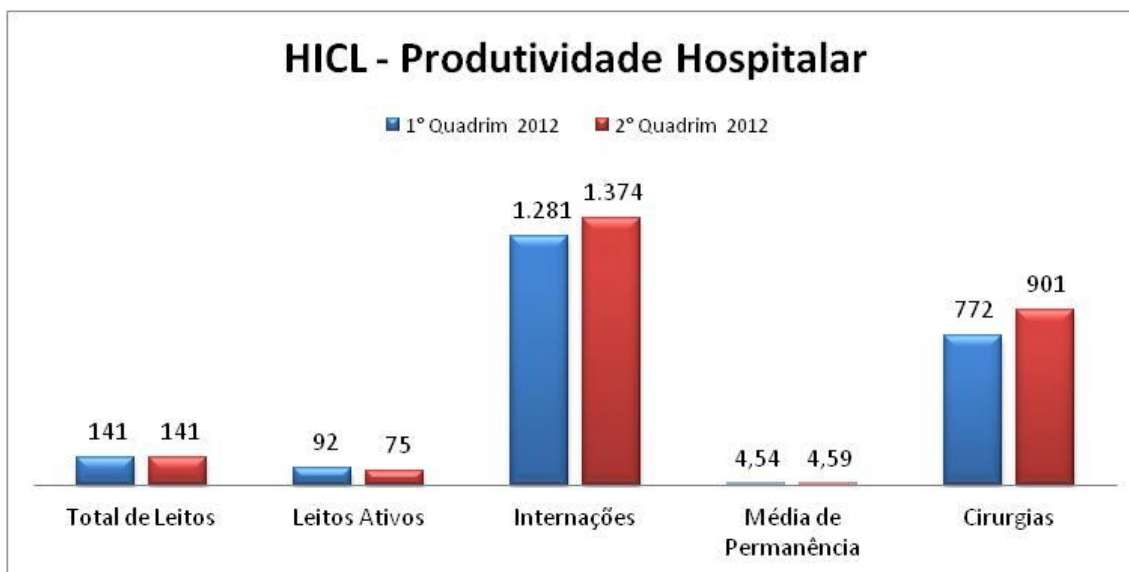
1.5. HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO

Inauguração: 12/2009

Localização: Campo Largo

Especialidade: Pediatria

Em funcionamento 75 leitos, sendo 14 de UTI Neo e 8 UTI Pediátrica;



AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Teto Lactário: Retirado o forro existente e colocado Dry wall, a pedido da Vigilância;
- Reforma do teto da rampa de acesso ao segundo andar. Devido a infiltrações o forro de gesso cedeu e foi necessário reforma de parte do forro;

- Ajuste do quadro elétrico da sala de coleta de leite materno;
- Adaptação da sala de reprografia com paredes de Dry wall;
- Construção da sala de som no auditório;
- Adaptação/criação de copas dos setores. Setores do HI ganharam copas individuais com frigobar, microondas e pia, desativando a copa geral do HI, onde serão instalados os setores de manutenção e patrimônio;
- Instalação de ar condicionado dos setores (posto1,2,3,4, cozinha, lactário e sala de reuniões);
- Instalação de exaustor sala de germicidas, com colocação de dutos e grelha de exaustão: Pedido da Vigilância Sanitária;
- Reforma estrutural da sala de fonoaudiologia – Bera: realização de testes de audiologia;
- Construção de leito isolamento na UTI PED;
- Colocação de insufilme na UTI PED;

Aquisições

- 01 Ecógrafo Vivid 1 com acessórios;
- 01 Transdutor Setorial 3S RS H400PD;
- 01 Aparelho de Anestesia GE Aespire;.
- 07 Monitor Multiparamétrico 5 Parâmetros;
- 02 Perfuradores Drill/Reamer 2 gatilhos;
- 01 Contador Diferencial de Células;
- 01 Microscópio OT. BIV;
- 01 Broncoscópio Pediátrico rígido;
- 07 Monitores 05 parâmetros;
- 19 Monitores Multiparamétricos Mindray PM 7000;
- 01 Audiômetro Itera;
- 01 Impedanciômetro Zodiac;

- 01 Equipamento Otoread c/ DP e TEOAE;
- 01 Audiômetro Respostas Evocadas Tronco Cerebral Eclipse;
- 01 Cabine audiométrica;.
- 01 Simulador pediátrico ACLS com simulador de arritmias;
- 40 unidades leitor laser Motorola LS2208 USB –preto;
- 06 Impressoras térmicas Bematech MP4200;
- 01 Aspirador e Jatiador de ar;

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- A Sistematização da Prática;
- Assistência ao Paciente;
- Assistência de Enfermagem;
- Auditoria e Informação em Saúde ;
- Biossegurança uso de EPIS;
- Boas Práticas de Manipulação de NE e RDC 63 de 2000;
- Brigada de Emergência;
- Atendimento Pré-Hospitalar;
- Curso Informática;
- Estudo de caso clínico;
- Ética - Comunicação Multidisciplinar;
- Gerenciamento de Riscos;
- Gestão da Informação e Inteligência Competitiva;
- Higienização Hospitalar;
- Resoluções CRP, CFP Nº 001/2009 e Nº 005/2007

- II Semana da Humanização;
- Indicadores Administrativos e Acreditação no HI;
- O Trabalho em Saúde e as Competências Profissionais;
- Organização do Trabalho Pedagógico no Hospital;
- Realização da I Semana da Qualidade do HIWM;
- Participação no Congresso CQH 2012 – XVI Congresso Brasileiro de Qualidade em Serviços de saúde e na Feira hospitalar 2012;
- Realização do curso “Entendendo e Decodificando o Manual Brasileiro de Acreditação – MBA”;

Ações de gerenciamento

- Construção de fluxo de serviços;
- Construção de check list para manutenção;
- Criação de fluxo para patrimônio;
- Início do Programa de Acreditação Hospitalar;
- Inaugurado o Laboratório de Simulação, que tem como objetivo propiciar aos profissionais de saúde do HI ambiente adequado para treinamento e capacitação;
- Início do Programa de Auditorias da Qualidade – PAQs;
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital;
- Criação do Comitê de Qualidade.

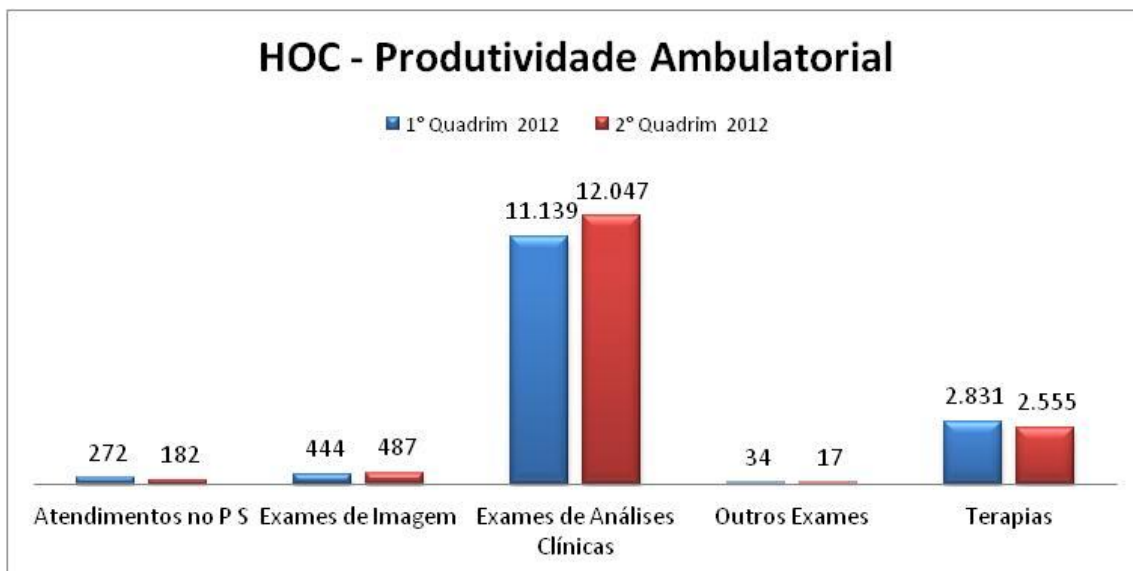
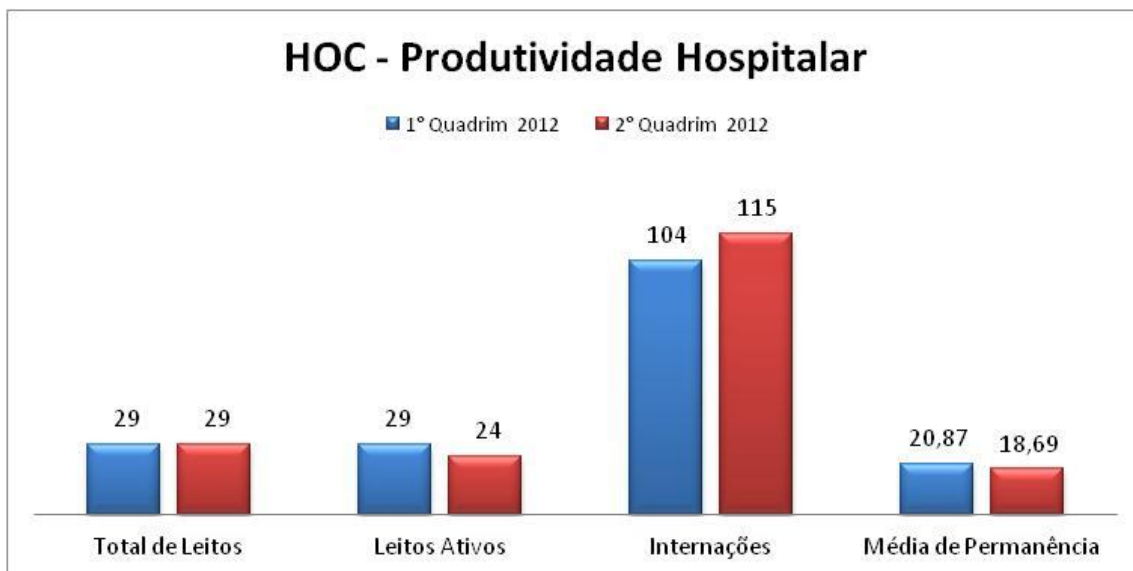
1.6. HOSPITAL OSWALDO CRUZ

Inauguração: 01/1928

Localização: Curitiba

Especialidade: Infectologia

Em funcionamento 24 leitos;



AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Aquisições

- Doação: 01 cadeira de rodas doada pela Associação Santa Rita de Cássia e 02 andadores doados pela Associação Internacional de Caridades Santa Luisa de Marillac.
- Doação de equipamentos e mobiliário em geral do Tribunal Regional do Trabalho 9ª Região Paraná (computadores, impressoras, scanner, mesas, cadeira, armários, etc);

- Compra por Empenho de 03 Oxímetros de pulso (dedo).

Adequação de áreas / Ampliações

- Adequação do piso externo, com pedra brita, onde localiza-se o tanque de óleo diesel das caldeiras;
- Serviços de carpintaria (substituição de beiral) e pintura do almoxarifado, setor de costura, arquivo morto (cor verde claro), tinta comprada por empenho e serviço executado pelo setor de manutenção do HOC;
- Pintura externa (cor verde claro) dos imóveis dentro da quadra, pertencentes ao Hospital e Lacen (necrotério, guarita, caldeira, muro externo, cabine de força). Tinta comprada por Empenho e serviço executado com pessoal próprio do setor de manutenção do HOC;
- Implantação de dois manômetros de pressão e ampliação das baterias de oxigênio medicinal, de 06 cilindros para 08 cilindros de 10 m³ cada um.

Ações de gerenciamento

- Implementações diversas no programa PRESCMED – Sistema de Prescrição Médica, em uso no Hospital, sendo estes: relatório de consumo por paciente, receita da alta e resumo detalhado da alta do paciente, prescrição médica de internados, relatório de prescrição médica para enfermagem, checagem e dispensação de medicamentos para pacientes do Hospital Dia para o setor de enfermagem;
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital;
- Implantação do Comitê de Qualidade do HOC.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Educação continuada mensal, para corpo clínico e demais funcionários do Hospital;
- Educação continuada para pacientes e familiares, por meio de palestras mensais (04 palestras realizadas);
- Campo de estágios de universitários nas áreas de medicina, enfermagem e nutrição.

Projetos / Obras / Reformas

- Reinício das obras de reforma do prédio administrativo (térreo) do HOC.

- Elaboração de projeto de construção de novo necrotério e implantação de vagas de estacionamento para idosos e portadores de necessidades especiais. Projeto de ampliação de vagas para estacionamento.

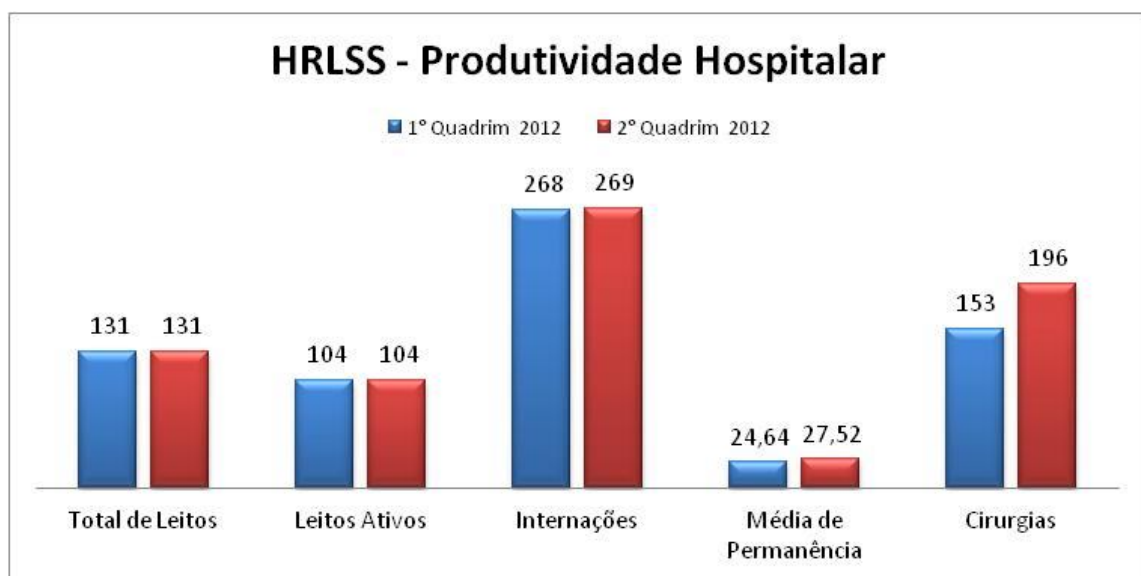
1.7. HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA

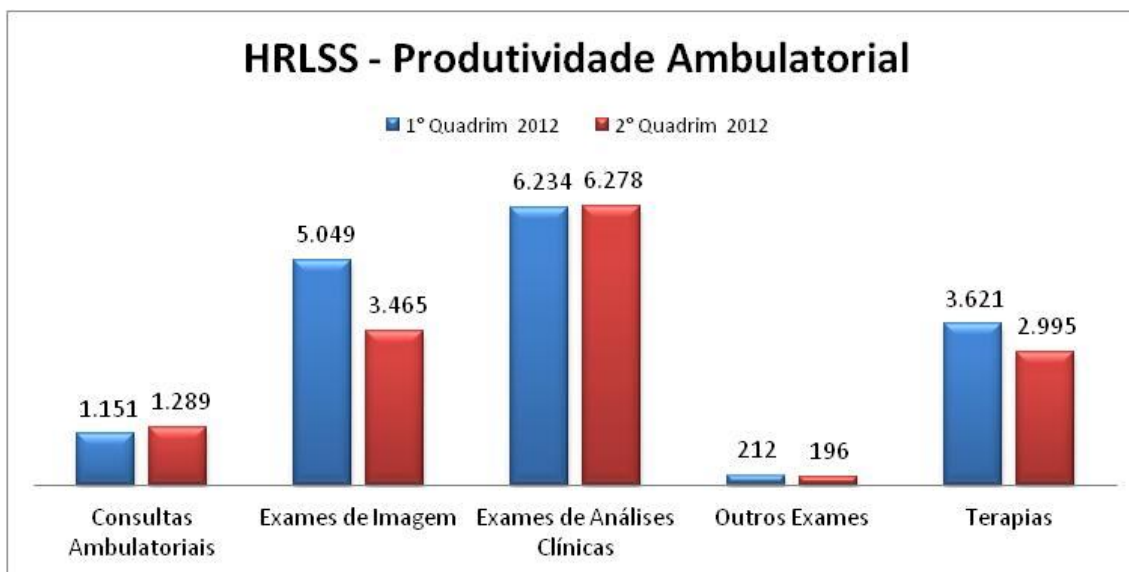
Inauguração: 10/1927

Localização: Lapa

Especialidade: Geral e Tisiologia

Em funcionamento 104 leitos;





AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Adequação de áreas / Ampliações

- Acompanhamento no serviço de montagem da casa de força e da unificação das redes elétricas da unidade junto a COPEL, engenheiro Wilson e empresa que presta os serviços;
- Conserto de banheiros, rede hidráulica e elétrica do Centro Cirúrgico no Hospital Hipólito;
- Instalação de exaustores no setor de Arquivo;
- Readequação de espaço físico para o setor de Arquivos;
- Readequação de espaço físico para o setor de ferramentaria;
- Guaritas em fibra de vidro;
- Execução de reparos diversos de rede elétrica interna, instalação de equipamentos e outros;
- Revitalização do espaço destinado ao lazer dos pacientes de tisiologia.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Realização de palestra sobre qualidade para o setor de Enfermagem do HRLSS;
- Realização de treinamento do ASSIST (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test) como um procedimento de detecção de uso de drogas em suas rotinas diárias de trabalho seguido da Intervenção breve (IB);
- Realização de treinamento sobre feridas;
- Treinamento junto ao DELS sobre o Sistema de Administração de Materiais – SAM;
- Participação na abertura da I Semana de Qualidade no HI;
- Treinamento de combate a incêndios com total de 2 horas;
- Peça teatral "Todos Contra a Tuberculose" dia 22/03/2012 na SESA ao Dia Nacional de Combate a Tuberculose;
- Projeto "Florescer" (formação de estufas de flores pelos pacientes da Tisiologia e Terapia Ocupacional);
- Participação do Fórum de CCIH no Hospital Nossa Senhora das Graças;
- Participação do treinamento sobre Contenção Física em Pacientes Psiquiátricos com a Equipe do Hospital Adauto Botelho;
- Instalação e treinamento sobre PERESAL na CME do HRLSS (desinfecção de artigos);
- Palestra sobre orientações H1N1 para todos os funcionários do HRLSS;
- Participação do curso de feridas no Hospital do Trabalhador;
- Participação GT sobre Padronização de Materiais e Medicação;
- Participação I seminário Qualidade em Hospitais Públicos;
- Realizado treinamento para os setores de Zeladoria, Sanitização e CME e início do uso do VIRKON (desinfetante hospitalar de alto nível);
- Treinamento sobre práticas administrativas da SESA, com abrangência aos setores de SIE, DELS, DEGF, GAS, DVACO e FES.

Ações de gerenciamento

- Aprovação das normas e rotinas da Tisiologia;
- Implantação da Comissão Técnica Hospitalar de Tuberculose;
- Formação de grupo terapêutico com os pacientes da Tisiologia com a participação do CERENE (Centro de Recuperação Nova Esperança), que atua no tratamento e reabilitação de dependentes químicos;
- Implantação da SAE na Clínica de Tisiologia;
- Cadastro do hospital no e-saúde (sistema de regulação de leitos da SMS de Curitiba) para transferência de pacientes;
- Elaboração do protocolo para os portadores de feridas do HRLSS;
- Realização do Grupo de Intervenção Breve (IB) para pacientes da tisiologia;
- Implantação da pasta do prontuário do paciente;
- Implantação do questionário da qualidade no ambulatório e RX;
- Revisão e/ou elaboração de fluxogramas, Pop's e padronização de documentos direcionados a qualidade;
- Acompanhamento da Vigilância Sanitária Municipal para inspeção e liberação da Licença Sanitária do HRLSS;
- Implantação do Banco de Idéias (caixa de sugestão p/ funcionários apresentarem contribuições p/ qualidade);
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital;
- Criação do Comitê de Qualidade.

Ampliação de Serviços Médicos e Assistenciais

- Ampliação do funcionamento da Farmácia Satélite de 12 horas para 24 horas;
- Início das atividades do Comitê de Qualidade do HRLSS;
- Parceria com a SMS/Contenda para atendimento odontológico dos pacientes de Tisiologia e atendimento Raio-X do HRLSS aos pacientes do município de Contenda – PR;

- Reformulação estratégica no Ambulatório sob a coordenação da Direção Técnica, visando otimizar o serviço.

Projetos / Obras / Reformas

- Construção de abrigo para ambulâncias;
- Pequenas reformas na copa da tisiologia;
- Repintura de parte do pavilhão “B” para atender solicitação vigilância sanitária;
- Repintura do teto da cozinha e copas;
- Reforma das alas de tisiologia, devido a problemas com a documentação da construtora a obra foi paralisada e o processo está sendo acompanhado pela DER/SEIL para contratação de outra empresa em caráter de emergência.

Aquisições

- Instalação de 22 computadores nos setores do HRLSS;
- Recebimento de 70 pallets para o almoxarifado e cozinha, carrinho de armazém (porta caixa) e carrinho porta cilindros, carrinhos contêineres e carro palleteira 2000 kg;
- Aquisição de mobiliário e materiais hospitalares: 10 Suporte de parede para soro, 2 Mocho ergorelax, 3 Carro de emergência, 10 Aparelho de telefone, 5 Frasco para aspirador de secreção, 1 Poltrona reclinável, 2 Mandril adulto, 2 Mandril infantil, 3 Mesa auxiliar inox com apoio, 4 Cadeira giratório com apoio, 2 Cadeira giratória presidente, 3 Cadeira giratória com bancada, 2 Divã para exame com armário, Manutenção em 2 impressoras, 2 Fogão 8 bocas industrial (aguardando entrega), 1 Forno combinado , 1 Liquidificador 15 lts , 1 Descascador, 1 Máquina de moer carne (aguardando entrega), 9 microondas;
- 1 Caldeirão vapor auto clavado 300lts (aguardando entrega);
- 2 Caldeirão vapor auto clavado 200lts (aguardando entrega);
- 2 Caldeirão vapor auto clavado 100lts (aguardando entrega).

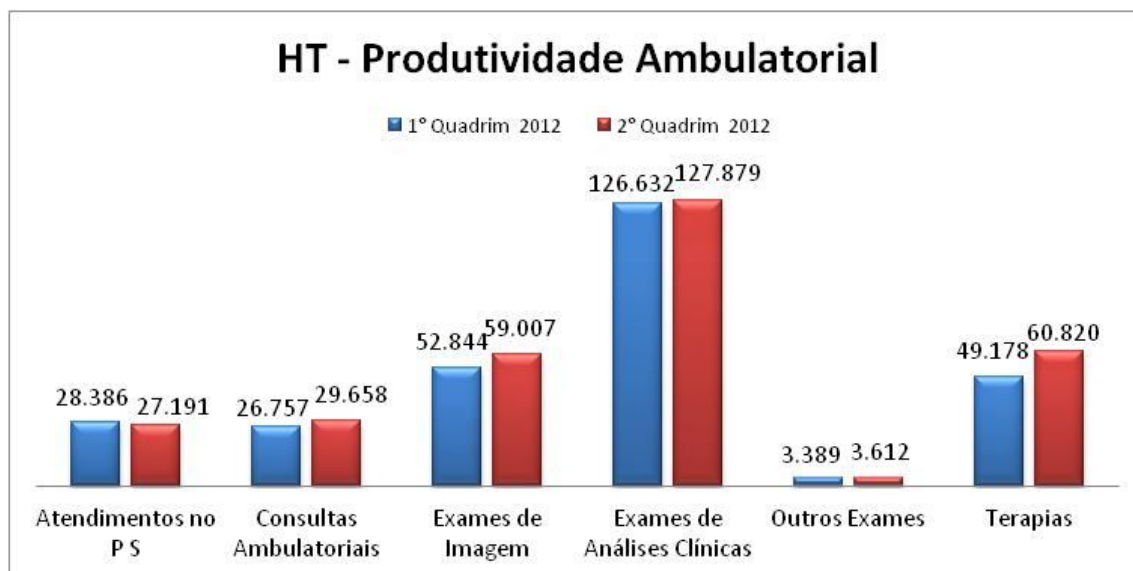
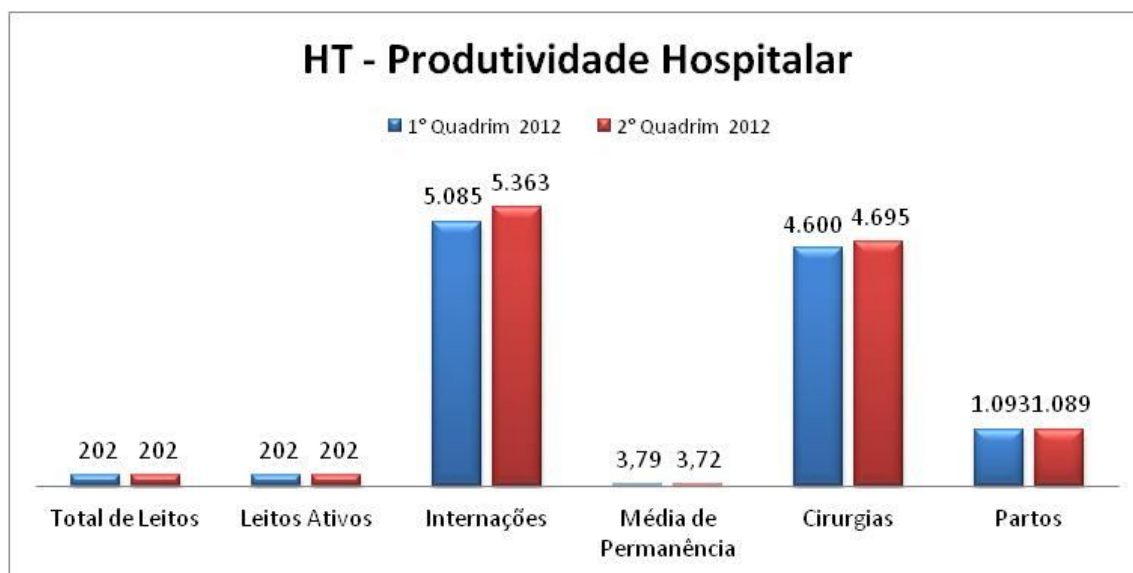
1.8. HOSPITAL DO TRABALHADOR

Inauguração: 08/1997

Localização: Curitiba

Especialidade: Geral

Em funcionamento 202 leitos, sendo 30 de UTI;



AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Evento "Eu me Amo" Você não pode mais viver sem você;
- 1º Encontro de Qualidade do HT;
- 34º Curso de Manejo Clínico da Amamentação;
- Evento A Qualidade nos Laboratórios Clínicos;
- Capacitação Hemocomponentes UTI CC;
- Capacitação para Enfermeiros HT- Hemoderivados;
- Capacitação sobre Complicações de Hemocomponentes aos colaboradores do P.S.;
- Capacitação sobre Glicosímetro G-Tech Free;
- Capacitação sobre NR32;
- Capacitação sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- Capacitação Sobre uso de Bombas Infusoras Santronic;
- Evento como Utilizar os Extintores para Combate à Incêndio / uso Correto de EPI's;
- Curso de Atualização Feridas;
- Dia do Desafio com participação do SESC (Serviço Social do Comércio – consiste em atividades recreativas desafiando os colaboradores a realizarem atividades físicas que costumeiramente não realizam;
- Evento Emergências Obstétricas: Como a Enfermagem Pode Intervir;
- I Encontro de Qualidade do Hospital do Trabalhador;
- Identificação de Anticorpos Irregulares / Interpretação da Fenotipagem Eritrocitária;
- Implantação do “Teste do Coraçãozinho”;
- Indução ao parto e ao Pós Parto;
- LIGAMI - Liga Acadêmica de Medicina Intensiva, com discussão clínica de casos de pacientes internados entre os acadêmicos;
- Módulo Curso de Pós Graduação em Enfermagem Obstétrica;

- Evento O Papel da Copeira / Terapia Nutricional Oral;
- POC - Programa de Orientação e Capacitação dos Acadêmicos do OS;
- Evento Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea;
- Programa de Orientação a Gestante;
- Recebimento das Vítimas Provenientes de Resgate Aéreo;
- Treinamento em Equipe para Higienização e Copeiragem;
- Evento Uso de Oxímetro de Pulso / Rotina do Teste do Coraçãozinho;
- Evento Uso de Seringas com Dispositivo de Segurança;
- XIII Curso de Emergências da Liga Acadêmica do Trauma (LiAT).

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Entrega da ampliação/reforma do Centro de Estudos aproximadamente R\$82.000,00;
- Ampliação de duas salas Cirúrgicas do CCG (Centro Cirúrgico Geral) - Projeto QUALISUS;
- Integração à Rede Mãe Paranaense.

Projetos / Obras / Reformas

- Projeto de climatização do CCG (Centro Cirúrgico Geral) /UTI Geral/Pronto Socorro R\$14.500,00;
- Reforma do SAC 60m²;
- Pintura do forro da Pediatria 600m²;
- Pintura das salas do Centro de Estudos 450m²;
- Pintura das Enfermarias da Maternidade 1000m²;
- Instalação de Lavadora Ultrasônica na Central de Material;
- Instalação de Máquina Seladora de Plasteril na Central de Material;
- Execução parcial da ampliação de 10 leitos da UTI - Projeto QUALISUS;
- Execução das salas de Serviço Social do Pronto Socorro - Projeto QUALISUS;

- Ampliação dos box de emergência do Pronto Socorro - Projeto QUALISUS;
- Reforma da REPAI/CCG - Projeto QUALISUS;
- Reforma dos vestiários do CCG (Centro Cirúrgico Geral) - Projeto QUALISUS;
- Pintura das Enfermarias do Posto 1 - Projeto QUALISUS
- Divisórias e quadro branco em fórmica do Centro de Estudos R\$18.000,00;
- Interligação dos Gases Medicinais da UTI R\$3.000,00;
- Substituição do disjuntor do grupo motor gerador Volvo Penta R\$11.000,00;
- Climatização do Raio X do Pronto Socorro R\$3.000,00;
- Reforma da Sala de Reuniões 30m²;
- Reforma da Sala do GTA/Voluntariado/Solário 60m²;
- Reforma da Sala de Digitalização do Ambulatório 20m²;
- Reforma da Circulação da UTI Geral 10m²;
- Pintura do Centro Obstétrico 750m²;
- Armário em MDF para o Laboratório;
- 18 quadros de tomadas 127/220v para UTI Geral R\$6.500,00;
- Instalação de 02 (dois) focos cirúrgicos para CCG (Centro Cirúrgico Geral);
- Execução parcial da Reforma dos leitos da UTI – Projeto QUALISUS;
- Reforma do Raio X do Pronto Socorro - Projeto QUALISUS;
- Reforma dos leitos p/ Pediatria/Pronto Socorro - Projeto QUALISUS;

Aquisições

- 02 geladeiras de sangue
- 02 Retossigmoidoscópio
- 01 Estufa
- Intensificador de Imagem
- 01 Centrifuga Excelsa II 206 - BL

- 02 Garrotes Pneumáticos
- 01 Detector Fetal de Mesa
- 01 Carro de Emergência
- 01 Microscópio Cirúrgico p/ Neurocirurgia
- 01 Mesa para Alta Cirurgia
- 03 Mesas Auxiliares Inox com Apoio
- 04 Estetoscópios Rappaport Ped.
- 01 Ventilômetro
- 02 Câmaras de Cons. de Sangue
- 01 Fonte c/Insulf.p/Olympus-Innova Technik
- 01 Termoseladora Miniro H/Data Print
- 50 Colchões Hospitalares Adulto
- 02 Cardiotocógrafos
- 02 Lavadoras Ultrassônicas Sanders mod. SW 3000 WJ
- 03 Passantes, prancha com sistema rolante e deslizante
- 01 Banqueta para Lanchonete
- 02 Liquidificadores: 8 L e 4 L
- 01 Carro p/ Transportar Bandejas
- 02 Ventiladores Pulmonares
- 01 Estufa para Cultura Bacteriológica 502/4-C
- 123 Colchões Hospitalares Adulto.

Ações gerenciais

- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital;

- Criação do Comitê de Qualidade.

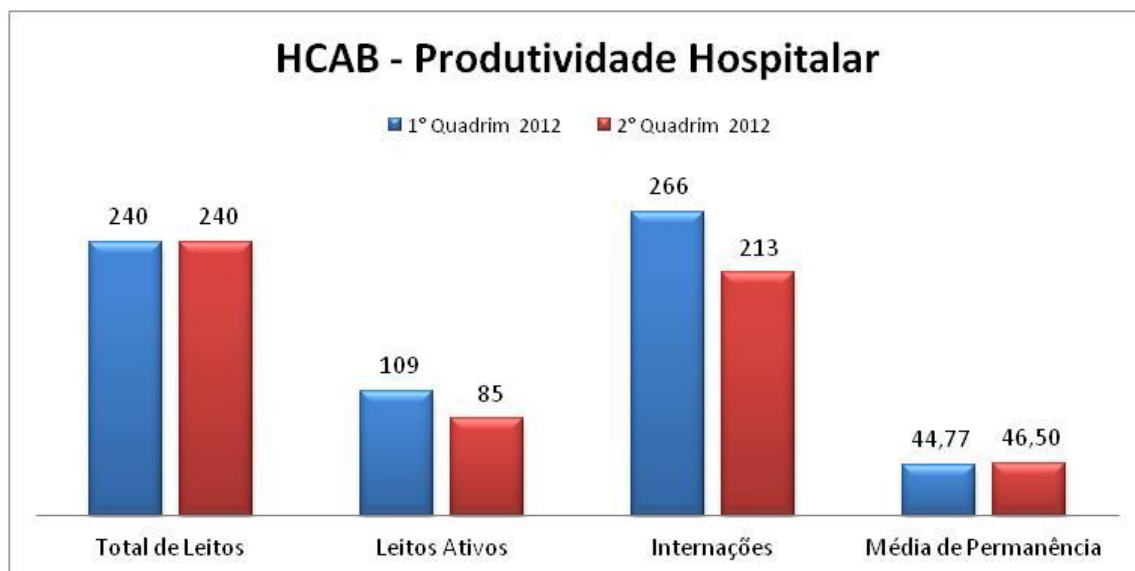
1.9. HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO

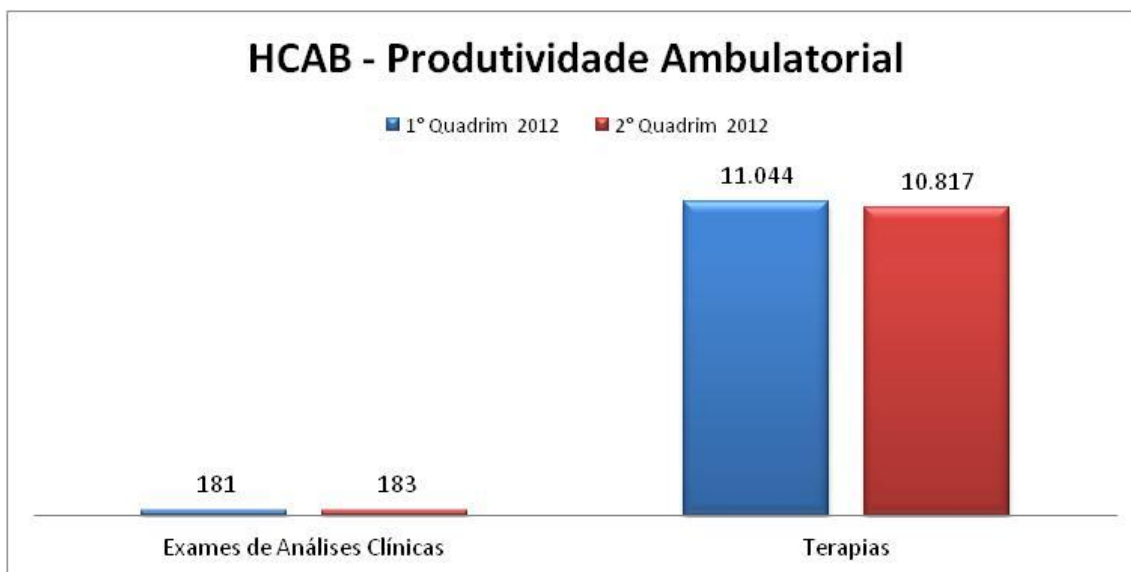
Inauguração: 06/1954

Localização: Pinhais

Especialidade: Psiquiatria

Em funcionamento 85 leitos;





AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Solicitação de projeto para reforma das instalações Hidráulicas do HCAB;
- Solicitação de projeto para reforma das instalações elétricas do HCAB;
- Solicitação de projeto de adequação e implantação de sistema de armazenagem em câmaras frias;
- Continuidade do Projeto de reforma da Unidade Assistida iniciada em 2011 (com recursos provenientes de empenhos);
- Construção de Cancha de jogo de Bocha, estruturada em madeira e alvenaria (para atender às necessidades terapêuticas dirigidas a pacientes em tratamento de dependência química);
- Reforma e estruturação da rede de vapor e condensado do setor de caldeiras;
- Confecção e substituição de escada de acesso ao reservatório elevado (caixa d'água);
- Colocação de grades de proteção nas janelas do setor de almoxarifado (prevenção de intercorrências junto a ala de tratamento de dependentes químicos anexa a este setor);
- Reforma de 1512 m² para implantação de espaço destinado ao atendimento de pacientes de longa permanência no HCAB adequada a atender às necessidades especiais de cadeirantes e outros. Denominado

como UNIDADE ASSISTIDA, nesse espaço serão oferecidos os serviços de Fisioterapia, Ludoteca, Sala Pedagógica, Sala de TV e atividades extra muros;

- Confecção de rampas e instalação de barras apoiadoras para atendimento a internos com necessidades especiais.
- Contratação do projeto elétrico - redes de alta e baixa tensão interna e externa;
- Contratação de Projeto Hidráulico - ramais internos, caixa de passagem (água e esgoto), substituição de reservatório elevado e construção de cisterna, e rede de captação de águas pluviais (ramais internos e externos);
- Aperfeiçoamento do Projeto de Comunicação da alta e encaminhamento para continuação do tratamento dos pacientes egressos do HCAB, residentes no Município de Pinhais. (O Resultado deste projeto foi a inexistência de Reinternamento dos pacientes que foram inclusos na comunicação).

Ampliação de serviços Médicos e Assistenciais

- Criação e ampliação da Biblioteca Técnica. Serviço criado para atender a necessidade dos funcionários de Informações técnicas na área de Psiquiatria no HCAB. Serviço consta com Livros de psiquiatria e outros assuntos de saúde, como também periódicos direcionados para atenção a Saúde Mental.

Adequação de áreas / Ampliações

- Adequação da Sala de Emergência (Clínica Médica), atendendo normativas da vigilância;
- Readequação da sala de reuniões para utilização de equipamentos de multimídia (tela de projeção e Datashow);
- Adequação do serviço de atendimento FISIOTERAPICO, na Unidade Assistida, criada para atender pacientes de longa permanência, que apresentam quadros psiquiátricos crônicos, além de quadros clínicos graves, necessitando melhor qualidade na assistência prestada;
- Adequação e padronização do sistema coletor de resíduos com aquisição de novas lixeiras, atendendo as dimensões e cores padronizadas pela Vigilância Sanitária;

- Adequação das instalações do espaço reservado aos serviços da CCIH atendendo normativas da VISA;
- Ampliação da rede de água quente, desde o boiler até a sala de higienização de utensílios e equipamentos de cozinha utilizados nas unidades de internamento;
- Início da adequação do espaço para implantação da exposição do Museu da Psiquiatria do HCAB.

Ações de gerenciamento

- Criação do serviço de acesso a internet aos servidores no espaço da Biblioteca;
- Instalação de computador no setor de portaria e recepção para serviço de monitoramento de câmeras internas e externas (CFTV);
- Substituição dos bancos de madeira da sala de reuniões por cadeiras estofadas próprias para auditório;
- Inclusão do HCAB na Central de Leitos e Consultas de Curitiba (e-saude);
- Atualização do Projeto terapêutico de todas unidades de internamento;
- Conclusão do Planejamento estratégico do HCAB;
- Criação do Comitê de Qualidade.

Aquisições

- Aquisição de trator com roçadeira para corte de grama das áreas externas e jardinagem;
- Aquisição de 8 (oito) câmeras de monitoramento e ampliação de capacidade do HD de armazenamento, com o propósito de complementar a Central Interna de Monitoramento, implantada em 2011;
- Adquirido e instalado balcão de madeira com tampo de granito para o setor de portaria e recepção;
- Aquisição por meio de doação junto a empresa Norske Skog Pisa, de 20 (vinte) Computadores para utilização no laboratório de inclusão digital dos pacientes do HCAB;
- Aquisição a título de remanejamento Junto a Secretaria da Fazenda do Estado de veículo de passeio.(Processo em andamento número: 11.561.697-8);

- Remanejamento junto ao NII de 5(cinco) computadores, para utilização em setores estratégicos;
- Aquisição de cadeiras de rodas e andadores, para utilização nos serviços de atendimento a pacientes com necessidades especiais;
- Aquisição de equipamentos fixos para utilização no serviço de Fisioterapia na Unidade Assistida;
- Aquisição de Uniforme com padronização de cores e modelos para os funcionários dos diversos setores.;
- Aquisição de novos murais visando melhoria e padronização na comunicação interna. (Existe um projeto interno que trata deste assunto).

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Realização de Treinamento a equipe do Hospital Regional de Guaraqueçaba, sobre manejo do paciente Psiquiátrico;
- Realização de Treinamento a equipe do Hospital Waldemar Monastier, sobre manejo do paciente Psiquiátrico;
- Realização de Treinamento para a equipe técnica do Hospital São Sebastião da Lapa, sobre CONTENÇÃO Física e manejo do paciente Psiquiátrico. Realizado na Lapa;
- Projeto de Educação Continuada - Setor de Gestão de Pessoas/orientação aos Servidores - 1a Palestra: CAT – comunicação de acidente do trabalho.

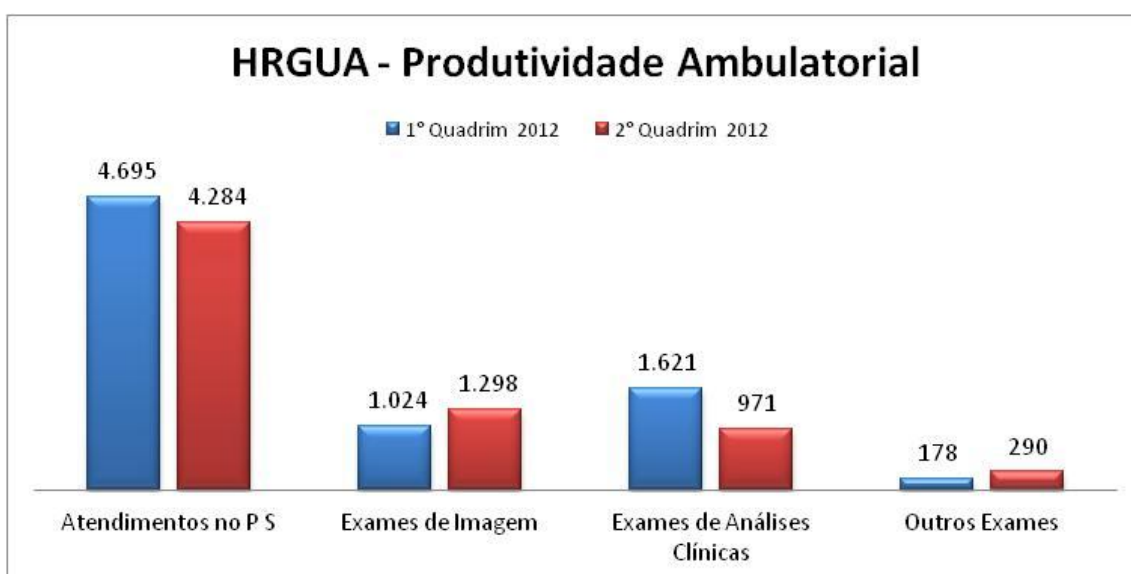
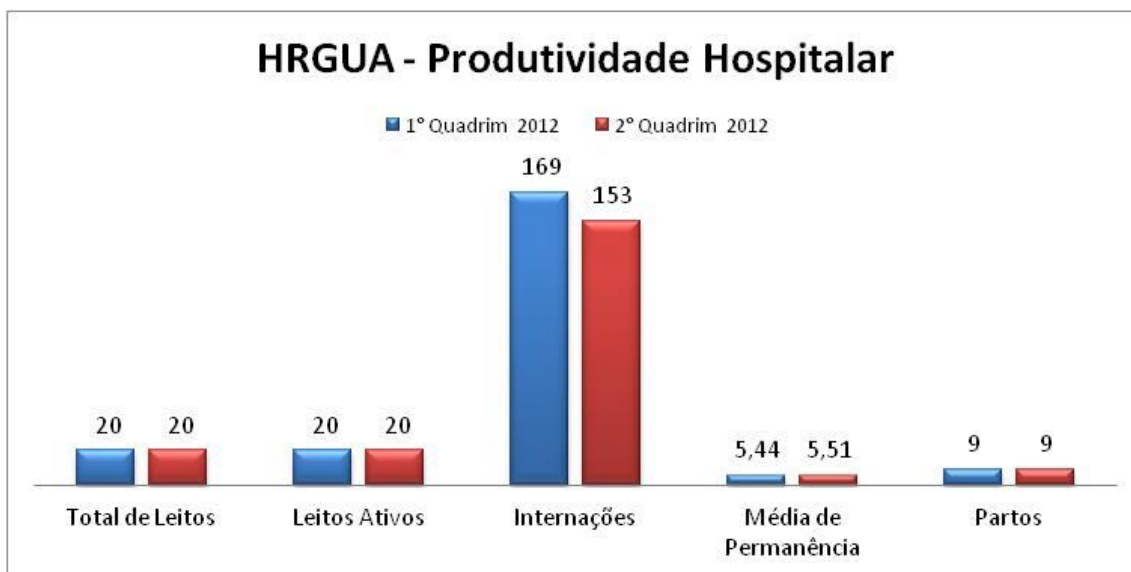
1.10. HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA

Inauguração: 09/2010

Localização: Guaraqueçaba

Especialidade: Geral

Em funcionamento 20 leitos;



AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Projeto de aquisição de equipamento de remoção Ambulancha;
- Projeto de aquisição de Ambulância;
- Projeto de implantação de 02 Leitos Psiquiátricos;
- Projeto de sala de estabilização para apoio ao SAMU;

- Projeto de Puericultura com acompanhamento de Pediatra para as crianças;
- Instalação de porta emergência corta fogo por exigência dos bombeiros;
- Pintura Epóxi no piso de todo hospital;
- Abertura de porta de emergência com rampa para acesso ao heliponto;
- Instalação fabrica O2;
- Pintura e recuperação de mobília/macac;
- Reparo máquina Lavar.

Ações de gerenciamento

- Nomeação de 03 servidores: CCIH, Chefia de Enfermagem e Direção Clínica;
- Execução do Planejamento estratégico do hospital;
- Regularização RT Farmácia;
- Regularização RT Raio-X;
- Regularização RT Direção técnica;
- Regularização RT posto de coleta;
- Liberação de Alvará;
- Liberação de Licença sanitária;
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital;
- Criação do Comitê de Qualidade.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Treinamento de servidores sistema de administração de materiais;
- Capacitação manejo clínico diabetes;
- Treinamento GRHS Meta 4;
- Partic. Vídeo conferência manejo clínico HIV/TB;

- Partic. Evento inteligência social, programa desenvolvimento competências.

Aquisições

- Aquisição de Tela de proteção insetos por exigência da VISA.

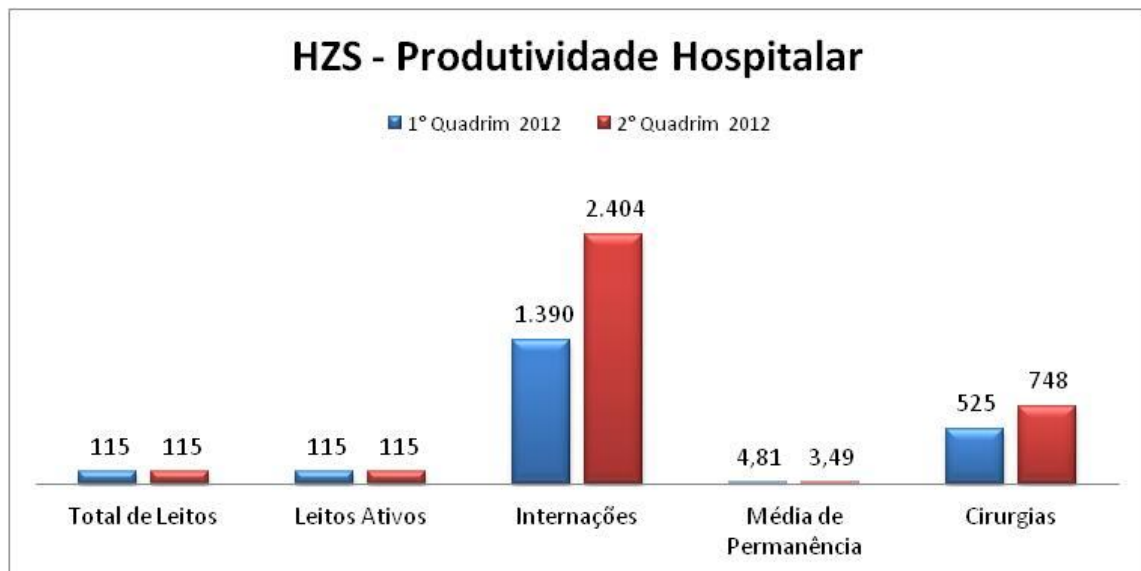
1.11. HOSPITAIS ZONA SUL DE LONDRINA

Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Em funcionamento 115 leitos;





AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Ações de gerenciamento

- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital;
- Criação do Comitê de Qualidade.

Aquisições

- 01 Aparelho de raio x móvel;
- 01 Aparelho de vídeo com 2 óticas + instrumentais;
- 28 Aparelhos ar condicionado;
- 01 Automóvel Clio;
- 20 Caixas Instrumentais cirúrgicos;
- 01 Carro curativo, cuba, cpap, mesa aux, mocho, bandeja e mocho.;
- 10 Escadinhas, 1 maca, 1 carro emergência;
- 01 Foco cirúrgico de teto;
- 01 Respirador mecânico;
- 01 Transdutor (vascular);
- 01 Transdutor eco;

- 01 Fotóforo;
- 01 Holter;
- 01 Aparelho anestesia carrinho;
- 01 Sistema ergometria com esteira;
- 01 Aparelho anestesia carrinho;
- 80 Mesas de cabeceira;
- 81 Móveis de aço (estantes, armários, roupeiros);
- 51 Móveis Inox cozinha;
- 01 Respirador mecânico;
- 01 Autoclave;
- 01 Relógio ponto;
- 40 Poltronas reclináveis;
- 01 Sistema de radiologia.

Adequação de áreas / Ampliações

- Instalação de corrimão nas rampas de acesso do hospital conforme orientação dos bombeiros.

Projetos / Obras / Reformas

- Reforma de fogões industriais;
- Reforma de camas.

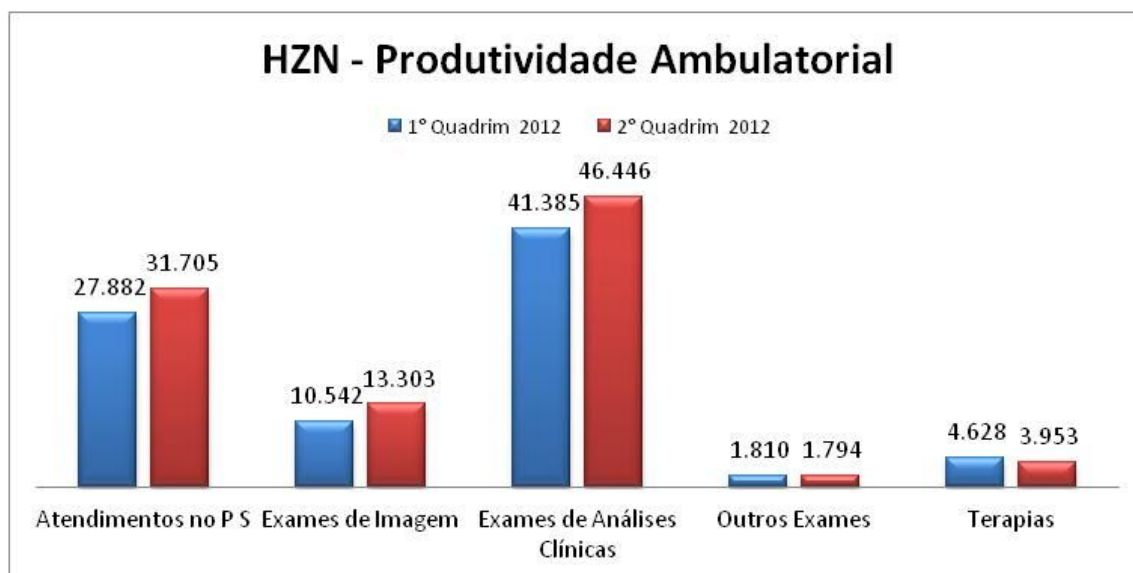
1.12. HOSPITAIS ZONA NORTE DE LONDRINA

Inauguração: 03/2010

Localização: Londrina

Especialidade: Geral

Em funcionamento 109 leitos;



AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Ações de gerenciamento

- Organização de grupos de trabalhos internos para promover a qualidade dos serviços prestados: Grupo de Planejamento Estratégico; Comitê de Qualidade; Gestão de Pessoas; Grupo de Padronização de Documentos e Impressos; Grupo de Classificação de Riscos; Comissão de Gestão de Riscos e Tecnovigilância; Comissão de Humanização; Comissão de Ética Médica; Comissão de Óbito;
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital;
- Criação do Comitê de Qualidade.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Realizadas sensibilizações na qual a Direção juntamente com os supervisores e chefias puderam colaborar na definição da identidade organizacional da Instituição em consonância ao mapa estratégico da SESA., definindo a missão, visão e valores do hospital.

Projetos / Obras / Reformas

- Projeto de Instalação do Tomógrafo – Equipamento em fase de compra. Está em fase de licitação dos projetos: elétrico, arquitetônico entre outros.
- Projeto UTI e Leitos de Retaguarda, Agência Transfusional, Farmácia Central, Almoxarifados e setor de manutenção. Está em fase de licitação dos projetos: hidráulico, elétrico, estrutural, arquitetônico, lógica, incêndio, sinalização, plano de resíduo, entre outros.

Adequação de áreas / Ampliações

- Ampliação do setor de manutenção e depósito de lixo.

Aquisições

- Armários de pertences;
- Máquina de costura;
- Ferro de passar;
- Instrumentais cirúrgicos;

- Carrinho de anestesia;
- Videolaparoscópio;
- Condicionadores de ar;
- Sistema de exaustão SND;
- Paleteira;
- Perfurador ósseo;
- Raios-X;
- Etiquetadora;
- Equipamentos de informática (novos e usados);
- Ventiladores pulmonares.

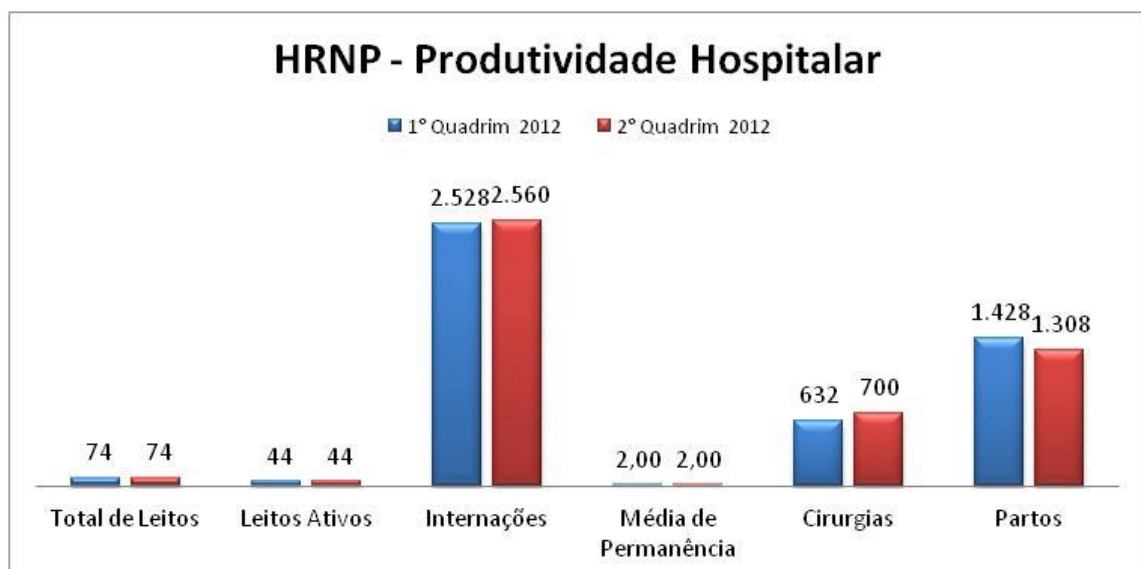
1.13. HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO

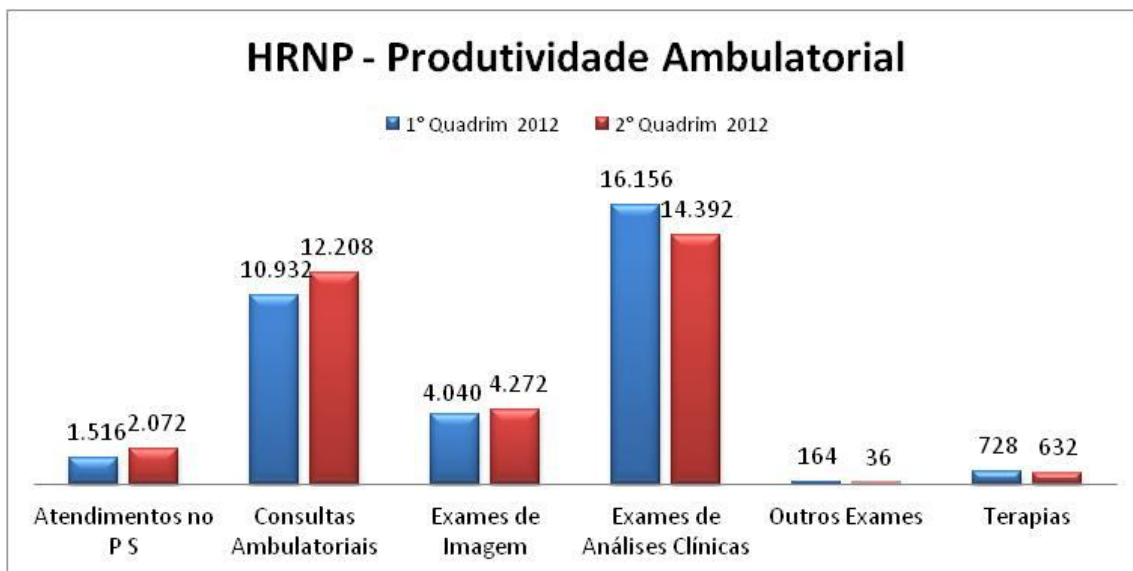
Inauguração: 08/2006

Localização: Santo Antônio da Platina

Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

Em funcionamento 44 leitos;





AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos A Obras / Reformas

- Realização de cirurgias eletivas da nossa região;
- Instalação de 10 leitos de UTI – Neo;
- Instalação de UTI – Neonatal emergencial de 06 leitos até conclusão da instalação da UTI com 10 leitos;
- Reforma das paredes em Drywall da Lavanderia;
- Reforma das paredes em Drywall do Refeitório.

Aquisições

- Aquisição por meio de doação da 19ª Regional de Saúde 01 carro para transporte de pacientes.

Ações de gerenciamento

- Engajamento nos programas HOSPSUS;
- Integração à Rede Mãe Paranaense.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Humanização hospitalar com palestras aos profissionais que promovem a assistência médica.

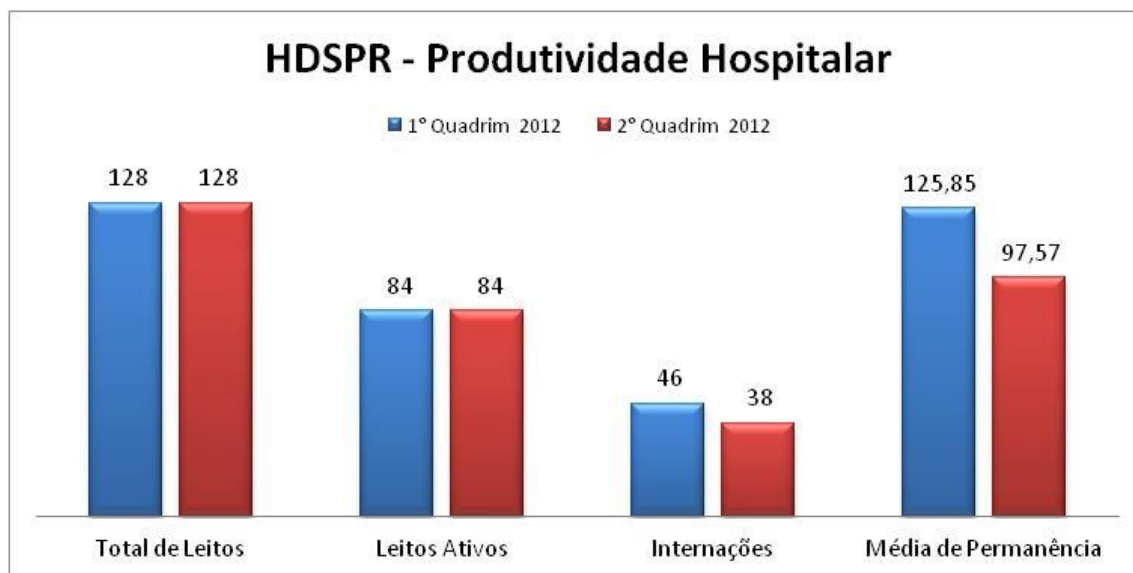
1.14. HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ

Inauguração: 10/1926

Localização: Piraquara

Especialidade: Dermatologia

Em funcionamento 84 leitos;



AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Reforma da área externa do Setor de Nutrição, Almoxarifado e áreas entorno (jardins, calçamento);
- Projeto de otimização da Antiga Colônia – Em atendimento ao Conselho Nacional da Pessoa com Deficiência Física, que propõe que as antigas casas sejam tombamento histórico, sendo inserido algum programa de educação continuada. O projeto inclui a readequação física para instalação de museu, salas de aula para alunos que estudam sobre hanseníase e videoteca. Pré-Projeto aprovado pela DUP e Projeto em fase de elaboração;
- Reforma do Setor da Lavanderia área interna e externa em andamento;
- Projeto da reforma da rede de vapor da lavanderia em andamento de acordo as normas da ABNT.

Aquisições

- Aquisição de equipamentos novos (por meio de Processo Licitatório para compor a lavanderia substituição de equipamentos antigos em andamento);
- Aquisição de veículo elétrico para transporte de alimentos;
- Aquisição de colchões , cadeira de rodas, enxovais, pijamas, materiais diversos para manutenção predial e mobiliários;
- Aquisição 05 cinco novos computadores;
- Processo Licitatório da Rede de Alta Tensão - Urgências Operacionais;
- Aquisição de Curativos Especiais;
- Aquisição de 10 equipamentos de Ar Condicionado;
- Aquisição de duas novas impressoras por meio do NII;
- Aquisição de novos Bebedouros Elétricos.

Ações de Capacitação / Educação Continuada

- Participação em cursos de atualização nas áreas técnicas;
- Educação continuada (interna) treinamentos nas áreas de curativos, unidades de internação, zeladoria, nutrição e outras áreas.

Ações de gerenciamento

- Implantação do Comitê de Qualidade;
- Implantação da SAE;
- Início de Revisão POPS - Procedimento Operacional Padrão;
- Participação em Grupos de Trabalho da SAE, impressos, materiais e manual de medicamentos da qualidade da Comissão Inter Hospitalar da Qualidade;
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital.

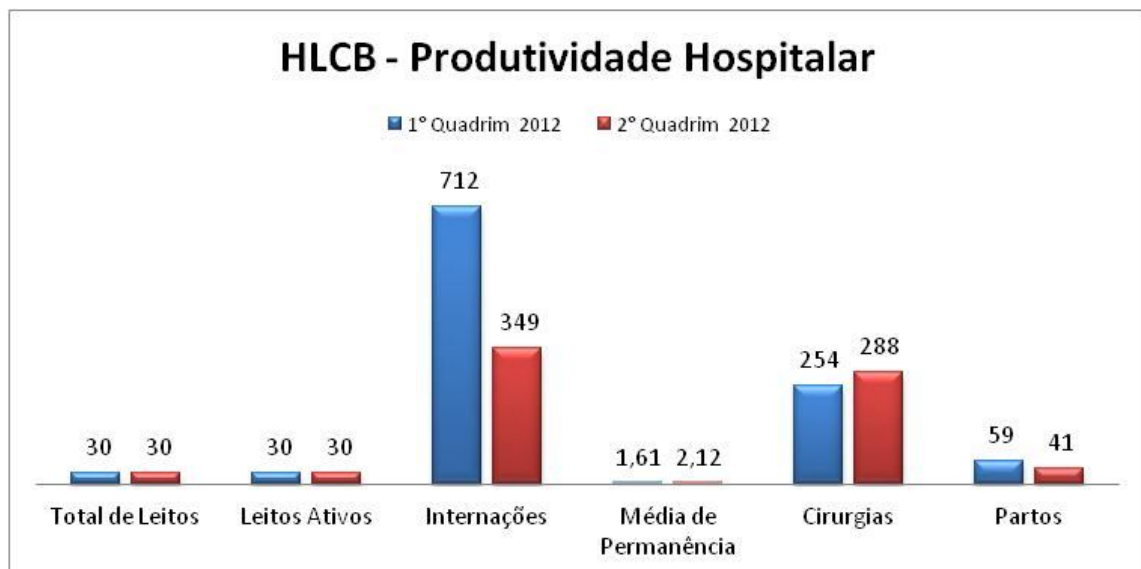
1.15. HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO

Inauguração: 05/1960

Localização: Tibagi

Especialidade: Geral

Em funcionamento 30 leitos;





AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Aquisições

- Aquisição de exaustor para coifa;
- Aquisição de paleteira para transporte;
- Instalação autoclave;
- Recebido da SESA Automóvel clio usado;
- Aquisição de aquecedores;
- Aquisição de cadeira de rodas;
- Aquisição de tenda p/ oxigênio.

Projetos / Obras / Reformas

- Construção de rampa de acesso na entrada do hospital;

Ações de gerenciamento

- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital;
- Criação do Comitê de Qualidade.

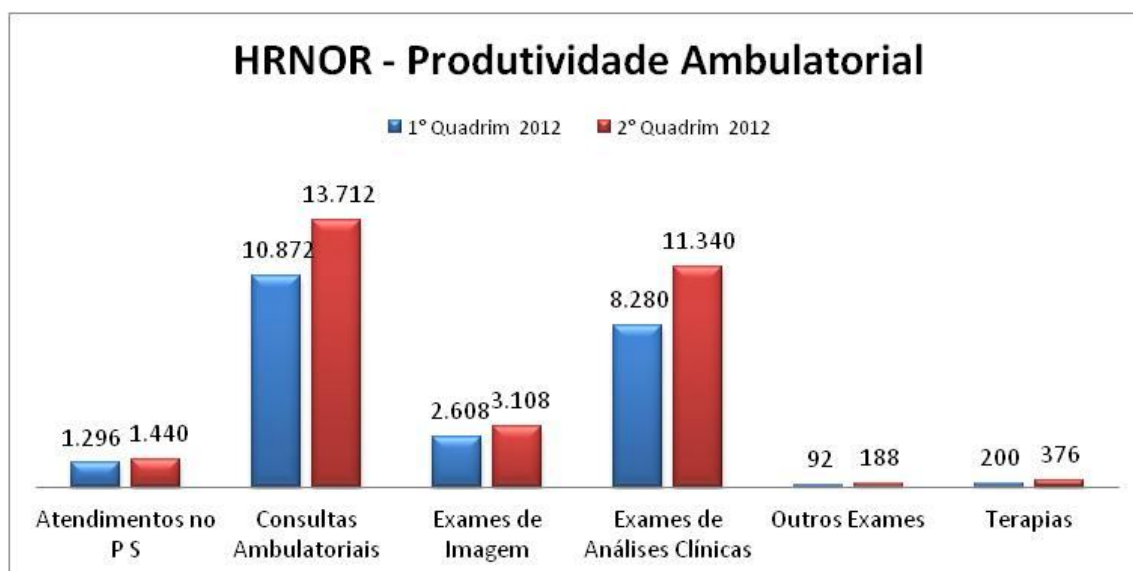
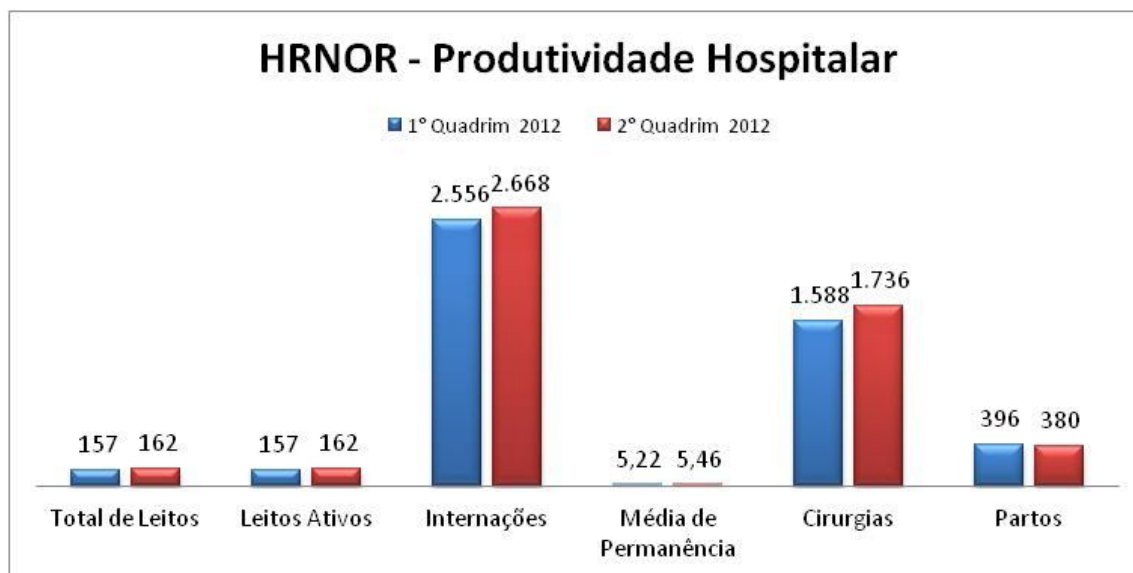
1.16. HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE

Inauguração: 09/03/1957

Localização: Paranaíba

Especialidade: Geral

Em funcionamento 162 leitos, sendo 20 UTI;



AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Projetos / Obras / Reformas

- Concluída a obra de ampliação da UTI Neonatal com aumento de 04 leitos, totalizando 10 leitos.

Aquisições

- 03 Incubadoras
- 01 Berço para cuidados recém-nascido
- 02 CPAP Neonatal
- 02 Focos Clínicos
- 02 Tendas pediátricas
- 01 Aspirador cirúrgico
- 01 Desfibrilador
- 01 Eletrocardiógrafo
- 01 Oxímetro de pulso
- 04 Fototerapias
- 01 Berço fototerápico
- 10 Monitores multiparamétricos
- 06 Ventiladores pulmonares.

1.17. CENTRO PSIQUIÁTRICO METROPOLITANO

Inauguração: 05/1944

Localização: Curitiba

Especialidade: Psiquiatria

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Aquisições

- 05 Televisores 21 polegadas marca CCE
- 04 Armários com 18 portas para vestiário masculino e feminino
- 10 Computadores completos
- 03 Linhas de Telefones
- 01 Impressora Xerox Phaser 3635MFPX
- 01 Freezer horizontal marca Electrolux H500
- 03 Geladeiras Electrolux RDE 30 super
- Uniformes para setor de Enfermagem
- 01 Aquecedor em aço inoxidável 300 litros para cozinha
- Contratações de Serviço Golden Phone Telecom devido o Centro Psiquiátrico Metropolitano ter assumido a Central de Regulação do Estado, tendo sido necessário remanejamento de telefones e ramais;
- Elaboração do Planejamento Estratégico do hospital;
- Criação do Comitê de Qualidade.

DIRETRIZ 10 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO

Estruturação das Farmácias das Regionais de Saúde

- Adiantamento da estruturação (elaboração de projetos de adequação, reformas ou ampliação) de acordo com o Programa “Farmácia do Paraná” em 2012: 20ª e 21ª Regional de Saúde.
- Visitas técnicas: 10ª RS em 04/06 e 20ª RS em 05 e 06/06; 06ª RS em 11/07; 3ª RS em 12/07.
- Acompanhamento dos projetos arquitetônicos para reestruturação (adequação, reforma ou ampliação) das farmácias, em ação conjunta com a equipe de engenharia da SESA PR.

	3 RS	6 RS	10 RS	11 RS	15 RS	16 RS	17 RS	21 RS
Elaboração projeto	X	X	X	X	X	X	X	X
Discussão	X	X	X	X	X	X	X	X
Aprovação		20.07.12		04.07.12	04.07.12	31.07.12	20.07.12	23.08.12

- Acompanhamento dos projetos de identificação visual das farmácias juntamente com a equipe da Comunicação da SESA PR.

	07 RS	21 RS
Encomenda	07.08.12	27.08.12
Elaboração	22.08.12	27.08.12
Discussão	22.08.12	27.08.12
Aprovação	24.08.12	04.09.12

- Encaminhamento em 19.07.2012 de processo licitatório para compra de cadeiras e móveis de aço para as farmácias a serem inauguradas em 2012.

Qualificação

- Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica - Capacitação dos farmacêuticos e gestores dos municípios de abrangência da 16ª RS - Apucarana (Maio).
- Videoconferência com as 22 Regionais de Saúde – Inserção da Demanda Judicial no Sismedex (Julho).
- Videoconferência com as 22 Regionais de Saúde – Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e Programas da SESA para os municípios (Agosto).
- Capacitação dos farmacêuticos dos municípios de abrangência da 5ª RS na utilização do sistema Hórus (MS) – Guarapuava.

Custeio

- Implantação do repasse de recursos aos municípios com até 10 mil habitantes, como Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica.
- Repasse das competências abril, maio, junho e julho (R\$444.000,00) aos 111 municípios contemplados.

Distribuição dos medicamentos realizada pelo CEMEPAR

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO CEMEPAR - SESA/PR EM 2012

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da Assistência Farmacêutica Básica – Financiado pela SESA/PR				
	444.042	57.789,54	2.704.124	561.482,03
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	335.631	949.534,98	284.639	959.756,68
Saúde da Mulher (Contraceptivos)	401.930	543.393,96	212.769	436.105,02
Subtotal	737.561	1.492.928,94	497.408	1.395.861,7
Total	1.181.603	1.550.718,48	3.201.532	1.957.343.73
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica/AF - Financiado pelo Ministério da Saúde/MS				
AIDS/ Antiretrovirais	6.848.987	11.294.607,51	7.547.227	12.850.632,26

Endemias	36.621	48.687,76	2.057.508	6.921.665,11
Hanseníase	191.096	73.894,38	182.947	70.893,04
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.182.584	29.780.115,74	2.357.266	35.685.929,60
Tabagismo	96.312	128.451,44	301.197	311.559,36
Tuberculose	1.058.395	128.599,41	785.830	120.800,87
Subtotal	9.413.995	41.454.356,24	13.231.975	55.961.480,24
Componente Especializado da AF – Financiado pelo MS e SESA/PR				
	14.944.875	80.013.086,24	17.601.364	88.982.783,93
Medicamentos para a Oncologia – Financiado pelo Ministério da Saúde				
Mesilato de Imatinibe	55.920	3.491.700,00	70.020	4.664.664,00
Medicamentos destinados a Programas Especiais – Financiados pela SESA/PR				
AIDS/Doenças Oportunistas	554.496	503.772,88	638.932	738.646,90
Diabetes (Análogos de Insulina)	4.106.297	5.798.626,58	3.715.844	6.277.098,22
Especiais (1)	1.027.133	343.820,14	1.167.568	435.230,94
Fibrose Cística	88.180	1.054.040,81	99.595	864.200,83
Hospitais e Unidades Próprias	3.101.473	3.373.136,32	3.286.512	3.688.042,45
Paraná Sem Dor	2.021.042	731.134,80	2.571.808	957.590,76
Saúde Bucal	192.000	11.251,20	32.000	1.875,76
Saúde da Mulher (2)	44.299	431.689,30	73.459	772.590,42
Subtotal	11.134.920,00	12.247.472,03	11.911.735	13.735.276,28

FONTE: SYSMED/CEMEPAR

Componente Básico da AF: refere-se à contrapartida estadual para os municípios não consorciados, entregue em medicamentos

(1) Especiais :Medicamentos para Mielomeningocele e Paracoccidioidomicose

(2) Saúde da Mulher : Imunoglobulina Anti Rho e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita

MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS - Financiado pela SESA/PR

	281.174	15.949.404,53	326.017	21.719.973,37
--	----------------	----------------------	----------------	----------------------

QUADRO RESUMO	1º QUADRIMESTRE DE 2.012		2º QUADRIMESTRE DE 2.012	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	VALOR (R\$)
Componente Básico da AF	1.181.603	1.550.718,48	3.201.532	1.957.343,73
Componente Estratégico da AF	9.413.995	41.454.356,24	13.231.975	55.961.480,24
Componente Especializado da AF	14.944.875	80.013.086,24	17.601.364	88.982.783,93
Oncologia (Imatinibe)	55.920	3.491.700,00	70.020	4.664.664,00
Programas Especiais da SESA/PR	11.134.920,00	12.247.472,03	11.911.735	35.455.249,65
Atendimento às Demandas Judiciais	281.174	15.949.404,53	326.017	21.719.973,37
TOTAL	37.012.487	154.706.737,52	46.016.952	208.741.494,90

Repasse financeiro da contrapartida estadual da Assistência Farmacêutica ao Consórcio Paraná Saúde

- 4 parcelas de R\$1.152.483,82 (R\$4.609.935,28) referentes à Contrapartida Estadual da Assistência Farmacêutica Básica correspondente aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2012;
- 3 parcelas de R\$3.149.421,40 (R\$9.448.264,2) referentes ao repasse da Contrapartida Federal da Assistência Farmacêutica Básica correspondente aos meses de maio, junho e julho de 2012;
- 4 parcelas de R\$308.766,71 (R\$1.235.066,84) referentes à Contrapartida Estadual para aquisição dos insumos destinados aos usuários insulino-dependentes correspondente aos meses de maio, junho julho e agosto de 2012;

Aos Municípios não consorciados: repasse de R\$3.044.652,16, referentes aos meses janeiro a junho, conforme processo SID 11.344.922-5

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1. PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS TÉCNICOS E COMISSÕES DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

- Audiência Pública sobre a Consulta Pública nº27/ANVISA (Maio)
- Palestra - Atualização Clínica em Hanseníase (Maio)
- Comissão do Serviço Público do Conselho Regional de Farmácia (CRF) do Paraná (Maio/Junho).
- Grupo Técnico de Gerenciamento de Resíduos de Medicamentos do Paraná (Maio/Julho).
- Grupo Técnico de Padronização de Materiais e Medicamentos da Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade (Maio/Agosto).
- Conselho Deliberativo do Consórcio Paraná Saúde (Junho).
- Comissão de sindicância/SESA (Junho).
- Videoconferência sobre o H1N1 (Junho).
- Câmara Técnica conjunta no CONASS – Assistência Farmacêutica e Assistência em Saúde (Junho/Agosto).
- Alinhamento Estratégico de Vigilância e Resposta à Influenza – Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde (Julho).
- Capacitação sobre o SIES (sistema de Informação de Insumos Estratégicos)/MS (Julho)
- Câmara Técnica para revisão do Protocolo de Análogos de Insulina (Julho).
- Comitê SESA-PR de Enfrentamento da Gripe H1N1 (Julho/Agosto).
- Oficina de Construção do Painel de Bordo e Oficina de Balanceamento dos Indicadores do Painel de Bordo da Rede de Saúde Mental (Julho / Agosto)
- Comitê de Saúde na Justiça Federal (Agosto).
- Comissão do Plano Estadual de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, com vistas à elaboração do Plano Estadual de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, a partir da publicação da Resolução SESA nº 0220/2011, publicada no Diário Oficial do Estado nº 8550, de 16 de setembro de 2011 (Mensal).
- Comitê Executivo da Saúde instituído pelo Conselho Nacional de Justiça no Paraná, com representação das diversas áreas envolvidas na judicialização da saúde (Mensal).

- Elaboração do Orçamento 2013, no tocante ao Programa Farmácia do Paraná, considerado estratégico na SESA/PR (Agosto).
- Videoconferência “Ação Brasil Carinhoso” – Ampliação do Programa de Suplementação da Vitamina A (Agosto)
- Oficina Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde (COAP) (Agosto)
- Oficina sobre medicamento de primeira e segunda linha para o tratamento da tuberculose (Agosto).
- Programação de Medicamentos para Hanseníase – Brasília (Agosto)
- Capacitação em SI (Sistema de Informação) em Saúde referente às ações de Alimentação e Nutrição (Agosto).
- Palestra Tuberculose e HIV (Agosto).

2. REUNIÕES E VISITAS TÉCNICAS

- Reunião com a Procuradoria Geral do Estado (PGE) /Assessoria Jurídica da SESA-PR/DAF/CEMEPAR. Pauta: discussão dos fluxos e procedimentos referentes ao cumprimento das ordens judiciais (Maio/Junho/Julho/Agosto).
- Reunião Técnica com Hospital de Clínicas do Departamento de Neurologia e Psiquiatria – Revisão de Elenco (Maio).
- Reunião Técnica e Oficina para Elaboração de Metas da Hepatite do PAM (Programa Anual de Metas) (Maio).
- Reunião CEMEPAR/SEDS (Secretaria da Família e Desenvolvimento Social) - envio de medicamentos para CENSE (Centro de Socioeducação) (Maio).
- Reunião técnica DAF/CEMEPAR/CELEPAR para apresentação pela CELEPAR do Sistema “O Documentador” para arquivamento eletrônico de documentos (Junho).

3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- I Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos (Julho)
- Dia Mundial de Luta contra Hepatites Virais (Julho).
- Lançamento do Selo de Fitoterapia Brasileira – Plantas Medicinais – Saber Popular pelos Correios (Agosto)
- I Fórum Estadual das Coordenadorias da Família Apaeana (Agosto)

4. PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Palestra aos estudantes do PPGCF (Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas)/UFPR sobre Fitoterapia no SUS (Maio).
- Participação como palestrante no encontro pedagógico do Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica, desenvolvido pela 16ª Regional de Saúde de Apucarana, no âmbito do Programa Farmácia do Paraná (Maio).
- Treinamento de farmacêuticos do Hospital Infantil de Campo Largo e Centro Hospitalar de Reabilitação, para serem referência em aplicação de Toxina Botulínica (Junho).
- Orientação a profissional do município de Maceió—AL sobre o Programa Estadual de Análogos de Insulina (Junho).

- Treinamento para Procuradores do Estado do Paraná quanto ao novo fluxo de documentos da Demanda Judicial e sua inserção no Sismedex (Agosto).
- Participação como palestrante no Encontro Regional do Comitê Executivo da Saúde do Paraná, do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde com o tema “Assistência Farmacêutica no SUS” em Cascavel (Agosto).

DIRETRIZ 11 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE, POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR

Ações desenvolvidas no 1º. e 2º. Quadrimestres/2012 (jan. a agosto/2012)

- Reestruturação da regulação de leitos psiquiátricos – Centro Psiquiátrico Metropolitano – CPM, pela Central Estadual de Regulação.
- Definição da modalidade de financiamento da construção do Complexo Regulador do Estado do Paraná.
- Complexo Regulador da Assistência: No primeiro quadrimestre foi assinado o contrato de fornecimento do software de regulação, e desenvolvida a parametrização inicial do Sistema Estadual de Regulação; no segundo quadrimestre, foi realizada a implantação inicial do Sistema na Região Metropolitana de Curitiba e o treinamento das equipes das Centrais Macrorregionais de Leitos de Cascavel, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Curitiba.

Indicador	Meta Anual	Resultados		
		1º. Quadrimestre	2º. Quadrimestre	Acumulado
Número de centrais macrorregionais de regulação estruturadas ou reestruturadas.	Iniciar a reestruturação ou reestruturação das Centrais instaladas em Curitiba, Maringá, Londrina e Cascavel.	0	0	0
Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato.	Contratação do Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS.	Contrato de fornecimento assinado em Fevereiro / 2012.	Já cumprido	100 %

Obs: A reestruturação da Central Estadual de Regulação terá início no 3º quadrimestre.

DIRETRIZ 12 – IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO EM SAÚDE, COORDENANDO E REGULANDO AS AÇÕES DE FORMA ARTICULADA E INTEGRADA INTRA E INTERSETORIALMENTE E COM A SOCIEDADE CIVIL EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL

Fortalecimento da capacidade de prevenção e controle de riscos à saúde decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços

1º quadrimestre de 2012

1. **Termo de Cooperação Técnica** assinado com o Ministério Público do Estado do Paraná, Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná, Centrais de Abastecimento do Paraná S.A, Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, o Centro Paranaense de Referência Agroecológica, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Federação da Agricultura do Estado do Paraná, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná e Associação Paranaense de Supermercados, visando a informação, definição de estratégias conjuntas e integradas, com o objetivo de orientar, implementar políticas, monitorar e fiscalizar o uso de agrotóxicos e afins, a partir de medidas que permitam o devido rastreamento da origem, análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos e afins, promovendo desta forma a comercialização de alimentos seguros no Estado do Paraná.
2. Audiência Pública para discutir a **Consulta Publica 64/11 – ANVISA**, que trata dos requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços que realizam o processamento de produtos para a saúde, como os instrumentais cirúrgicos e descreve sobre as condições de Central de Material e Esterilização (CME) de estabelecimentos de saúde e Empresas Processadoras.
3. Início do Projeto “**Monitoramento e Intervenção no Risco Sanitário em Agências Transfusionais (AT)**”, com o objetivo geral reduzir ou eliminar o risco sanitário das AT avaliadas em maior gravidade de risco potencial, visando à segurança e a qualidade dos produtos e serviços hemoterápicos ofertados à população. No Paraná foram identificados 05 serviços para monitoramento, sendo todos já avaliados.
4. Reunião com as equipes de vigilância das 22 Regionais de Saúde do Estado com o objetivo de definir processo de trabalho de fiscalização dos serviços de saúde com atenção especial às ações de Controle de Infecção Hospitalar nas UTI’S e Centrais de material esterilizado.
5. Implantação do **projeto para a implantação da logística reversa de medicamentos vencidos em domicílios no Paraná**, em conjunto com o Sindicato de Estabelecimentos do Comércio Varejista de Medicamentos do Paraná, Conselho Regional de Farmácia, Secretarias Municipal de Saúde e Meio Ambiente de Curitiba, Instituto Ambiental do Paraná, Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

6. Criação da **Comissão para estabelecer critérios da Bula de Medicamentos Manipulados**, em cumprimento à Lei Estadual n.º 17051/12.
7. Reunião com **Hospitais da Rede Sentinela** do Paraná, que desenvolvem ações de monitoramento de eventos adversos e queixas técnicas no uso de medicamentos, artigos e equipamentos médico-hospitalares, saneantes de uso hospitalar, reações transfusionais, nas ações de farmacovigilância, tecnovigilância, hemovigilância e vigilância de saneantes.
8. Criação da **Comissão Estadual de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos**;
9. Ações de fiscalização e apreensões de produtos denominados “**chumbinho**” em casas agropecuárias da Região Metropolitana de Curitiba e município de Jataizinho;
10. Reunião com representantes das indústrias farmacêuticas do Estado do Paraná, para repassar informações e as determinações que estabelecem a **Resolução RDC n.º 17/10**, referente às boas práticas de fabricação de medicamentos;
11. Criação de grupo de trabalho para discussão da regulação e controle de produtos médicos implantáveis – **ImplantaVisa**;
12. Elaboração do **Plano de Ações de Vigilância Sanitária para eventos de Massa com foco na Copa de 2014**, em conjunto com a ANVISA, LACEN e Vigilância Sanitária de Curitiba, como objetivo de definir as ações relacionadas a serviços de saúde, alimentação, hospedagem e outros pontos importantes para garantir a saúde da população e dos turistas que vão circular pelo país durante o evento;
13. Ação de Vigilância Sanitária de Alimentos, em articulação com as secretarias municipais de saúde, na **Operação Verão** com o objetivo de orientar e fiscalizar comerciantes do litoral paranaense:

Nº de estabelecimentos inspecionados	290
Nº de estabelecimentos interditados	13
Nº de termos de intimação	85
Nº de autos de infração	22
Nº de termos de interdição cautelar	13
Nº de termos de apreensão e inutilização	44
Nº de veículos inspecionados - op. barreira	20

2º quadrimestre de 2012

1. Realização da coleta de 75 amostras de alimentos pelo **Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA/PR**, sendo 45 em propriedades rurais pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR e 35 nas Centrais de Abastecimento do Paraná – CEASA pela Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, em atendimento ao preconizado no **Termo de Cooperação Técnica** assinado com o Ministério Público do

Estado do Paraná, Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná, Centrais de Abastecimento do Paraná S.A, e outras instituições públicas e privadas.

2. Realização da coleta de 96 amostras de alimentos para análise de resíduos de agrotóxicos pelo **Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA**, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.
3. Realização em conjunto com os Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, do **I Seminário Região Sul do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos**, de 14 e 15/06/12, em Florianópolis-SC.
4. Implantação do Projeto **Educanvisa** no Paraná, com a capacitação de 132 professores de 50 escolas estaduais para a incorporação dos temas de Vigilância Sanitária no conteúdo trabalhado em sala de aula.
5. Realização de **Capacitação em Rotulagem de Alimentos Embalados** para 46 técnicos de Vigilância Sanitária de 17 Regionais de Saúde. Durante a capacitação foram analisados 169 rótulos de produtos alimentícios produzidos por indústrias do Paraná e foram detectadas irregularidades na maioria dos rótulos, inclusive a ausência de declarações e/ou advertências obrigatórias, as indústrias foram notificadas para se adequarem à legislação vigente.
6. Implantação do **Programa Estadual de Monitoramento das Indústrias de Produtos de Origem Animal**, com a realização de inspeções em indústrias de produtos de origem animal na área de abrangência da 5ª e 11ª RS, pelos técnicos da 5ª RS, 11ª RS e Secretarias Municipais de Saúde, em conjunto com a Divisão de Vigilância Sanitária de Alimentos, objetivando capacitá-los a exercer a fiscalização destes estabelecimentos com base na Resolução RDC ANVISA nº 275 de 21/10/02.

Nº de Abatedouros Visitados	02
Nº de Fábricas de Embutidos	07
Nº de Laticínios	05
Nº de Estabelecimentos Interditados	01

7. Realização de **Curso de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos – Fase I (Mercosul)** - Resolução da ANVISA RDC nº 17/2010, de 21 a 29/05/12, para 40 farmacêuticos (Regionais de Saúde, municípios do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e ANVISA).
8. Realização do **Seminário temático sobre calibração de instrumentos e equipamentos em farmácias de manipulação e demais estabelecimentos de interesse à saúde**, em 05/06/12, para 80 técnicos (farmacêuticos, médicos, médicos veterinários, enfermeiros e dentistas) das Regionais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde.
9. Realização de **Videoconferência sobre Chumbinho** e outros venenos, em 02/06/12, com a participação de 216 profissionais das RS e municípios, objetivando incrementar a fiscalização do comércio irregular de chumbinho e outros agrotóxicos de uso domiciliar em estabelecimentos agropecuários pelas RS e municípios.

10. Realização de **Consulta Pública SESA nº 002/2012** sobre Norma Técnica para abertura e funcionamento de estabelecimentos farmacêuticos, com o objetivo de normatizar a abertura, funcionamento, condições físicas, técnicas e sanitárias, dispensação de medicamentos, prestação de serviços, comércio de plantas medicinais e drogas vegetais.
11. Realização da **3º Reunião com Hospitais da Rede Sentinela do Paraná e com os Hospitais da Rede Própria**, em 24/08/12, com a participação de 40 técnicos, sobre vigilância pós-comercialização de produtos de interesse à saúde – Tecnologia.
12. Apresentação em **Oficina HOSPSUS de Gestão da Qualidade** com módulos sobre Segurança do Paciente e Licença Sanitária, em Londrina e Curitiba para 120 profissionais, onde os hospitais que integram a Rede HOSPSUS tiveram a oportunidade de conhecer e discutir as Metas Internacionais de Segurança do Paciente e buscar o aperfeiçoamento de estratégias para a redução de riscos e de eventos adversos em serviços de saúde.
13. Realização da aula inicial do **Curso de Atualização em Boas Práticas em Farmácia Hospitalar**, por videoconferenciada, com a participação de cerca de 700 profissionais das Regionais de Saúde, Municípios e vinculados a estabelecimentos de saúde.
14. Realização de videoconferência conforme agenda da Comissão Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde - CECISS com apresentação dos dados de 2011 do **Sistema “on line” de Notificação Hospitalar - SONIH**, com a participação de cerca de 400 profissionais das Regionais de Saúde e Municípios e vinculados a estabelecimentos de saúde.
15. Capacitação e atualização sobre **Análise de risco do processamento de produtos para a saúde e sobre as condições para o funcionamento das Centrais de Material e Esterilização - CME** de estabelecimentos de saúde e empresas processadoras, para cerca de 400 profissionais das Regionais de Saúde, Municípios e vinculados a estabelecimentos de saúde.
16. Realização de **Consulta Pública SESA nº 003/2012**, sobre o Regulamento Técnico que dispõe sobre as condições para o funcionamento dos serviços hospitalares que realizam diálise à beira do leito de Unidades de Terapia Intensiva, por meio de serviços de diálise móvel.
17. Realização de **Consulta Pública SESA nº 001/2012**, sobre a normatização dos serviços de assistência odontológica móvel no Paraná (odontomóveis) para atendimento de usuários que residem longe das unidades básicas de saúde e também para a realização de atividades educativas e de prevenção em praças, escolas, dentre outros.
18. Realização do **I Seminário de Qualidade nos Laboratórios Clínicos da 1ª Macrorregião de Saúde do Paraná, de 24 a 26/07/12** no Hospital do Trabalhador em Curitiba, com a participação de representantes da Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública do Ministério da Saúde, dos laboratórios públicos e privados e da Vigilância Sanitária das Regionais de Saúde e Municípios da 1.ª Macro Região e do Conselho Regional de Farmácia do Paraná. O evento buscou sensibilizar os laboratórios para a importância de se investir em estrutura moderna e

qualificação profissional, cumprindo a implantação de um **Sistema Estadual de Gestão da Qualidade** nos laboratórios públicos e privados, com o cadastramento, mapeamento e supervisão dos serviços inicialmente em 263 estabelecimentos, objetivando ampliar a fiscalização e a orientação sobre a legislação vigente no âmbito da vigilância sanitária e do LACEN/PR.

Indicador	Meta Anual	Resultados	
		2º Quadrimestre	Acumulado
Percentual de municípios com ações de vigilância em saúde.	100% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância em saúde.	100% - ações básicas de vigilância em saúde 96,24% - ações de média e alta complexidade de vigilância sanitária ¹	100% - ações básicas de vigilância em saúde 96,24% - ações de média e alta complexidade de vigilância sanitária ¹
Percentual de inspeções realizadas/inspeções programadas.	Inspecionar em caráter complementar ou adicional, os estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco.	81,28% ² (= 342 Executado: 278)	73,79% ² (Programado anual: 683 Executado: 504)

(1): Municípios que não pactuaram ações de média e alta complexidade: Guaraqueçaba, Morretes, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Contenda, Doutor Ulysses, Mandirituba, Rio Branco do Sul, Reserva do Iguaçu, Fênix, Floresta, Presidente Castelo Branco, Uniflor, Ivatuba e Ribeirão Claro.

(2): Justificativa da extrapolação da meta: a meta anual estipulada de 341 inspeções complementares e suplementares está aquém da demanda de inspeções que é realizada pelos municípios, até o 2º quadrimestre essa demanda foi de 683 inspeções complementares e suplementares. Os estabelecimentos inspecionados de maior risco foram: Unidades Hospitalares e de Internamento; Serviços de Hemoterapia e Transplantes de Órgãos; Serviços de Terapia Renal Substitutiva; Serviços de Quimioterapia; Serviços de Preparo de Nutrição; Serviços de Diagnóstico e Terapia por imagem com Radiação Ionizante; Empresas Reprocessadoras de Produtos Médicos; Indústrias Processadoras de Palmito; Laticínios; Indústrias Farmacêuticas Farmácias de Manipulação; Fabricantes de Produtos para Saúde; Fabricantes de Saneantes; Fabricantes de Cosméticos, Perfumes e Produtos de Higiene.

Fortalecimento de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses e Doenças transmitidas por Vetores

DENGUE

1º quadrimestre de 2012

1. Desenvolvimento do **Programa Estadual de Controle da Dengue**, com monitoramento das atividades das secretarias municipais de saúde, apoio técnico e logístico, capacitações, distribuição de material educativo, entre outras ações.
2. Três reuniões do **Comitê Gestor Estadual de Controle da Dengue**.
3. Diminuição de mais de 90% do número de casos em relação a 2011. No primeiro quadrimestre de 2012 a incidência para o estado foi de 14,62 casos/100.000 habitantes e, cinco municípios apresentaram situação epidêmica (incidência igual ou superior a 300 casos/100.000 habitantes), são eles: Francisco Beltrão, Boa Vista da Aparecida, Alto Piquiri, Diamante do

Norte e Jaguapitã.

4. Impressão de **Cartão do Paciente** para os municípios.
5. Impressão do manual “**Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue**” do Ministério da Saúde.
6. Implementação da **Resolução 412 de 21 de dezembro de 2011**, que normatiza o uso racional de inseticidas no combate a dengue pelas Regionais e municípios. A resolução também traz as atribuições da Seção de Apoio Logístico de Insumos e Equipamentos (Scali), que ficará responsável pelo controle de estoque, armazenamento e organização de insumos estratégicos, bem como a operacionalização da distribuição e recolhimento.

2º quadrimestre de 2012

1. Realização de quatro reuniões do **Comitê Gestor Estadual de Controle da Dengue**.
2. Apresentação do **Informe Técnico nº 56** com os dados do período epidemiológico da dengue 2011//2012, onde foram notificados da semana 31/2011 (primeira semana de agosto) a semana 52/2011 e semana 01 a 30/2012, totalizando 23.762 casos suspeitos de dengue com 2.678 confirmados, 2.364 por laboratório e 301 clínico-epidemiológico, sendo 2.400 casos autóctones e 278 casos importados, destes, 18.515 casos foram descartados.
3. Apresentação do **Informe Técnico nº 01** com os dados do período epidemiológico da dengue 2012/2013, da semana 31 a 34/2012 que destaca a preocupação com os municípios considerados de risco para epidemias, com índices de infestação predial (IIP) acima de 1%. De acordo com o último levantamento, 100 municípios têm risco de epidemia, sendo que 18 estão em estado de alerta, com infestação predial acima de 4%.
4. Aplicação do Roteiro de **Supervisão e Diagnóstico de Situação do Controle da Dengue** em todos os municípios do Estado do Paraná, com análise situacional para enfrentamento de possível epidemia;
5. Realização de **Diagnóstico Situacional** nos 20 municípios habilitados ao recebimento do Incentivo Financeiro Estadual - Deliberação da CIB nº 013/2012, decorrente da incorporação do Agente de Combate às Endemias nas Equipes de Saúde da Família.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DE ZONÓSES

1º quadrimestre de 2012

1. Criação da **Comissão Permanente de Controle da Raiva** em 23/01/2012 por meio do Decreto 3740/2012, com realização de duas reuniões ordinárias e instituição do Regimento Interno.
2. Investigação de surto de acidentes por animais peçonhentos (**águas vivas**) no litoral do Paraná, com 21.178 casos notificados da semana 47/2011 até semana epidemiológica 14/2012.

3. Realização do **Seminário sobre Raiva Humana e Animal em Londrina**, organizado pela SMS Epidemiologia e 17ª RS com abordagem sobre Epidemiologia da Raiva, mesa redonda sobre a profilaxia e debate sobre a demanda de pré-exposição e soroneutralização.
4. Capacitação em manejo clínico de acidentes com animais peçonhentos na 9ª e 18ª. RS.
5. Investigação em Diamante do Sul e Guaraniaçu de Hantavirose (3 casos confirmados e 2 óbitos).
7. Curso sobre Envenenamentos e Intoxicações para alunos da Biologia e Biomedicina da UFPR.

2º quadrimestre de 2012

1. Realização de palestras: **Identificação e Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos e Intoxicações**, para equipe de enfermagem do Hospital São Sebastião da Lapa; **Vigilância da Hantavirose no Paraná**, no II Simpósio de Zoonoses com Interesse em Saúde Pública na UFPR - Campus de Palotina; e **Atualização em Manejo Clínico de Acidentes por Animais Peçonhentos** para técnicos da 9ª RS – Foz do Iguaçu.
2. Participação em reuniões: como representante do CONASS para elaboração do “**Modelo de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos**”, em Brasília-DF; “**Oficina para finalização da revisão do manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**”, no Instituto Butantan – SP; **Comissão Permanente de Controle da Raiva** com discussão sobre a Nota Técnica nº19; reunião com os coordenadores da campanha de vacinação antirrábica canina e Ministério da Saúde para normatização das ações de supervisão.
3. Participação de Oficina do SINAN com presença de todas as Regionais de Saúde, visando a correção de inconsistências e a completitude das fichas de atendimento antirrábico humano.
4. Apresentação dos resultados parciais do “**Estudo longitudinal do ciclo de transmissão dos hantavirus entre roedores silvestres**”, por técnico da Fiocruz/RJ, para técnicos da 6ª RS e SMS de General Carneiro, no município de General Carneiro-PR.
5. Investigação da situação dos acidentes por animais aquáticos nos municípios lindeiros ao lago de Itaipu, na 9ª RS.
6. Produção de material fotográfico de animais peçonhentos realizado no Museu Biológico do Instituto Butantan para acervo da SESA/DVVZI.
7. Participação do Curso Preparação da Saúde para Atendimento a desastres.
8. Reuniões da Comissão Estadual da Raiva.

Fortalecimento da capacidade de controle de riscos à saúde humana

1º e 2º quadrimestres de 2012

1. Manutenção de 11(onze) laboratórios de baixa complexidade (em 50% das RS), para a realização de análises de vigilância da qualidade da água (parâmetros: cloro, flúor, turbidez, coliformes totais e E. Coli.). Para as outras Regionais de Saúde, as análises são realizadas pelo LACEN e pela parceria mantida com 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL). Os laboratórios realizaram durante o primeiro quadrimestre de 2012, **7.670 análises para o parâmetro coliformes** e no segundo quadrimestre de 2012, **11.552 análises para o parâmetro coliformes, com total acumulado de 19.222 análises**.
2. Capacitação a todas as Regionais de Saúde para uniformização de condutas no atendimento a nova portaria sobre vigilância da qualidade da água para consumo (Portaria nº 2914 / 2011).

Indicador	Meta Anual	Resultados	
		2º Quadrimestre	Acumulado
Número absoluto de óbitos por dengue.	Desenvolver o Programa Estadual de Controle da Dengue - Reduzir em 80% o número absoluto de óbitos por dengue no Estado.	00	01 ⁽¹⁾
Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros de interesse.	10 ⁽²⁾	100% ⁽³⁾ (25 eventos adversos investigados)
Número de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez/ano.	Ampliar em 5% ao ano, a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem.	14,55% (11.552 amostras examinadas)	24,20% (19.222 amostras examinadas)

(1): óbito ocorrido em Jaguapitã/17ª RS.

(2): eventos adversos: 06 óbitos por animais peçonhentos e 04 óbitos por leptospirose.

(3): no relatório do 1º quadrimestre não foram registrados 12 eventos adversos (02 óbitos por hantavirose e 10 por leptospirose) que somados aos 03 eventos adversos (01 por água viva; 01 por hantavirose e 01 por suspeita de escorpião descartado) informados no RAG do 1º quadrimestre/12, totalizam 15 eventos adversos. No 1º quadrimestre mais 10 no 2º quadrimestre totalizam 25 eventos.

Fortalecimento da Capacidade de Vigilância, Prevenção e Controle, Eliminação e/ou Erradicação de Doenças Transmissíveis

1º quadrimestre de 2012

1. Monitoramento do **Encerramento Oportuno da Investigação** a cada 2 meses (fevereiro/2012 e maio/2012 – em andamento).
2. Divulgação da avaliação para áreas técnicas responsáveis pelos agravos do nível central com ênfase nos casos não encerrados e inconclusivos (fevereiro/2012).
3. Elaboração do **Diagnóstico Situacional 2011** e apresentação para técnicos responsáveis pelos agravos (fevereiro/2012).
4. **Oficina Técnica SINAN – Avaliação do Banco de Dados 2011**, envolvendo áreas técnicas do nível central para treinamento das Regionais de Saúde (a ser realizada em junho/2012).
5. Elaboração de **Apostila Técnica SINAN – Avaliação do Banco de Dados** em parceria com as áreas técnicas (fevereiro a abril/2012).
6. **Curso Tabwin Sinan, Sinan Relatórios** para novos técnicos do nível central (3 e 4 de abril/2012).
7. Monitoramento da transferência de dados da notificação e investigação pelo SINAN (diário).
8. Monitoramento da retroalimentação do SINAN-NET – “Fluxo de Retorno” (fevereiro e maio/2012) e divulgação/orientação para Regionais de Saúde.

Cobertura Vacinal e Homogeneidade das vacinas preconizadas no Programa Nacional de Imunização

1º e 2º quadrimestres de 2012

1. Oficina com as Regionais de Saúde para avaliação do **Programa Estadual de Imunizações** em março/2012.
2. Campanha Contra Influenza com 1.561.929 doses aplicadas em grupos prioritários pelo PNI/MS – maio/2012.
3. Campanha contra pólio, com 734.197 doses aplicadas em crianças menores de 5 anos – junho a julho/2012.
4. Campanha de Multivacinação para atualização de carteiras de vacinas – agosto/2012.
5. Capacitação para instalação do novo sistema de informação de Imunização do MS – SI-PNI para 6ªRs, 8ªRS, 12ªRS e 14ªRS.
6. Vídeo-conferência sobre a Campanha de Multivacinação e sobre a introdução das novas vacinas na rotina (esquema VIP/VOP e Pentavalente) – agosto/2012.
7. Vídeo-conferência sobre o Monitoramento Rápido de Coberturas Vacinais em crianças < 5 anos após Campanha de Multivacinação – agosto/2012.

Vigilância da Violência: Atenção à Saúde das Pessoas em Situação ou Risco de Violência

1º quadrimestre de 2012

1. Produção e análise de dados de morbimortalidade relativos às **Doenças Crônicas Não-Transmissíveis e às Causas Externas** para avaliação da situação de saúde no Paraná e subsidiar a construção de políticas públicas e programas da SESA.
2. Produção e envio de informações para Secretaria do Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) sobre violência doméstica, sexual e outros, do banco de dados do SINAN, para subsidiar a construção de programas e políticas públicas.
3. Elaboração de **Caderno de Vigilância de Violências e Acidentes** para publicação – em construção.
4. Aprovação da **Resolução nº 177** relativo a incentivo financeiro para Vigilância e Prevenção de Violências e Promoção da Saúde com foco na implantação e implementação dos Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde em 19 municípios do PR acima de 50.000 habitantes e com as maiores taxas de mortes por Causas Externas.
5. Acompanhamento e divulgação do processo de organização da **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012 (PENSE 2012)**, com participações em reuniões no IBGE-PR e Núcleo Regional de Educação/SEED e na Web Conferência do Ministério da Saúde.
6. Participação nas reuniões interinstitucionais do **Projeto Vida no Trânsito** da capital e no Paraná e participação em Web Conferência do Ministério da Saúde.
7. Participação nas reuniões da Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes do Paraná, coordenada pela Secretaria do Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS).
8. Participação nas reuniões da Rede Interinstitucional de Atenção à Mulher em Situação de Violência (RIA Mulher), vinculada à Comissão de Saúde da Mulher do CES-PR.
9. Participação em eventos estaduais e nacionais sobre Violência, Acidentes, Câncer e Academia de Saúde.

2º quadrimestre de 2012

1. Produção e análise de dados de morbi-mortalidade relativos às **Doenças Crônicas Não-Transmissíveis e às Causas Externas** para avaliação da situação de saúde no Paraná e subsidiar a construção de políticas públicas e programas da SESA.
2. Produção e envio de informações para Secretaria do Estado da Família e

Desenvolvimento Social (SEDS) sobre causas externas de mortalidade em crianças e adolescentes, do banco de dados do SIM, e sobre violência doméstica, sexual e outros, do banco de dados do SINAN, para subsidiar o **Plano Plurianual dos Direitos da Criança e do Adolescente**.

3. Em construção o **Caderno de Vigilância de Violências e Acidentes** para publicação.
4. Liberação de recursos relativos a incentivo financeiro para **Vigilância e Prevenção de Violências e Promoção da Saúde** com foco na implantação e implementação dos Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde, conforme Resolução nº 177/2012, da SESA, para 19 municípios do PR.
5. Divulgação do processo de organização da **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012 (PENSE 2012)** no Boletim de Vigilância em Saúde da SESA.
6. Coordenação de reuniões interinstitucionais do **Projeto Vida no Trânsito** no Paraná e participação de reuniões interinstitucionais e de pesquisa do **Projeto Vida no Transito** da capital.
7. Realização de Vídeoconferência sobre **Projeto Vida no Transito** no Paraná, dia 12/07/12, para equipes das RS.
8. Realização de Vídeoconferência sobre **Monitoramento de Projetos de Vigilância e Prevenção das Violências e de Práticas Corporais/Atividade Física**, dia 16/08/12, para as equipes das RS.
9. Realização de **Encontros Regionais de Vigilância de Violências e Acidentes** com capacitação para a Notificação de Violência Doméstica, Sexual e Outras no SINAN (Reunião Técnica sobre Vigilância de Violências e Acidentes na 10ª RS e I Encontro Regional sobre Vigilância de Violências e Acidentes e a Política Nacional de Promoção da Saúde na 15ª RS)
10. Participação nas ações do **Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual Infanto-Juvenil (18 de maio)** no Paraná, com programação de entrevistas à Rádio Saúde, participação em eventos municipais e estaduais.
11. Participação nas reuniões da **Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes do Paraná** e seu Grupo de Trabalho sobre Diagnóstico da Realidade sobre Violência contra Crianças e Adolescentes, coordenada pela Secretaria do Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS).
12. Participação nas reuniões da **Rede Interinstitucional de Atenção à Mulher em Situação de Violência (RIA Mulher)**, vinculada à Comissão de Saúde da Mulher do CES-PR.
13. Participação em eventos estaduais, regionais e municipais, com coordenação de **palestras e/ou oficinas** sobre a Vigilância de Violência e Acidentes, Análise de dados, Notificação de Violência Doméstica, Sexual e Outras Violências Interpessoais, entre outros.
14. Participação em reuniões de planejamento e pesquisa intra e interinstitucional com inclusão do tema da Vigilância de Violências e Acidentes (reunião do GT Litoral, encontro do PPSUS, GT RIAMulher, GT OAB-PR sobre CPMI

Violência contra a Mulher Participação em reuniões de **planejamento e pesquisa** intra e interinstitucional com inclusão do tema da Vigilância de Violências e Acidentes (reunião do GT Litoral, encontro do PPSUS, GT RIAMulher, GT OAB-PR sobre CPMI Violência contra a Mulher).

Indicador	Meta anual	Resultados	
		2º Quadrimestre	Acumulado
Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros de interesse.	95,74% (1) (notificados: 49.793 investigados: 47.673)	95,73% (notificados: 93.854 investigados: 89.848)
Percentual de óbitos infantis, fetais e de mulheres em idade fértil investigados. (2)	Investigar 70% dos óbitos infantis (menor 01 ano);	34,98% (1) (ocorridos: 609 investigados: 213)	52,49% (1) (ocorridos: 1.187 investigados: 623)
	60% dos óbitos fetais com mais de 2.500 gramas;	39,05% (1) (ocorridos: 105 investigados: 41)	44,61%(1) (ocorridos: 204 investigados: 91)
	92% dos óbitos de mulheres em idade fértil.	54,06% (1) (ocorridos: 1.157 investigados: 632)	70,81% (1) (ocorridos: 2.304 investigados: 1.652)

Percentual de cobertura vacinal, por imunobiológico. (2)	Atingir as coberturas vacinais e a homogeneidade vacinal preconizadas pelo Ministério da Saúde. - Igual ou maior a 90% - BCG e rotavírus - Igual ou maior a 95% para as demais	Tetravalente: 80,08% (1) Pólio: 79,49% (1) BCG: 85,11% (1) Rotavírus: 73,69% (1) Hepatite B: 77,98% (1) Febre amarela (3) 67,37% (1) Camp. Influenza: -crianças: 108,70% -Trab. Saúde: 122,65% -Gestantes:90,84% -Indigenas: 111,20% -Idosos: 88,58% -TOTAL:94,15% Camp. Pólio: - < 1 ano: 104,62% - <5 anos: 100,66%	Tetravalente: 80,08%* Pólio: 79,49%* BCG: 85,11%* Rotavírus:73,69%* Hepatite B: 77,98%* Febre amarela***: 67,37%* Camp. Influenza: -crianças: 108,70 -Trab. Saúde: 122,65 -Gestantes:90,84 -Indigenas: 111,20 -Idosos: 88,58% TOTAL:94,15% Camp. Pólio: - < 1 ano: 104,62% - <5 anos:100,66%
Percentual de municípios com cobertura vacinal adequada, por imunobiológico.**	Igual ou maior a 70%	Tetravalente: 39,60% (1) Pólio: 41,60% (1) BCG: 53,13% (1) Rotavírus: 41,60% (1) Hepatite B: 34,34% (1) Febre amarela (3) 33,08% (1) Camp. Influenza: -crianças: 94,24% -Trab. Saúde: 82,71% -Gestantes:63,91% -Indigenas: 88,89% -Idosos:85,71% TOTAL:92,72% Camp. Pólio: - < 1 ano:81,45% - <5 anos: 85,71%	Tetravalente: 39,60%* Pólio: 41,60%* BCG: 53,13%* Rotavírus: 41,60%* Hepatite B: 34,34%* Febre amarela***: 33,08%* Camp. Influenza: -crianças: 94,24% -Trab. Saúde: 82,71% -Gestantes:63,91% -Indigenas: 88,89% -Idosos:85,71% TOTAL:92,72% Camp. Pólio: - < 1 ano:81,45% - <5 anos: 85,71%
Número de municípios que implantaram o Núcleo em cada Regional de Saúde.	Apoiar a implantação de Núcleo de Prevenção da Violência em um município de cada Regional de Saúde.	0	07 RS com Núcleo de Prevenção de Violência

(1): Como o PNI não permite fazer corte de análise por ser vacinas de rotina, assim o 2º quadrimestre já é o resultado acumulado de Jan. à Ago./2012.

(2): Fonte: SESA-PR (SVS e SGS).

(3): Para febre amarela a meta é igual ou maior que 100%, conforme preconizado pelo MS.

Justificativa 1: Os dados para investigação dos óbitos maternos, óbitos em mulheres em idade fértil - MIF, infantis e fetais, apesar de estarem abaixo da meta, estão sob monitoramento contínuo da equipe da VEOMI/DVIEP/DEVE. O DVIEP solicita as Regionais de Saúde, por meio de relatórios mensais de

qualificação de status, ações conjuntas aos municípios para que as metas sejam cumpridas, como se observa na evolução dos resultados do acumulado.

Justificativa 2: As metas do 2º Quadrimestre para coberturas vacinais estão abaixo do recomendado, pois ainda muitos municípios não encaminharam seus relatórios do mês de agosto/12.

Justificativa 3: Manutenção do mesmo número de Núcleos de Prevenção da Violência, pois não há um sistema de informação que proporcione esse indicador, apenas por meio de solicitação de informação aos municípios pelas RS. O incentivo financeiro aos municípios previsto pela Resolução nº 177/2012 só foi liberado no mês de julho, portanto as ações correspondentes devem se iniciar apenas no último quadrimestre.

Fortalecimento de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos considerados Estratégicos

CONTROLE DA HANSENÍASE

1º quadrimestre de 2012

1. Capacitações na 9ª e 12ª RS sobre SINANET/Hanseníase/Análise Epidemiológica, Completitude e Inconsistências das Fichas de Notificação para técnicos do SINAN e profissionais da Vigilância Epidemiológica.
2. Participação **Simpósio Internacional sobre Hanseníase e Direitos Humanos**, 30 e 1.º / 02, Rio de Janeiro/RJ.
3. Viagens a Piraquara e Ponta Grossa, municípios prioritários para organizar e discutir as ações do Programa de Controle da Hanseníase para 2012.
4. Sensibilização para 158 ACS do Município de Ponta Grossa.
5. Reunião na 2ª RS para organizar as ações do PCH; Reunião Técnica com Coordenadores Municipais do PCH e com a nova Gestão do Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier para dar início às cirurgias reabilitativas em hanseníase.
6. Supervisão à 17ª RS e 18ª RS e com municípios de Bandeirantes (repasso do aparelho de laser terapia para o tratamento de feridas, trabalho em parceria UENP e Santa Casa) e Andirá.
7. Apresentação da Dissertação **“Comportamento Informacional dos Trabalhadores que atuam no Programa de Controle da Hanseníase do Estado do Paraná”**, por Sandra Aparecida Silva dos Santos.
8. Reunião para orientar pesquisador sobre documentário no Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná.
9. Oficina de Planejamento das Ações do PCH, com a participação de 50 profissionais de saúde entre Coordenadores Regionais e Municipais do PCH e dos Grupos de Autocuidado.
10. Atendimento à supervisão da NHR Brasil-Projeto Paraná, que apóia o programa.

2º quadrimestre de 2012

1. Capacitação na 1ª RS (11 técnicos), 14ª RS (40 técnicos) e 20ª RS (31 técnicos), sobre SINANET/Hanseníase/Análise Epidemiológica, Completitudes e Inconsistências das Fichas de Notificação para técnicos do SINAN e profissionais da Vigilância Epidemiológica.
2. Seguindo o **Protocolo de Monitoramento das Situações Específicas em Hanseníase**, foram validados 85 prontuários, sendo: 03 casos confirmados de criança, 01 caso de forma neural pura, 16 de recidivas, 24 tratamento substitutivo e 41 avaliações de outras situações.
3. Implantação do **Protocolo para Validação do Grau II de Incapacidade Física dos Pacientes que apresentam Hanseníase do Estado**, Deliberação N.º 201-25/06/2012 - CIB Paraná.
4. Realização do **Dia Estadual de Conscientização sobre a Hanseníase**, em 26 de maio, com o objetivo de dar visibilidade sobre a doença à população. Na solenidade de abertura estava presente a artista e voluntária do MORHAN Sandra Barsoti; autoridades estaduais e nacionais; pacientes, ex-pacientes de hanseníase; filhos que foram separados dos pais na época do isolamento compulsório e profissionais de saúde. Na oportunidade, 10 cidadãos que contribuem para o controle da doença no Estado, receberam homenagem (placa).
5. Participação na **Campanha da Sociedade Brasileira de Hansenologia - SBH**, realizada no dia 5 de maio em Curitiba.
6. Supervisão, pela Equipe da Coordenação Estadual, das atividades realizadas nas RS/Municípios: 21ª RS/Reserva, 11ª RS/Campo Mourão e 5ª RS/ Prudentópolis e Pitanga.
7. Sensibilização sobre Ações do Programa de Controle da Hanseníase – PCH para: 80 profissionais (fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, condutor de veículo, cozinheiro e serviços gerais) do Centro Hospitalar de Reabilitação - CHR - Ana Carolina Moura Xavier, e 700 participantes (agentes comunitários de saúde, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos dos municípios de Palmeira, Antonina, Pontal do Paraná, Matinhos, Piraquara, Cascavel, Pitanga e Londrina).
8. Orientação aos Coordenadores Regionais e Municipais da Hanseníase para inclusão do Serviço de Atenção Integral em Hanseníase (nº 158) no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de saúde – CNES.
9. Distribuição de 500 cópias do CD **Capacitação para Profissionais da Atenção Primária a Saúde** do Ministério da Saúde de 2011 aos Coordenadores Regionais para compartilharem com Coordenadores Municipais, Profissionais dos Centros de Referência, parcerias, interfaces;
10. Reuniões técnicas: 2ª RS; Centro Hospitalar de Reabilitação (sobre a elegibilidade dos pacientes que apresentam seqüela da hanseníase,

candidatos a cirurgia reabilitativa); equipe de dermatologia da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba; Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara (sobre o reinício das atividades do Projeto Netherlands Hanseniasis Relief - NHR Brasil devido ausência de Estabelecimentos de Saúde da Família – ESF/ Programa de Agentes Comunitários de Saúde- PACS).

11. Realização de capacitações: Atualização Clínica (50 médicos das 22 Regionais de Saúde que trabalham no PCH); Manejo Clínico (50 médicos do município de Londrina); Capacitação Teórico-prática sobre Ações do PCH, município de Ponta Grossa (57 participantes – enfermeiros, médicos e fisioterapeutas); Capacitação sobre o cadastramento dos pensionistas, regidos pela Lei nº 8.246/86, para 42 profissionais das Regionais de Saúde, responsáveis pela revisão dos processos de pensão.
12. Sensibilização sobre hanseníase para técnicos da Secretaria Estadual de Justiça.
13. Participação da **Gincana Cultural** parceria do Núcleo Regional de Educação e 10ª RS, com a participação de 1.000 estudantes de escolas públicas de Cascavel e região.
14. Participação de sessão na Assembleia Legislativa do Paraná em apoio aos cidadãos, filhos separados dos pais na época do isolamento compulsório.
15. Participação: “Oficina Programação de Medicamento para o Programa de Hanseníase para o ano 2013” – Brasília/DF; “Oficina Plano Integrado de Ações Estratégicas de Eliminação da Hanseníase, Filariose, Esquistossomose e Oncocercose como problema de Saúde Pública, Tracoma como causa de Cegueira e Controle das Geohelmintíases” – Brasília/DF; e Curso para Formação de Multiplicadores “Capacitação para Profissionais da Atenção Primária em Saúde” - Brasília/DF.
16. Realização do **Exercício do Monitoramento da Eliminação da Hanseníase – LEM**, no município de Curitiba, por dois monitores do Ministério da Saúde.
17. Reabilitação: foi realizado no CHR - Centro Hospitalar de Reabilitação: 9 cirurgias de neurolise, 37 atendimentos de feridas e 48 avaliações de pacientes com seqüela física da hanseníase e candidatos a cirurgia reabilitativa pelo Dr. Elifaz Cabral.

CONTROLE DA TUBERCULOSE

1º quadrimestre de 2012

1. Visitas de monitoramento em regiões que ainda apresentam o programa da tuberculose centralizado, enfatizando a importância e a necessidade da descentralização das ações de controle com ênfase na investigação de sintomáticos respiratórios para o diagnóstico precoce da doença: 12.ª RS com município sede Umuarama e São José dos Pinhais.

2. Apoio à 15.^a RS e município Sarandi pelo aumento de notificação de casos na população privada de liberdade em delegacias deste município, ressaltando a importância do diagnóstico e fluxos de encaminhamento para o Complexo Médico Penal quando necessário.
3. Oficinas de manejo clínico e capacitações em parceria com o PCT de Paranaguá e 1.^a RS com a participação de 130 técnicos de municípios de toda RS.
4. Comemoração do Dia Mundial de Combate à Tuberculose com premiação de profissionais que se destacaram na realização das ações de controle da Tuberculose no Estado.
5. Reunião de planejamento com todas RS mostrando a avaliação dos dados epidemiológicos de 2011 em cada RS e metas prioritárias a serem realizadas durante o ano.
6. Visita com a presença de técnico do Programa Nacional de Controle da Tuberculose ao serviço de referência de tuberculose/aids do município de Paranaguá Centro Municipal de Diagnóstico João Paulo II e Hospital Regional São Sebastião da Lapa para verificação das medidas de biossegurança relacionadas à engenharia e estrutura física já adotadas e as a serem implementadas/implantadas.
7. Participação na reunião do GT Itaipu com a as RS de fronteira e seus municípios (8.^a, 9.^a, 20.^a RS) definindo-se nesta reunião a necessidade de realização de oficinas de manejo clínico e Tratamento Diretamente Observado para técnicos destes serviços em parceria com Programa Nacional de Controle da Tuberculose, Programa Estadual de Controle da Tuberculose e Itaipu Binacional em setembro de 2012.

2º quadrimestre de 2012

1. Implementação do **Tratamento Diretamente Observável – TDO** em todos os casos de tuberculose, inclusive nos pacientes co-infectados em TB/HIV, o que propiciou a redução da taxa de abandono.
2. Realização de **Vídeoconferência sobre Manejo Clínico da Co-infecção TB/HIV** (110 participantes de forma presencial e as RS), com abordagem do TDO e da importância do tratamento da infecção latente no paciente HIV positivo, bem como a introdução precoce dos antiretrovirais na redução da letalidade do paciente co-infectado TB/HIV.
3. Realização de oficina de Manejo Clínico em Tuberculose em Guarapuava (150 técnicos da 4.^a RS, 5.^a RS e 20.^a RS), com abordagem da importância do diagnóstico precoce por meio da investigação do sintomático respiratório com o objetivo de incrementar a taxa de cura, esta continua em patamares inferiores ao preconizado, pois a taxa de óbito se mantém elevada em decorrência do diagnóstico tardio, bem como da elevada letalidade no paciente portador da co-infecção TB/HIV.

CONTROLE DAS HEPATITES VIRAIS

1º quadrimestre de 2012

1. Revisão do banco de dados (SINAN Net), visando correção de inconsistências e duplicidades.
2. Busca de subnotificação de casos de Hepatites Virais nas listagens do LACEN e CEMEPAR.
3. Participação em reuniões na SESA, videoconferências do Ministério da Saúde e Reunião Nacional de Coordenadores Estaduais com o Departamento DSTAIDS E HV do Ministério da Saúde visando a elaboração da PAM HV 2012 e avaliação das Ações de controle das Hepatites Virais.
4. Reunião com os 02 grupos de apoio aos portadores de Hepatites Virais, visando à parceria com o PEHV.
5. Participação nas reuniões da Câmara Técnica do Sangue no HEMEPAR e do Comitê de Análises de Processos para Liberação de Medicamentos da CEMEPAR.
6. Capacitação de Profissionais dos Centros de Testagem e Aconselhamento para a testagem rápida para Hepatite B e C.

2º quadrimestre de 2012

1. Revisão do banco de dados (SINAN Net), visando correção de inconsistências e duplicidades.
2. Busca de subnotificação de casos de Hepatites Virais nas listagens do LACEN e CEMEPAR.
3. Realização de oficina para elaboração do Plano de Ações e Metas - PAM/HV de 2012, em maio/2012, com municípios sede e as 22 Regionais de Saúde.
4. Reuniões com o município de Curitiba e o Hospital de Clínicas/UFPR, visando à implantação dos Serviços de Tratamento Assistido – STA.
5. Participação nas reuniões da **Câmara Técnica do Sangue** no HEMEPAR e do Comitê de Análises de Processos para Liberação de Medicamentos da CEMEPAR.
6. Implantação da testagem rápida para Hepatite B e C, nos Centros de Testagem e Aconselhamento em todas as Regionais de Saúde, visando melhorar o diagnóstico precoce.
7. Capacitação de Multiplicadores para treinamento de profissionais da atenção primária para a testagem rápida de Hepatite B e C, visando futura descentralização do teste rápido para todos os 399 municípios.

SÍFILIS CONGÊNITA E HIV**1º e 2º quadrimestres de 2012**

1. Realização de 03 capacitações para multiplicadores de Teste Rápido para cerca de 120 novos instrutores de Teste Rápido;
2. Capacitação em “Reck Linke” para profissionais das Regionais de Saúde e Municípios;
3. Realização de monitoramento em 13 municípios que recebem recurso financeiro do Departamento Nacional de DST/AIDS;

CIEVS – Centro de Informações e Respostas Estratégicas de Vigilância em Saúde**1º quadrimestre de 2012**

1. Monitoramento das Doenças Diarréicas -134 surtos identificados sendo dentre estes 236 pessoas por Rotavirus.
2. Detecção de 80.396 casos de diarreias pelo SIVEP MDDA.
3. Investigação de surto de Meningite Viral na Regional de Saúde de Paranaguá com identificação do agente responsável no caso Enterovírus.
4. Detecção, Investigação e Controle do Surto de Botulismo na Regional de Umuarama em fevereiro.
5. Elaboração e divulgação de 17 Informes do CIEVS aos profissionais de Saúde.
6. Reuniões para elaboração de protocolos de respostas a eventos de importância em saúde pública.
7. Coleta de 1447 amostras de Swab para identificação de vírus respiratórios.
8. Detecção e Identificação em 498 amostras de Vírus respiratório e 08 de Influenza A(H1N1)2009.
9. Identificação e Investigação de 04 Epizootias em Primatas não humanos - 100% investigadas.
10. Realização de duas capturas de roedores para Hantavirus envolvendo cerca de 50 animais.
11. Qualificação dos profissionais de Saúde da regional de Guarapuava no monitoramento das MDDA, SRA e SRAG.
12. Captura e divulgação de 332 eventos de importância em saúde pública.
13. Detecção e investigação de surto de Endoftalmite pós cirúrgica de catarata na Regional de Jacarezinho em 09 casos confirmados.

2º quadrimestre de 2012

1. Monitoramento das Doenças Diarréicas -155 surtos identificados sendo dentre estes 401 pessoas por Rotavirus e 398 pessoas com Noravirus.
2. Detecção de 66 896 casos de diarreias pelo SIVEP MDDA no ultimo trimestre e acumulado do ano 184 476..
3. Investigação de surto de Meningite Viral na Regional de Saúde de Paranaguá com identificação do agente responsável no caso Enterovírus;
4. Seminário de Síndromes Respiratórias Agudas em setembro para 350 pessoas.
5. Capacitação dos municípios da Regional de Paranaguá para manejo e Respostas a Desastres – para 45 pessoas.
6. Reunião do CIEVS Nacional com a participação de todos os CIEVS do país para 35 pessoas.
7. Capacitação de Profissionais da regional de Apucarana em MDDA – 40 profissionais.
8. Elaboração e divulgação de 24 Informes do CIEVS aos profissionais de Saúde.
9. Duas reuniões do GT Litoral em Paranaguá.
10. Coleta de 8244 no ano sendo 4317 do trimestre amostras de Swab para identificação de vírus respiratórios das quais 1271 foram positivas.
11. Detecção e Identificação 670 amostras positivas vírus influenza A (H1N1) pdm09 no trimestre.
12. Participação na Oficina Temática Fan Fest duas reuniões.
13. Participação em Brasília de reunião de Realinhamento das ações de Vigilância da Influenza.
14. Identificação e Investigação de 02 Epizootias em Primatas não humanos - 100% investigadas e com amostras remetidas para análise.
15. Realização de duas capturas de roedores para Hantavírus envolvendo cerca de 67 animais e destes 02 foram positivos e 80 amostras de humanos.
16. Captura e divulgação de 152 eventos de importância em saúde pública.
17. Surto de Influenza na APAE na 18ª RS e no Batalhão de Infantaria do município de Ponta Grossa.
18. Elaboração de 07 Informes epidemiológicos de Influenza.
19. Reunião do Comitê de Infectologia 04 reuniões.
20. Realização de 02 palestras no SENAC do Portão sobre Influenza.
21. Coordenação da Sala de Situação de Gripe.
22. Plantão do CIEVS permanente nas 24 horas.
23. Reunião em Foz do Iguaçu para preparação ao X Games.
24. Investigação de caso suspeito de Antraz laboral em o1 ovino no município de Londrina envolvendo 72 pessoas expostas.

25. Disponibilização dos equipamentos as Unidades Desconcentradas do CIEVS. 26. Realização de 04 videoconferências com as equipes regionais cujo tema em pauta foi Influenza. 27. Distribuição de material educativo de Influenza para regionais e municípios e instituições. 28. Capacitação por videoconferência de manejo de Influenza em paciente grave.			
Indicador	Meta anual	Resultados	
		2º Quadrimestre	Acumulado
Taxa de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Curar 90% dos casos diagnosticados de hanseníase entre os casos novos diagnosticados no ano da coorte. (2011= 90,5%)	85,4%	86,5%
Taxa de pacientes com incapacidade Grau II.	Prevenir e reduzir o grau II de incapacidade física dos casos novos de hanseníase no diagnóstico para igual a 10% ou menos. (2011= 12,2%)	13,2%	12,5% ¹
Taxa de cura dos casos novos de tuberculose diagnosticados no ano de coorte.	Curar 76% dos casos diagnosticados de tuberculose. (2011=75%)	73,6% (578/785)	74,6% (1047/1404) ⁽¹⁾
Taxa de abandono ao tratamento de tuberculose em casos novos.	Reduzir a taxa de abandono ao tratamento de tuberculose para 6,0%. (2011=7,1%)	5,1% (40/785) ⁽¹⁾	5,4% (76/1404)
Taxa de detecção de Hepatite Viral B (portadores e crônicos) ao ano por 100.000 hab.	Detectar uma taxa de incidência de 11,0/100.00 hab., de portadores de Hepatite Viral B. (2011 = 15,9/100.000 hab. = 1.668 casos)	2,70/100.000 hab. (284 casos) ⁽²⁾	6,87/100.000 hab. (722 casos) ⁽²⁾
Taxa de detecção de Hepatite Viral C ao ano por 100.000 hab.	Detectar uma taxa de incidência de 8,03/100.000 hab., de portadores de hepatite Viral C crônica. (2011 = 9,48/100.000 hab. 997 casos)	10	3,10/100.000 hab. (326 casos) ⁽²⁾
Proporção de pacientes HIV+com o 1º CD4 inferior a 350cl/mm3 registrado no SISCEL.	Reduzir em 5% ao ano o diagnóstico tardio da infecção por HIV.	754	1.411 ⁽³⁾

Número de casos de HIV (aids) em menores de cinco anos/população de menores de 5 anos x 100.000.	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical do HIV. (2011 = 19 casos/714.037x 100.000 = 2,66)	1 caso/714.037x 100.000 = 0,14 ⁽⁴⁾	6 casos/714.037 x 100.000 = 0,84 ⁽⁴⁾
Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano/número de nascidos vivos x 1.000.	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis congênita em crianças. (2011 = 293 casos/ 152.741x1. 000 = (1,91)	52 casos/41.284 x 1.000 = 1.25 ⁽⁴⁾	177 casos/ 91.117 x 1000 = 1.94 ⁽²⁾
Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros de interesse. (5)	100% dos eventos de importância em saúde pública inusitados notificados ao Cievs investigados	

(1): Dados atualizados pelo SINAN em 31/08/2012. A validação do grau II de incapacidade física iniciou em agosto/12, sendo assim o dado apresentado poderá ser alterado em função do processo de validação que está em curso.

(1): Dados atualizados pelo SINAN em 05/09/2012.

(2): População considerada = 10.512.151 hab (Fonte: Datasus/Estimativa para o TCU)

Dados atualizados pelo SINAN em 10/09/2012. O SINAN NET de Hepatites Virais encerra-se no mês de outubro do ano seguinte, sendo assim o ano de 2011 encerra-se em outubro/2012. Portanto, os dados sofrem alterações frequentes, devido à inclusão de fichas e correção de inconsistências e duplicidades.

(3): Dados de todos os pacientes com CD4 abaixo de 350, independente de ser primeiro exame. A meta foi expressa em número absoluto, pois não se tem uma série histórica para obter o resultado em porcentagem.

(4): Dados atualizados pelo SINAN e DATASUS em 31/08/12.

(5): Realizados pelo CIEVS.

Implantação e Implementação da Rede Estadual de Saúde do Trabalhador

1º quadrimestre de 2012

1. Participação em reuniões semanais do grupo de pesquisa (CEST e UFPr): **“Investigação dos processos de contaminantes químicos e seus impactos na saúde da população e trabalhadores expostos no município de Rio Azul - Paraná”.**
2. Participação em reuniões: PROMAR, SVO, DST/AIDS, CIST, CES, FUNDACENTRO, GT-Saúde Mental; Saúde do Viajante, SINAN, Comissão Estadual do Benzeno, GT-Agrotóxico, reuniões macro regionais de planejamento, FETI, Conselho Estadual do Trabalho, GT-Proteção Máquinas, CIB, GTVS, GT-Sucroalcooleiro, Núcleo de Epidemiologia do HC, Comitê Estadual de Investigação de Óbitos e Amputações Relacionadas ao Trabalho (CEIOART), Comissão Estadual do Benzeno, IML/SVO; PREVENSUL, entre outras.
3. Realização de Oficina para Validação do Roteiro de avaliação de trabalhadores expostos aos efeitos de agrotóxicos.
4. Realização de Oficina de Capacitação para os Técnicos das RS em inspeção de empresas de fabricação e reformadora de baterias de chumbo-ácido.
5. Participação em eventos no Ministério Público do Trabalho alusivos às vítimas de acidentes e doenças do trabalho (assédio moral no trabalho) e entrega de

relatório sobre doenças do trabalho de empresa do município de Curitiba.

2º quadrimestre de 2012

1. Redefinição do processo de trabalho do CEST, com a constituição de equipes matriciais de apoio ao planejamento e desenvolvimento das ações dos CEREST's/Núcleos das RS e municípios.
2. Realização de reuniões com os CEREST's Macro Regionais: Campos Gerais (Irati, Ponta Grossa, Telêmaco Borba e União da Vitória), Centro Sul (Pato Branco, Guarapuava e Francisco Beltrão), Oeste (Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo), Leste (Metropolitana e Paranaguá), Norte I (Londrina e Cornélio Procopio), Norte II (Apucarana, Jacarezinho e Ivaiporã), Noroeste II (Cianorte, Campo Mourão e Umuarama) e equipes de apoio matricial para discussão do processo de trabalho a partir do matriciamento.
3. Realização de reuniões de planejamento das ações de ST com as seguintes Regionais: 1ª, 2ª, 7ª, 8ª, 10ª, 13ª, 15ª, 17ª e 18ª RS.
4. Participação em reuniões: Saúde do Viajante; Saúde e Segurança do Trabalhador; Comissão do Amianto, Fórum Agrotóxico e Fumo/MPT; GT-Litoral; Saúde Mental; SINDSEAB; CIST-Estadual; Comissão do Benzeno; Agente de Endemia/MPT; GT-Chumbo/Adrianópolis; Conselho Estadual do Trabalho (descentralizada): Cascavel, Maringá, Londrina e Pato Branco; Encontro dos Núcleos de Epidemiologia Hospitalar do município de Curitiba; Fórum do Lixo; Fórum em Defesa da Saúde do Trabalhador; GT-Máquina; Reunião Sindicato Construção Civil; FETI; CBVS; GT-SINAN Macrosul; GT-Frigorífico e Trabalho Rural; Núcleo de Epidemiologia do Hospital de Clínica; Web conferência (SISPACTO); Comissão de Estudo da ABIMAQ/ABNT para normatização de proteção de máquinas para trabalhar madeira.
5. Participação em eventos: Conferência Estadual CEDCA; Seminário do Trabalho Decente; Palestra sobre a Política Estadual de Saúde do Trabalhador PREVENSUL; Seminário de Saúde Mental (APP-SINDICATO); Encontro Macrosul da RENAST/SC; Seminário Prevenção de Acidente de Trabalho/Foz Iguaçu; Fórum em Defesa da Saúde do Trabalhador; Videoconferência Vigilância de Acidente com Produto Químico; Videoconferência do Chumbinho; Encontro Estadual de Saúde Mental; Curso de Árvore de Causa/FUNDACENTRO; Oficina Saúde Mental (Painel de Bordo); Oficina PPSUS; Oficina de Atendimento a Desastres, Oficina de Saúde do Homem; IV Fórum Diocesano de Paranaguá.
6. Eventos promovidos pelo CEST: **Encontro Estadual dos Comitês Regionais de Investigação de Óbitos e Amputações** (CEIOART), Oficina CEIOART em Apucarana; Oficina de elaboração de roteiro de inspeção do chumbo (8ª RS, 19ª RS e 16ª RS); Oficina de Diagnóstico/Cianorte; Oficina de Investigação de AC. Trabalho/Cianorte; Oficina de Acidente com Material Biológico (16ª RS e 2ª RS); Oficina de Planejamento no Ramo da Madeira (Irati/Região dos Campos Gerais); Reunião com alunos de psicologia de UEPG/Irati.
7. Inspeção em empresa da PETROBRAS (REPAR e TRANSPETRO) em São Mateus do Sul/Comissão do Benzeno: inspeção em empresas de chumbo nas Regionais de Maringá, Apucarana e Francisco Beltrão.

Indicador	Meta Anual	Resultados	
		2º Quadrimestre	Acumulado
Percentual de notificações de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador	Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% em conformidade com a Portaria MS 104/2011. (2011= 7.468 + 10% =8.215)	2.574 31,34%	6.004 (73,0% de 8.215)

Desenvolvimento de Áreas Específicas – Produção e Pesquisa de Imunobiológicos

1º quadrimestre de 2012

1. Publicação do artigo científico: SELLA, SRBR *et al.* Relations between phenotypic changes of spores and biofilm production by *Bacillus atrophaeus* ATCC 9372 growing in solidstate fermentation. **Archives of Microbiology**, 2012.
2. Comemoração dos 25 anos do CPPI, criado em 22 de abril de 1987.
3. Treinamento no **Manejo e Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos** para 83 soldados do exército, 72 cabos e soldados do corpo de bombeiros do Paraná e 43 alunos de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO.
4. Participação no **Programa Paraná em Ação** nos Municípios de Dois Vizinhos, Santo Antônio do Sudoeste e Toledo – Prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos com mais de 3.000 orientações.

2º quadrimestre de 2012

1. Publicação de dois artigos científicos em parceria com a UFPR: BELQUIS, PG *et al.* Study of the influence of sporulation conditions on heat resistance of *Geobacillus stearothermophilus* used in the development of biological indicator for steam sterilization. **Archives of Microbiology**, 2012; e SELLA, SRBR *et al.* Glycerol-based sterilization bioindicator system from *Bacillus atrophaeus*: Development, performance evaluation and cost analysis. **Applied Microbiology and Biotechnology**, 2012.
2. Realização de Treinamento no Manejo e Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos para 80 cabos e soldados do Corpo de Bombeiros do Paraná.
3. Participação no Programa Paraná em Ação com 30.214 orientações para Prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos.

Indicador	Meta anual	Resultados	
		2º Quadrimestre	Acumulado
Número de frascos produzidos/ano	Aumentar em 10% a produção de imunobiológicos, antígenos e insumos. (meta=55.010 frascos/ano)	12.553 frascos	34.859 frascos (63,4% da meta)

OUTRAS INICIATIVAS/REALIZAÇÕES:

Desenvolvimento de Áreas Específicas – Laboratório Central do Estado

1º quadrimestre de 2012

1. Realização de 08 (oito) capacitações: Monitoramento Temperatura (01); Limpeza de destiladores (02); Rotulagem de Alimentos (01); - Baciloscopia Tuberculose (01); Preparo de reagentes (02); Padronização de formulários (01)
2. Supervisão de 45 laboratórios.
3. Reforma das Unidades Guatupê e Alto da XV.

2º quadrimestre de 2012

1. Realização de 30 capacitações: Gerentes do GAL (01); GAL – módulo Ambiental (04); GAL módulo Biologia Médica (06); Biossegurança (01). Monitoramento de condições ambientais (01); Técnicas de pipetagem(01); Acidentes e incidentes de trabalho (02); Leitura e interpretação da Norma ISO/IEC 17025/2005 (01); Formação de auditores (01); Termos fundamentais em qualidade (01); Seminário sobre Qualidade nos Laboratórios Clínicos do Paraná (01); Baciloscopia para Tuberculose (08); Baciloscopia para Hanseníase (01); Descentralização de Coletas para Colinesterase (01).
2. Supervisão de 52 laboratórios.
3. Reforma das Unidades Guatupê e Alto da XV:

Indicador	Meta anual	Resultados		Acumulado
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	
Percentual de capacitações realizadas / ano em relação às previstas	100% do programa (06 capacitações ao ano)	08 capacitações	30 capacitações	38 capacitações
Proporção de laboratórios públicos e privados cadastrados e supervisionados	Laboratórios privados: 10% de 805 laboratórios, conforme dados do CRF = 80 (meta revisada)	41 laboratórios supervisionados	52 laboratórios supervisionados	93 capacitações
Reforma dos prédios da Unidade do Alto da XV. Construção do corredor externo da unidade Guatupê e reparos no bloco administrativo da Unidade Guatupê.	Reforma dos prédios da Unidade do Alto da XV. Construção do corredor externo da unidade Guatupê e Reparos no bloco administrativo da Unidade Guatupê.	Conclusão parcial da reforma da Unidade do Alto da XV e início da construção do corredor externo da unidade Guatupê.	Conclusão da reforma da Unidade do Alto da XV. Conclusão da construção do corredor externo e dos reparos no bloco administrativo da Unidade Guatupê.	Conclusão das obras da unidade Alto da XV.

DIRETRIZ 13 - DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO

AÇÕES REALIZADAS 2012

2º Quadrimestre:

A SESA possui em seu quadro 9.186 servidores efetivos, já deduzidas as aposentadorias, exonerações e falecimentos acumulados de janeiro a agosto/12, encontrando-se em estágio probatório 3.271 servidores. Há previsão de chamamento e nomeação de 1.848 servidores, que se encontra em avaliação quanto à necessidade e prioridade e no aguardo de disponibilidade orçamentário-financeira.

Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENP – SUS/PR

Foi instalada a MENP-SUS/PR na data de 22 de agosto de 2012 em cerimônia presidida pela Presidente do Conselho Estadual de Saúde. A Resolução CES/PR 005/12, de 30 de abril de 2012 aprovou o Regimento Interno da MENP-SUS/PR. Por meio da Resolução SESA 392/2012, de 22 de agosto de 2012, foi composta a MENP-SUS/PR, com a designação de representantes institucionais.

O Ofício Circular 30/2012/MNNP-SUS/DEGERTS/SGTES/MS, de 31 de agosto de 2012, do Ministério da Saúde, encaminhado ao CES e à SESA questiona a composição da MENP-SUS/PR em relação à participação dos sete Conselhos Regionais de Profissões Regulamentadas e à vinculação dela ao Conselho Estadual de Saúde.

Esse questionamento está sendo submetido ao CES para decisão.

QPSS - Quadro Próprio Dos Servidores de Saúde

A elaboração de proposta do QPSS – Quadro Próprio dos Servidores da Saúde encontra-se na fase de estruturação dos Perfis Profissiográficos dos dois cargos, Promotor de Saúde e Promotor de Saúde Profissional envolvendo todas as funções. A minuta do Perfil Profissiográfico encontra-se na fase de finalização para ser encaminhada às Unidades da SESA, visando obter contribuições das áreas fim. Esse trabalho é decorrente das conclusões da proposta discutida em 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos.

Saúde Ocupacional

A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento de 2013 recursos para a implantação de projeto de Saúde Ocupacional envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, incluindo a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho. A partir desse trabalho será, então, implantado o PCMSO – Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional.

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio do GRHS - Grupo de Recursos Humanos Setorial está participando de grupo de trabalho que inicia estudos para a elaboração de Projeto de Saúde Ocupacional para o Poder Executivo, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência. Houve duas reuniões neste primeiro quadrimestre, com a participação de instituições representativas dos servidores.

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, AGOSTO/2012

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	3132	33,11
MÉDIO	2844	30,96
ELEMENTAR	3310	36,03
TOTAL	9186	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO 2012	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	09
2º QUADRIMESTRE	04
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2012	13

PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO 2012	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	267
2º QUADRIMESTRE	414
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2012	681

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE

PERÍODO 2012	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	117
2º QUADRIMESTRE	55
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2012	172

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO 2012	Nº. SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	94
2º QUADRIMESTRE	125
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2012	219

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO

PERÍODO 2012	Nº. CAT
1º QUADRIMESTRE	72
2º QUADRIMESTRE	82
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2012	154

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR

PERÍODO 2012	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	1.316
2º QUADRIMESTRE	890
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2012	2.206

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO 2012	Nº SERVIDORES APOSENTADOS
1º QUADRIMESTRE	96
2º QUADRIMESTRE	80
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2012	176

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO 2012	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	69
2º QUADRIMESTRE	50
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2012	119

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO 2012	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	07
2º QUADRIMESTRE	11
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2012	18

FONTE: SES/DG/GRHS/SETEMBRO/2012.

DIRETRIZ 14 – DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS

Ações desenvolvidas no 1º e 2º quadrimestre/2012 – ESPP/CFRH

1. Qualificação Profissional de nível médio:

Curso Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde – ACS . Iniciado no primeiro quadrimestre e em andamento no segundo quadrimestre. Módulo III. Alunos matriculados por Regional de Saúde: Curitiba e Região Metropolitana: 34 turmas – 951 matriculados; Pato Branco: 6 turmas – 157 matriculados; Francisco Beltrão: 03 turmas – 87 matriculados; Apucarana: 02 turmas – 62 matriculados; Toledo – 07 turmas – 183 matriculados. Total: 52 turmas – 1.440 alunos matriculados.

2. Qualificação Profissional de nível técnico:

Curso Técnico em Saúde Bucal. Curso iniciado em novembro/2011, em continuidade no primeiro e segundo quadrimestre/2012. Módulo III. Alunos matriculados por Regional de Saúde: Campo Mourão – 35; Paranavaí – 33; Umuarama – 33; Francisco Beltrão – Barracão – 29; Cascavel – 33; Paranaguá – 29; Curitiba - Região Metropolitana – 33; Curitiba – Araucária – 32; Londrina I –

35; Londrina II – 35; Ponta Grossa – 17; Cianorte – 17; Foz do Iguaçu – 21 Total – 382 matriculados.

Curso Técnico em Enfermagem. Curso iniciado em 2011, em continuidade no primeiro e segundo quadrimestre de 2012. Módulo III – Bloco temático II. Alunos matriculados por Regional de Saúde: Curitiba – 28; Maringá – 28; Ponta Grossa - 27 ; Cianorte – 18; Paranavaí – 32; Jacarezinho – 29; Guarapuava – 25; Francisco Beltrão – 26; Apucarana – 29; Cornélio Procópio – 30; Londrina – 30. Total = 302 alunos matriculados.

Curso Técnico em Vigilância em Saúde . Iniciado no primeiro quadrimestre (março/12) e em continuidade no segundo quadrimestre . Módulo II. Alunos matriculados por Regional de Saúde: Curitiba – 23; Paranaguá – 23; Ponta Grossa – 22; Cianorte – 36; Paranavaí – 28; Jacarezinho – 31; Guarapuava – 17; Francisco Beltrão – 33; Apucarana – 26; Cornélio Procópio – 29; Londrina – 26; Maringá – 29; Cascavel – 29; Foz do Iguaçu – 38; Toledo – 24; Irati – 17; Telêmaco Borba – 18; Pato Branco – 27; Campo Morão – 26; Umuarama – 32; Ivaiporã – 20. Total = 554 alunos matriculados.

Curso Técnico em Análises Clínicas – Iniciado em setembro/2011, em continuidade no primeiro e segundo quadrimestre de 2012. Módulo III. Alunos matriculados: Curitiba I – 26; Curitiba II – 27. Total = 53 alunos matriculados

3. Capacitação Pedagógica para docentes dos cursos:

Primeiro quadrimestre: Turmas realizadas: TSB – 02 turmas = 46 docentes; TE – 02 turmas = 50 docentes; TVSAU- 02 turmas - 66 docentes; TAC- 01 turma – 06 docentes. Total atendido = 168.

Segundo quadrimestre: Capacitação Pedagógica para docentes dos cursos. Profissionais de nível superior dos Serviços de Saúde.

Turmas realizadas: TE – 03 turmas = 39 docentes; TVSAU- 02 turmas - 66 docentes; TAC - 01 turma – 06 docentes; ACS – 03 turmas – 88 docentes. Total atendido = 203

4. Qualificação Profissional de nível superior:

Primeiro quadrimestre: Continuidade do Curso de Especialização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial à Crianças e Adolescentes: Duas Turmas com 30 alunos cada, sendo uma turma em Curitiba e outra em Cascavel. Conclusão do Curso de Especialização em Assistência Farmacêutica (processo de avaliação das monografias): uma Turma com 30 alunos, em Curitiba.

Segundo quadrimestre: Conclusão do Curso de Especialização Em Saúde Mental e Atenção Psicossocial à Crianças e Adolescentes das turmas de Curitiba e Cascavel (processo de avaliação das monografias).

5 Outras ações da ESPP:

Primeiro quadrimestre:

- Elaboração dos projetos do Curso de Atualização em Saúde Mental, em parceria entre ESPP/SESA e SEDS. Turmas: 04 (Ponta Grossa, Campo Mourão, Curitiba e Apucarana).

Nº de alunos: 40 por turma. Total = 160;

- Readequação do Projeto do Curso de Especialização em Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS.

- Participação em processo seletivo para Curso de Especialização em Saúde da Família – EAD oferecido pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (Integrante da rede UNASUS). Público alvo: Profissionais da saúde integrante da Equipe de Saúde da Família. Carga horária: 390 h/a Duração do curso: 18 meses. Início do curso: 13 e 14/abril/2012. Nº de matriculados: 311, sendo 78 em Cascavel, 119 em Curitiba, 61 em Londrina e 53 em Maringá; Oficina de Planejamento Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná (22, 23 e 24/agosto/2012). Nº participantes: 43;

- Webconferências: 07/02 – Audiência Pública Sugestões e Propostas para a Consulta Pública 64/11 da ANVISA . 250 participantes, 71 conexões. Estimativa de público on-line: 710; 03/04 - Vigilância da Saúde dos Trabalhadores Expostos a Agrotóxicos – Diagnóstico, Tratamento e Notificação com 08 participantes, 81 conexões. Estimativa de público on-line: 926; 11/04 – Racismo Institucional, com 09 participantes, 09 conexões. Estimativa de público on-line: 90.

- Certificação de vinte projetos das regionais de saúde referente a capacitações, totalizando 2.214 (dois mil, duzentos e quatorze) certificados, nas seguintes regionais: Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Campo Mourão, Umuarama, Maringá, Apucarana, Londrina, Jacarezinho, Toledo e nível central.

Segundo quadrimestre:

- Início do Curso de Atualização em Saúde Mental, em parceria entre ESPP/SESA e SEDS. Turmas: Ponta Grossa, Campo Mourão, Curitiba e Apucarana. Carga horária: 80 h/a Total de participantes: 160.

- Elaboração do edital para o Curso de Especialização em Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS.

- Participação em Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem (latu sensu) – Opção: Saúde Materna, Neonatal e do Lactente; ou Atenção Psicossocial; ou Urgência e Emergência; ou Doenças Crônicas Não Transmissíveis, modalidade EAD, ofertada pela Universidade Federal de Santa Catarina conforme Termo de Cooperação nº 29/2011 celebrado entre a referida universidade e o Ministério da Saúde. O Estado do Paraná recebeu 12 vagas para enfermeiros/as da Capital para o Curso com opção em Urgências e Emergências e outras 12 vagas para Doenças Crônicas Não Transmissíveis. A ESPP será coordenadora em nível local do curso. Carga horária (total): 405 h/a, sendo 360h/a teórica e 45 h/a prática. Início em 29/09/2012 e término em 30/03/2014.

- Processo de renovação de convênio com MS.

- Webconferências realizadas: 05/05 – Aula inaugural do curso de especialização em saúde da família da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, com 82 participantes, 09 conexões. Estimativa de público on-line: 90; 28/05 – tabagismo – Influência e Comunicação para o tratamento do fumante; 05/06 – Fortalecimento da Proteção Integral da Criança e do Adolescente, com 10 participantes, 120 conexões.

Estimativa de público on-line: 950; 18/06 – SISHIPERDIA – Sistema de Gestão Clínica de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus da Atenção Básica, com 10

participantes, 42 conexões. Estimativa de público on-line: 400; 27/06 – Prevenção de Quedas em Idosos: “Um Desafio a Profissionais de Saúde e Toda a Sociedade, com 35 participantes, 40 conexões. Estimativa de público on-line: 398.

- Participação em projeto de pesquisa: Elaboração do Edital PPSUS (Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: gestão compartilhada), edição **2011** em parceria com a Fundação Araucária, lançado pelo Secretário de Saúde Michelle Caputo Neto e Dr. Paulo Brofman no dia 14 de julho de 2012.
- Oficina para eleger prioridades de pesquisa em saúde visando a elaboração do PPSUS edição **2012** no dia 10/08/201
- Certificação de quarenta projetos das regionais de saúde referente a capacitações, totalizando 3.467 (três mil, quatrocentos e sessenta e sete) certificados, nas seguintes regionais: Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Cascavel, Campo Mourão, Umuarama, Maringá, Apucarana, Londrina, Cornélio Procopio, Jacarezinho, Toledo e nível central.

Indicador	Meta Anual	Resultados	
		2º Quadrimestre	Acumulado
Escola de saúde adequadamente instalada e em nova sede	Credenciar a Escola como certificadora em nível de especialização junto ao CEE.	PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) concluído. Regimento Interno reformulado e encaminhado à DG para análise e publicação no DOE. Iniciado o projeto conceitual para a sede da nova escola.	- Regimento interno da ESPP concluído. - PDI concluído - Início do Projeto da nova escola.
Nº de capacitações e cursos em APS implantados no período	Implantar capacitação em APS para profissionais de saúde e Agentes Comunitários de Saúde – ACS.	ACS - 52 turmas 1440 alunos matriculados. APS - Direcionamento de 311 vagas remanescentes do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade EAD, oferecido pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, para profissionais integrantes da Equipe de Saúde da Família: Cascavel (78 alunos), Curitiba (119 alunos), Londrina (61 alunos) e Maringá (53 alunos). APS - Coordenação local do Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem, ofertado pela Universidade Federal de Santa Catarina em parceria com o MS. Paraná recebeu 12 vagas para enfermeiros da Capital para o Curso com opção na Linha de Cuidado Urgência e Emergência e e outras 12 vagas para Linha de Cuidado em Doenças Crônicas não Transmissíveis.	APS – 335 alunos matriculados. ACS – 1440 alunos matriculados e frequentando o curso.
Nº de capacitações para conselheiros de		Realizada a Oficina de Planejamento Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Participação dos Conselheiros no PID	- Projeto para capacitação dos conselheiros em nível estadual,

saúde realizadas.	Implantar Capacitação de Conselheiros em Saúde	(Programa de Inclusão Digital) Participação da ESPP na Comissão de Educação Permanente para o Controle Social Participação da ESPP no Curso Nacional de Qualificação de Conselhos de Saúde – Quali Conselhos.	concluído. - Preparação da equipe da ESPP para a capacitação dos conselheiros - Participação efetiva da ESPP na Comissão de Educação permanente para o controle social
Nº e tipo de cursos regulares implantados pela ESPP no período	Fortalecer os processos de formação e qualificação profissional nos níveis básico, técnico e pós-graduação.	Projetos concluídos para os cursos de Vigilância em Saúde, Gestão em Saúde Atenção Básica com ênfase na Saúde da Família. (1)	- 03 projetos de curso concluídos, aguardando credenciamento da Escola.
Telessaúde implantado e em funcionamento	Implantar o Telessaúde no Paraná	Vide informações (2)	
Nº de Web-conferências realizadas nos processos formativos	Ampliar a oferta de web-conferências e vídeo-conferências	05 web conferências realizadas em apoio às áreas técnicas da SESA.(3)	08 web conferências realizadas em apoio às áreas técnicas da SESA.
Plataforma implantada e cursos de educação à distância	Elaborar projeto de oferta de EAD na ESPP	Apropriação do funcionamento da EAD pela equipe responsável	Capacitação e preparação inicial da equipe

(1): Os cursos se tornarão regulares quando a Escola estiver com credenciamento aprovado.

(2): O Projeto Telessaúde foi transferido para Superintendência de Atenção à Saúde em junho de 2012.

(3): Para as vídeo conferências, os técnicos responsáveis se encontram em processo inicial de capacitação.

DIRETRIZ 15 – Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social

Estruturação das Ouvidorias do SUS no Estado do Paraná

- **Dia 27 de janeiro, participação na Reunião do Conselho Estadual de Saúde/PR**, apresentando Projetos e Ações estratégicas da Ouvidoria para 2012.
- **Dias 30, 31 de janeiro e 01 de fevereiro- Curso de Certificação de Ouvidor** pela Associação Brasileira de Ouvidoria/SP.
- **Dia 07 de fevereiro – Reunião de Ouvidores Estaduais**, em Brasília/DF, do Projeto de Fortalecimento e Qualificação de Ouvidorias;

- **Dias 12 13 e 14 de março, participação na 1ª CONSOCIAL – 1ª Conferência Estadual sobre Transparência e Controle Social, em Curitiba.**
- **Dias 14 15 e 16 de março - Capacitação com a Ouvidoria Municipal de Saúde de Marialva** – Processo de Trabalho de Ouvidoria de Saúde, para a implantação de uma Ouvidoria do SUS no município.
- **Dia 27 de março – Reunião da CIB/PR – Aprovação da Deliberação nº 42/12,** que aprova critérios mínimos para a criação de uma Ouvidoria Municipal do SUS.
- **Dia 03 de abril - Capacitação com a Ouvidoria Municipal de Saúde de Jaguariaíva** – Processo de Trabalho de Ouvidoria de Saúde, para a implantação de uma Ouvidoria do SUS no município.
- **Dia 10 de abril - Capacitação com a Secretária Municipal de Saúde de Mandritiba** – Pactuação para o estabelecimento de um processo de trabalho da Ouvidoria de Saúde, para a implementação da Ouvidoria do SUS no município.
- **Dias 24 e 25 de abril - Reunião Bimensal de Ouvidores Estaduais,** Continuidade do Projeto de Qualificação de Ouvidorias.
- **Dia 26 de abril - Debate sobre a Lei nº 12.527/11- Lei de Acesso a Informação Pública - na Câmara Municipal de São Paulo.**
- **Vídeo conferência sobre SISPACTO,** em Curitiba;
- **Dias 24 e 25 de maio – Curso Direito à Saúde – III Modulo – Controle Social e Ministério Público: Práticas e Desafios na Modernidade do SUS,** em Curitiba.
- **Dia 25 de Maio – Mesa Redonda Lei de Acesso à Informação,** no Tribunal de Contas do Paraná, em Curitiba.
- **Dias 29 e 30 de maio - Capacitação com os 22 Ouvidores Regionais de Saúde,** em Curitiba.
- **Dia 06 de junho - Oficina de Trabalho: A Educação Permanente em Saúde e a escola de Saúde Pública: Desafios e Possibilidades,** em Curitiba.
- **Dias 11 a 14 de junho, Participação no Stander da SESA no Congresso do CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde,** divulgando o acesso e ações da Ouvidoria Estadual do SUS-SESA/PR, em Maceió.
- **Dia 28 de junho – Capacitação para Ouvidorias Municipais de Saúde (50 municípios),** Capacitação e Pactuação para o estabelecimento de um

processo de trabalho da Ouvidoria de Saúde, para a implantação ou implementação da Ouvidoria do SUS no município conforme a Deliberação CIB/PR nº 42/12.

- **Dia 04 de julho - Reunião na 15ª Ouvidoria Regional de Saúde – Maringá,** Levantamento da situação dos municípios e elaboração de um cronograma de reunião com os 30 municípios da região no 2º semestre de 2012, para adequação à deliberação CIB/PR nº 42/12.
- **Dia 05 de julho - Reunião na 13ª Ouvidoria Regional de Saúde – Cianorte,** Reunião com 11 municípios da regional e pactuação de um prazo para adequação à deliberação CIB/PR nº 42/12.
- **Dia 19 de julho – Capacitação para Ouvidorias Municipais de Saúde (61 municípios),** Capacitação e Pactuação para o estabelecimento de um processo de trabalho da Ouvidoria de Saúde, para a implantação ou implementação da Ouvidoria do SUS no município conforme a Deliberação CIB/PR nº 42/12.
- **Dia 27 de julho - Reunião do Conselho Estadual de Saúde – CES/PR,** apresentação do Relatório Gerencial 2011 e 1º quadrimestre 2012;
- **Dias 02 e 03 de agosto – Reunião Trimestral das Ouvidorias Estaduais do SUS,** Apresentação da atualização do Sistema Informatizado OuvidorSUS e Apresentação do Índice Nacional de Qualidade das Ouvidorias do SUS, em Brasília.
- **Dia 23 de agosto - Lançamento da Mobilização Paraná Saúde + 10,** em Curitiba.
- **Dia 28 e 29 de agosto – Capacitação com a Ouvidora Regional de Toledo –** Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OuvidorSUS.

Estruturação da Ouvidoria Estadual do SUS-SESA/PR

01 sala para o Ouvidor

01 sala para Recepção, Análise e Registro de Manifestações.

01 sala para Atendimento Presencial

01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações.

- Estruturadas as salas da Ouvidoria, separando espaço físico para recebimento de manifestação presencial, recepção/análise e tratamento da manifestação;

01 sala para o Ouvidor

01 sala para Recepção, Análise e Registro de Manifestações.

01 sala para Atendimento Presencial

01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações.

- **Indicadores não alcançados:**

01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações tendo em vista a necessidade de projeto para aproveitamento do espaço existente.

Estruturação das Ouvidorias Regionais de Saúde

- Ouvidores Regionais indicados – Resolução SESA nº 290/11. Os servidores indicados para as Ouvidorias Regionais de Curitiba, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá e Londrina já atuam exclusivamente para Ouvidoria, não acumulando outra função. Até dezembro de 2012, a expectativa é de que mais Regionais de Saúde indiquem um servidor exclusivamente para a função de Ouvidor(a).

- Envio de 01 Computador e 01 impressora para Umuarama; 01 arquivo de pastas suspensas e 01 impressora para a 3ª Regional de Saúde – Ponta Grossa; 01 impressora e 01 mesa para a 2ª Regional de Saúde – Curitiba; 01 computador e 01 mesa para a 4ª Regional de Saúde – Irati; 01 impressora para a 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procopio, e 01 mesa para a 11ª Regional de Saúde – Campo Mourão.

As 22 Ouvidorias Regionais já estão funcionando, todas recebem as ligações do 0800 644 44 14 e também já estão fazendo o registro das manifestações por meio do Sistema Integrado de Ouvidorias – SIGO.

● Indicadores não alcançados:

- Estrutura física exclusiva para todas as Ouvidorias Regionais
- Exercício exclusivo da função de Ouvidor sem acúmulos de função para os Ouvidores(as).

Produção de Relatórios Gerenciais

- Elaborado o Relatório Gerencial do 1º e 2º Quadrimestre de 2012, das manifestações registradas no Sistema SIGO e no Sistema OuvidorSUS, pela Ouvidoria Estadual do SUS-SESA/PR – OES/SESA/PR,
- Elaborado Relatório Gerencial do 1º e 2º Quadrimestre de 2012, com base nas demandas registradas “ in loco” no Sistema Informatizado SIGO, por classificação e tipologia de demanda por nível de Ouvidoria, pelas Ouvidorias Regionais;

Implantação de Ouvidorias Municipais

Após as Capacitações realizadas em 28 de junho e 19 de julho, as quais abrangeram 111 municípios, dos quais 96 recebem o recurso ParticipaSUS, a Ouvidoria Estadual deu encaminhamento para a Capacitação do Sistema Informatizado OuvidorSUS, tendo como critério de participação àqueles municípios que se adequaram à deliberação CIB/PR nº 42/12. Essa Capacitação

será realizada na 2ª quinzena de novembro, por meio dos técnicos do Departamento Nacional de Ouvidoria – DOGES/MS.

Abaixo, a relação dos municípios que se adequaram ao critério para participação:

	2ª Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba	Recebe Recurso ParticipaSUS
1	Araucária	Sim
2	Campo Largo	Sim
3	Curitiba	Sim
4	Pinhais	Sim
5	São Jose dos Pinhais	Sim
6	Piraquara	Não
7	Lapa	Não
8	Fazenda Rio Grande	Não
9	Almirante Tamandaré	Não
	3ª Regional de Saúde de Ponta Grossa	
10	Jaguariaíva	Sim
	4ª Regional de Saúde de Irati	
11	Guamiranga	Não
12	Imbituva	Não
13	Rebouças	Não
	5ª Regional de Saúde de Guarapuava	
14	Guarapuava	Sim
15	Laranjeiras do Sul	Sim
	7ª Regional de Saúde de Pato	
16	Clevelândia	Sim
17	Coronel Vivida	Sim
18	Honório Serpa	Sim
19	Palmas	Sim
20	Pato Branco	Sim
21	São João	Sim
22	Vitorino	Não
	9ª Regional de Saúde de Foz do Iguaçu	
23	Foz do Iguaçu	Sim
24	Matelândia	Sim
	10ª Regional de Saúde de Cascavel	
25	Anahy	Sim
26	Três Barras	Sim
27	Boa Vista Aparecida	Sim
	11ª Regional de Saúde de Campo Mourão	
28	Indianópolis	Não

29	Japurá	Não
30	Jussara	Não
31	Rondon	Não
32	São Manoel do Paraná	Não
33	São Tomé	Não
34	Tapejara	Não
35	Tuneiras do Paraná	Não
	17ª Regional de Saúde de Londrina	
36	Londrina	Sim
37	Cambé	Não
	20ª Regional de Saúde de Toledo	
38	Toledo	Sim
39	Marechal Candido Rondon	Não
	21ª Regional de Saúde de Telêmaco Borba	
40	Reserva	Sim
41	Ortigueira	Não

Observações:

1. Os municípios que não tiveram tempo hábil de instalar um número de telefone exclusivo para a Ouvidoria foi pactuado 60 dias de prazo para definição do mesmo.
2. A documentação legal de indicação do Ouvidor Municipal e Instrumento de Ouvidoria foi comprovada junto às ouvidorias Regionais de Saúde que mantém os mesmos arquivados. Os Relatórios Gerenciais serão exigidos somente após a Capacitação quando todos receberão subsídios para a elaboração dos mesmos.
3. Dos 41 municípios que se adequaram à Deliberação CIB/PR, 22 Municípios recebem o Recurso ParticipaSUS e 19 municípios não recebem o recurso.

DIRETRIZ 16 – QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS

Encontra-se em andamento estudo e discussão da estruturação administrativa e gerencial do Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE e aprovação de novo arranjo legal. A execução orçamentário-financeira se encontra no Capítulo I deste Relatório.